

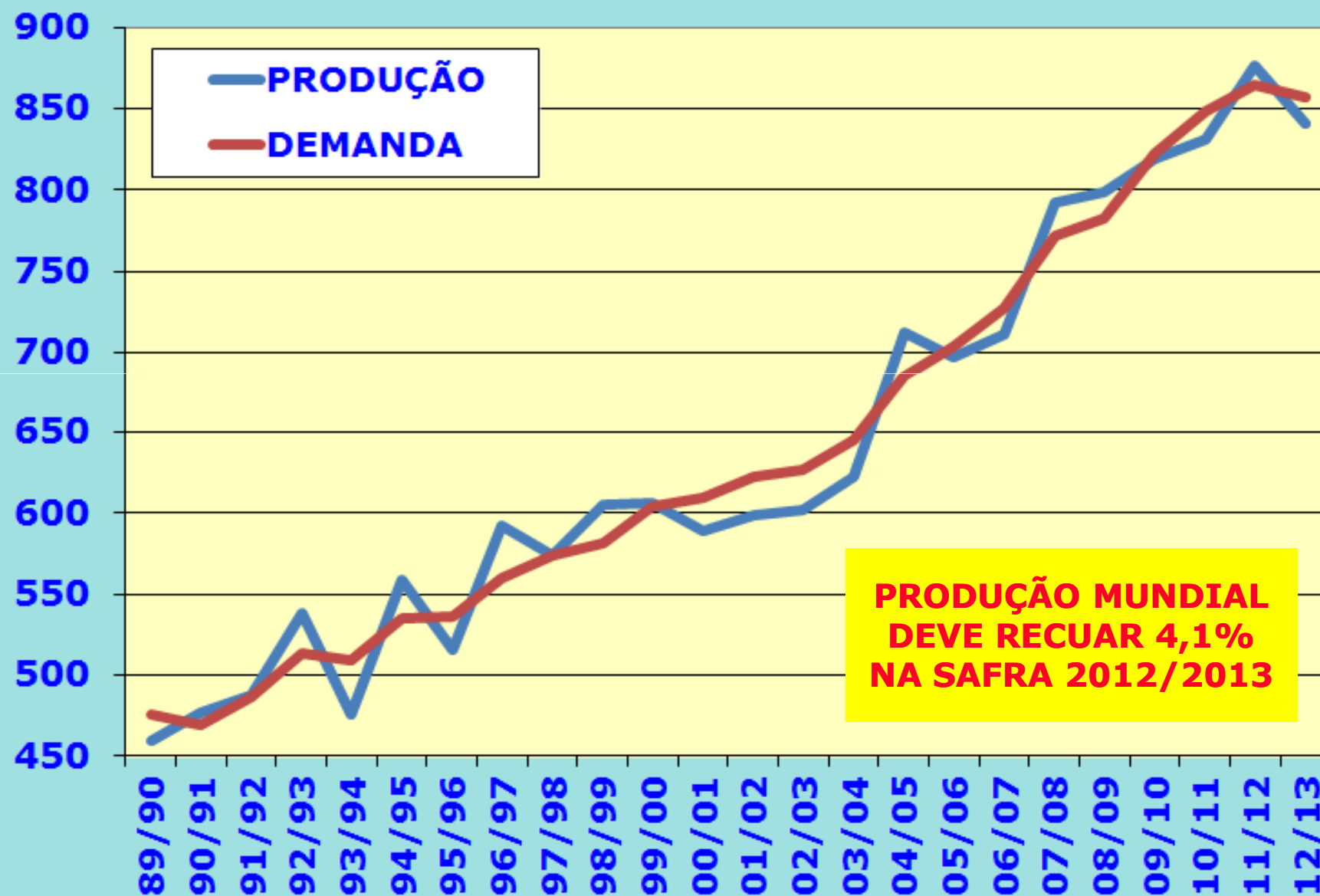
GRÃOS: SOJA, MILHO, TRIGO e ARROZ

TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2012/2013 NO BRASIL E NO MUNDO

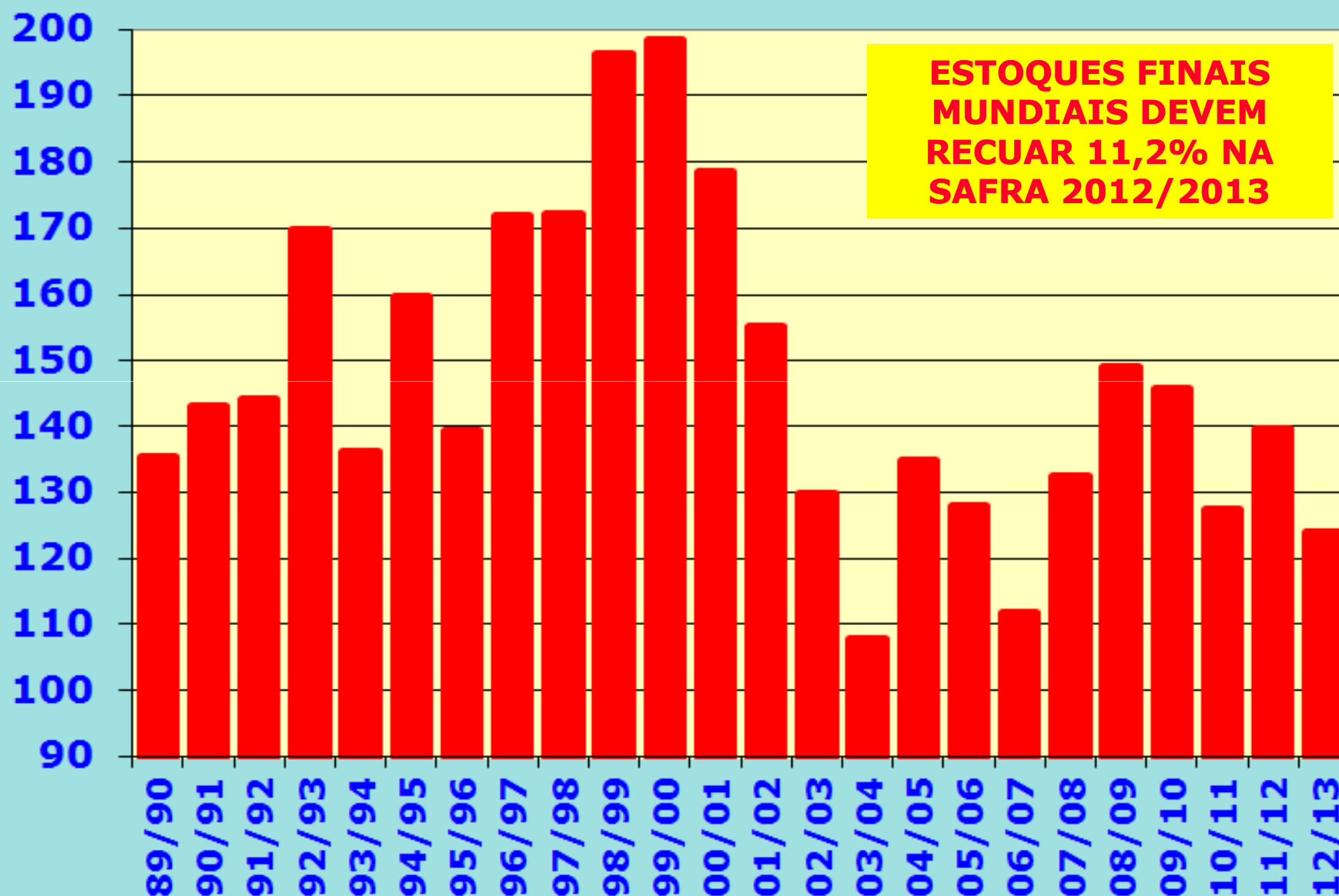
Carlos Cogo – Setembro/2012



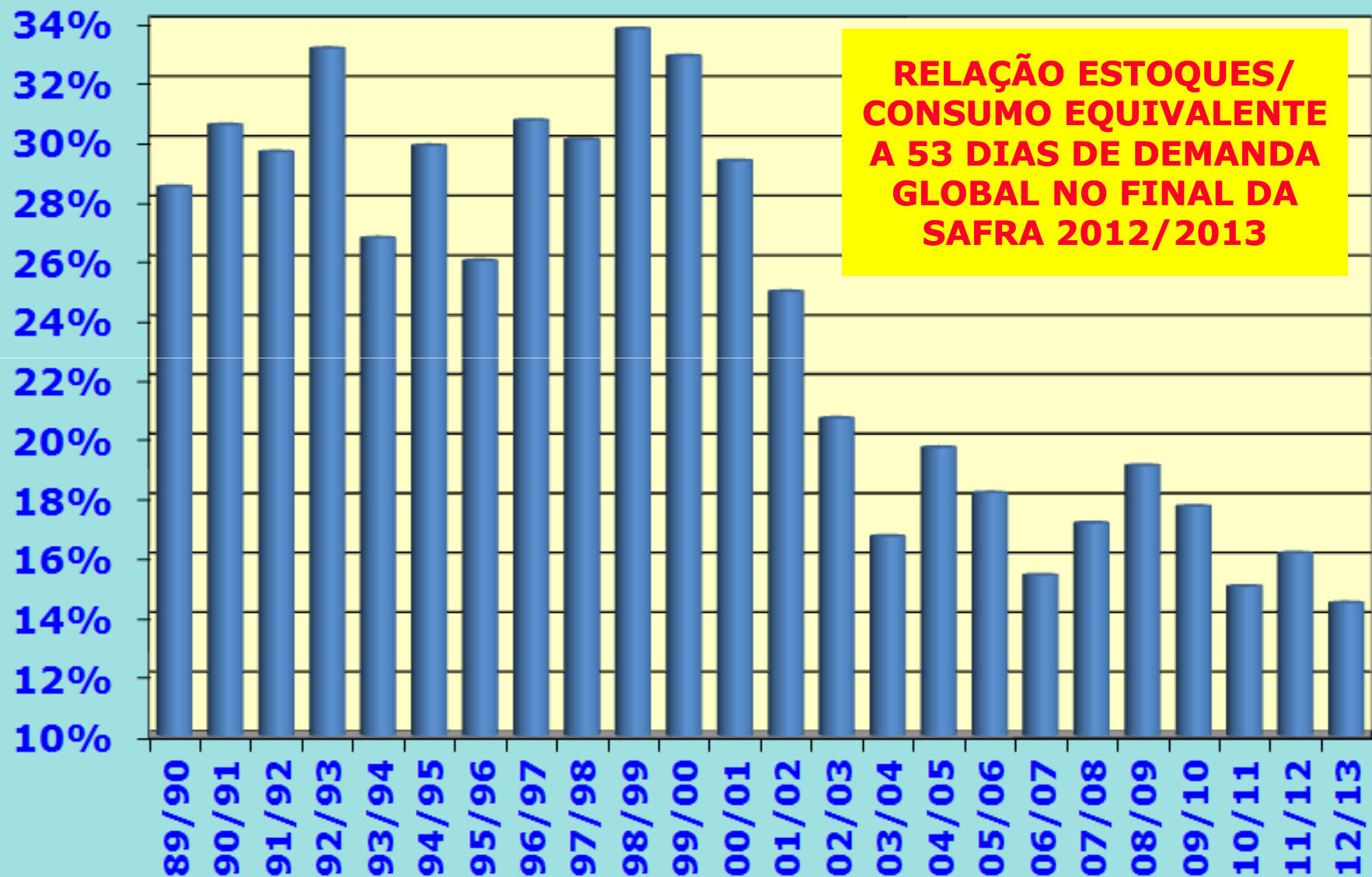
MILHO: PRODUÇÃO x DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE T



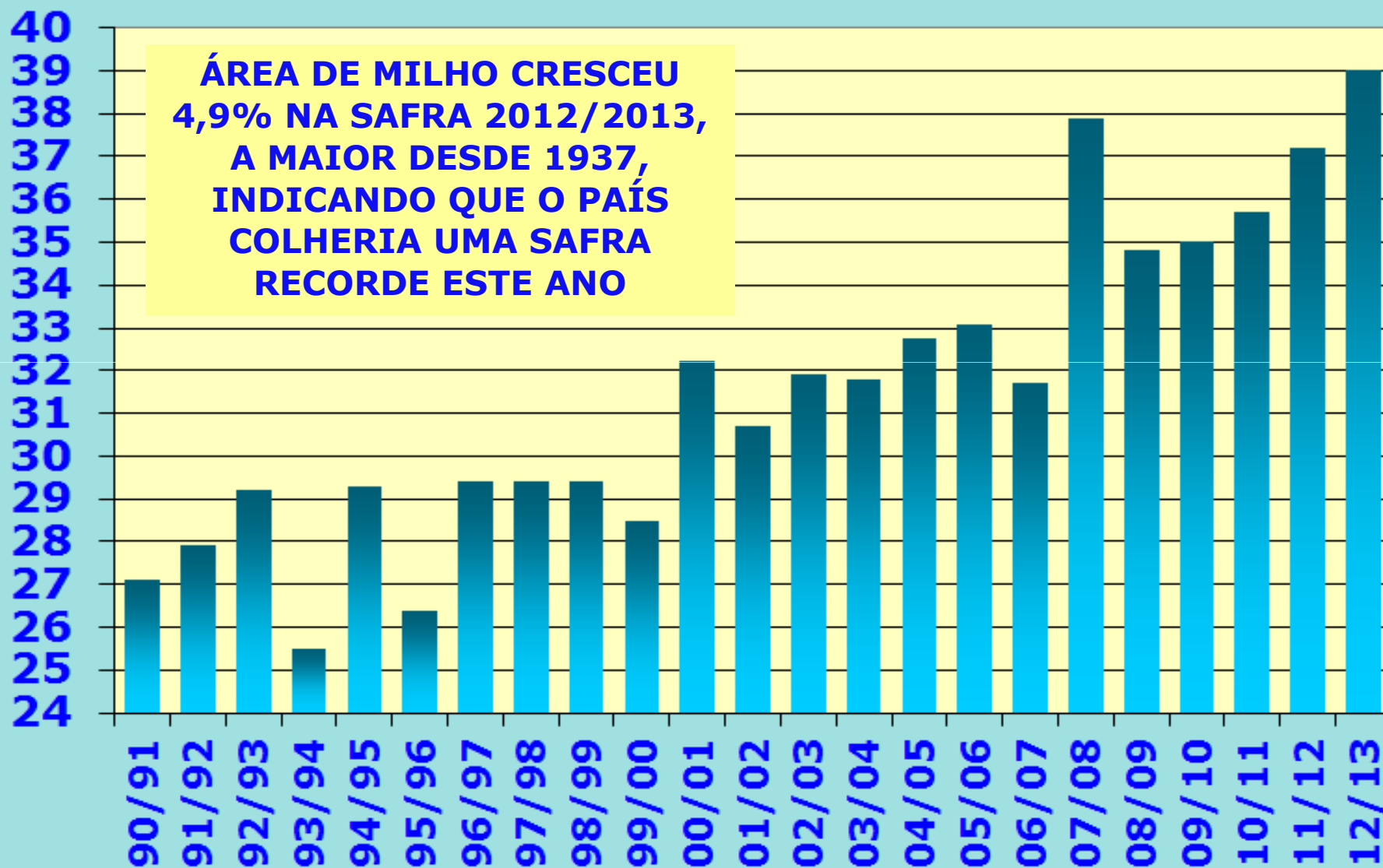
MILHO: ESTOQUES DE PASSAGEM MUNDIAIS EM MILHÕES T



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES DE PASSAGEM/DEMANDA MUNDIAL



EUA: ÁREA DE CULTIVO DE MILHO EM MILHÕES HA









**SECA REDUZIU A ESTIMATIVA DA SAFRA
DE MILHO 2012/2013 DE 375,7
MILHÕES T PARA 272,5 MILHÕES T**

QUEBRAS DE 103,2 MILHÕES T (-27,5%)



EUA: PRODUÇÃO DE MILHO EM MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PREÇO FUTURO – BOLSA DE CHICAGO (CBOT) CONTRATO MARÇO/2013 – US\$/BUSHEL

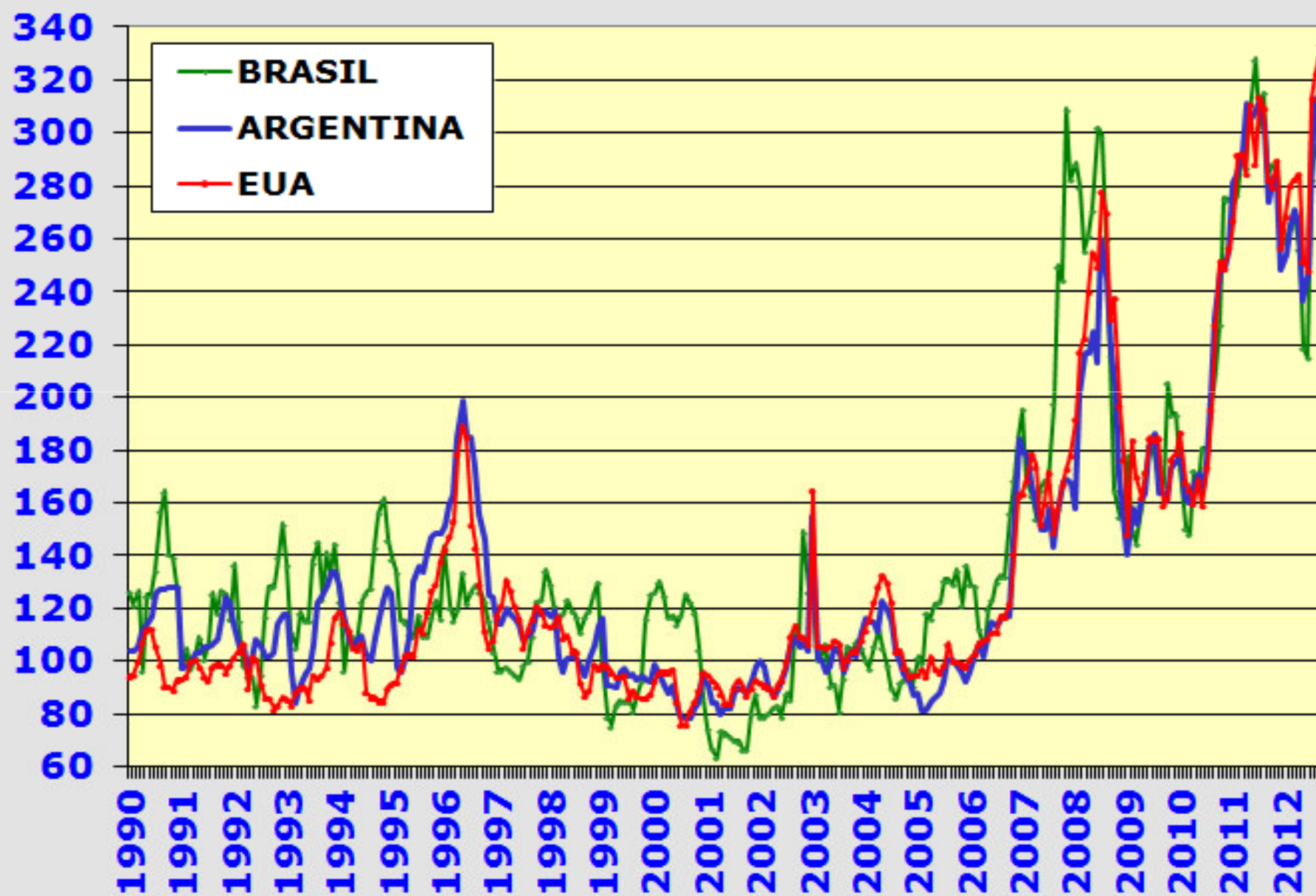


**ALTA DE 56% ENTRE O
INÍCIO DE JUNHO (SECA)
E O FINAL DE AGOSTO**

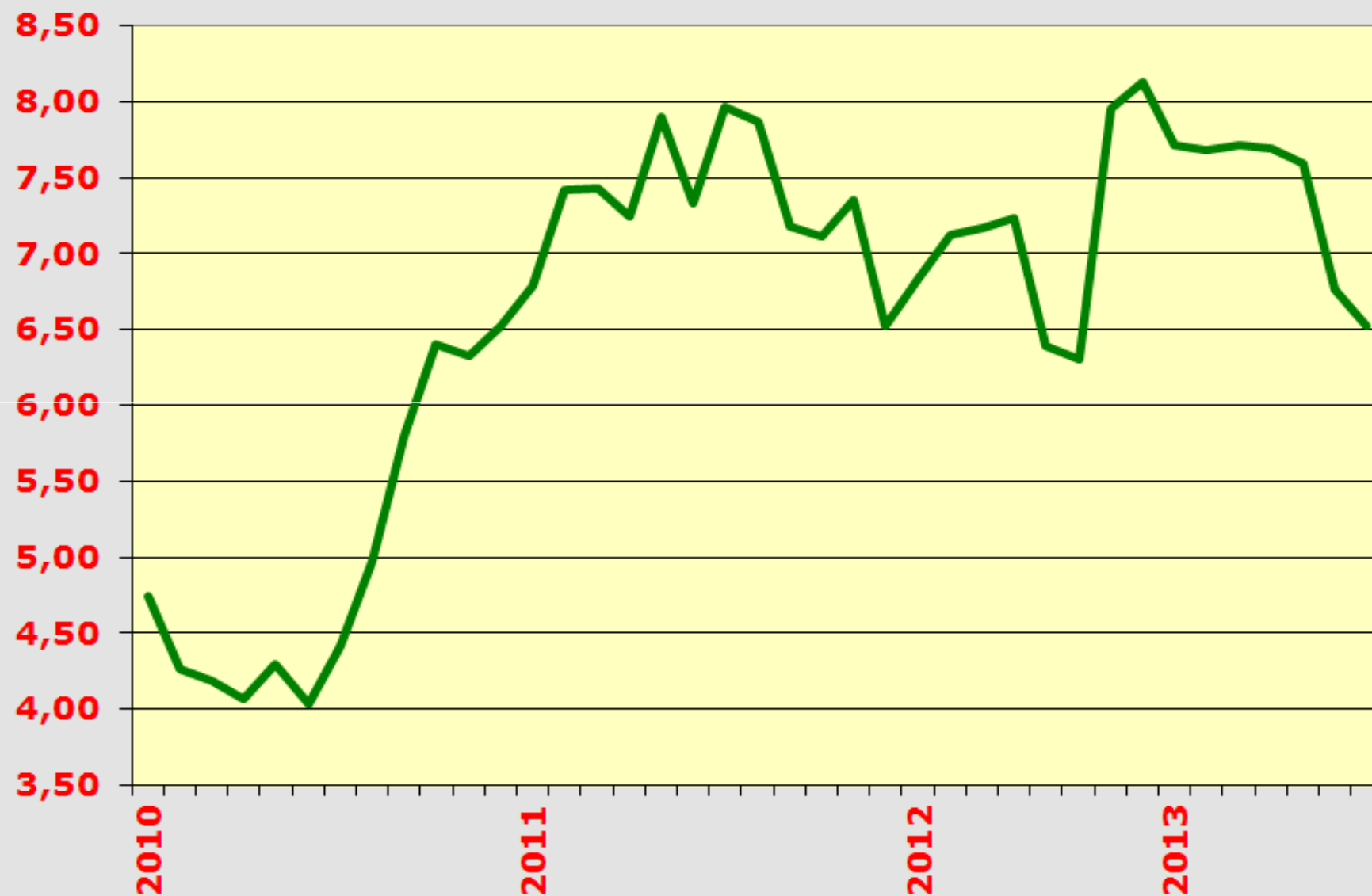
**PREÇOS RECUARAM
DEPOIS DE ATINGIR UM
RECORDE HISTÓRICO EM
JULHO DE 2012**



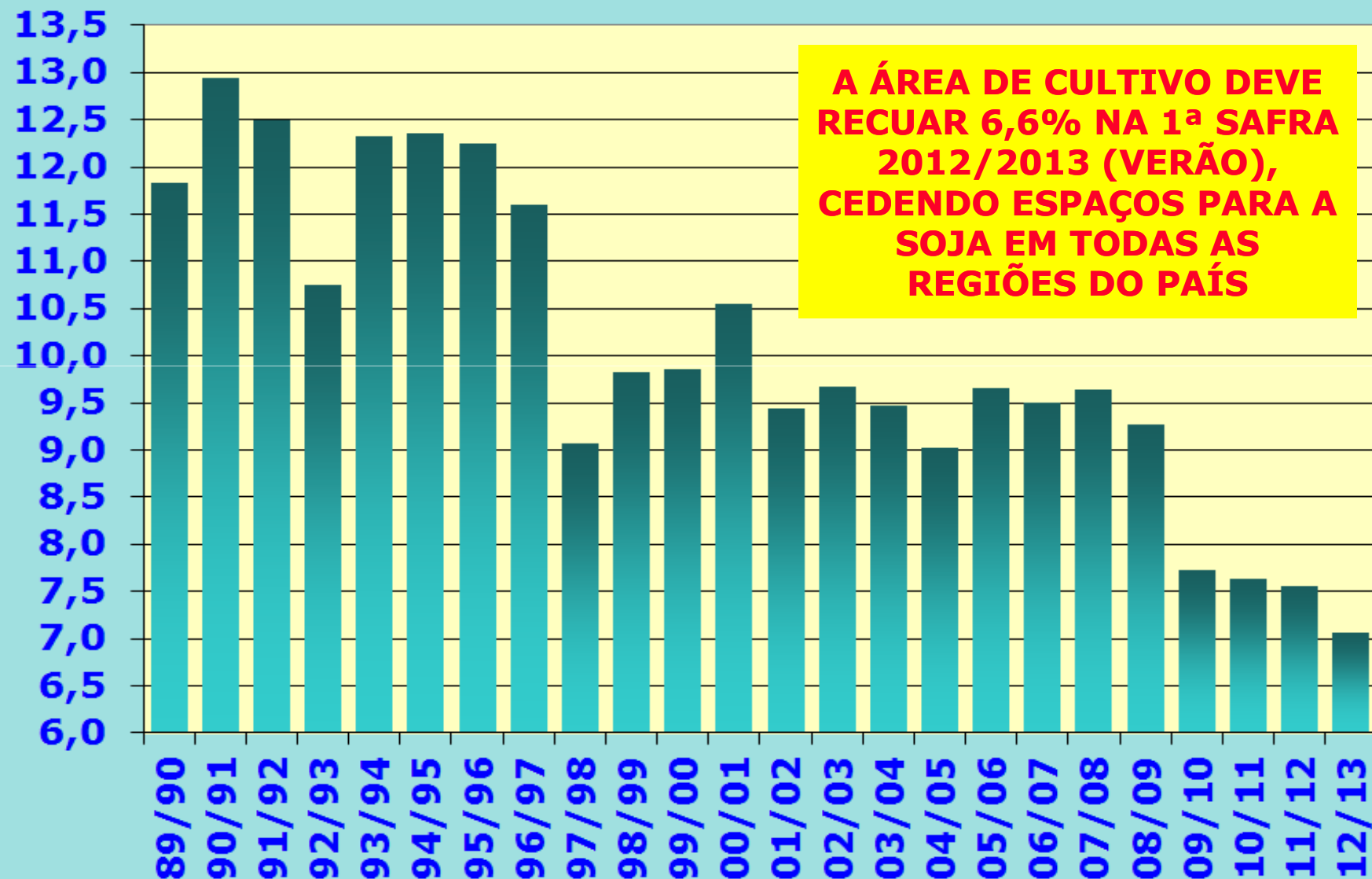
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS BRASIL x ARGENTINA x EUA - US\$/T



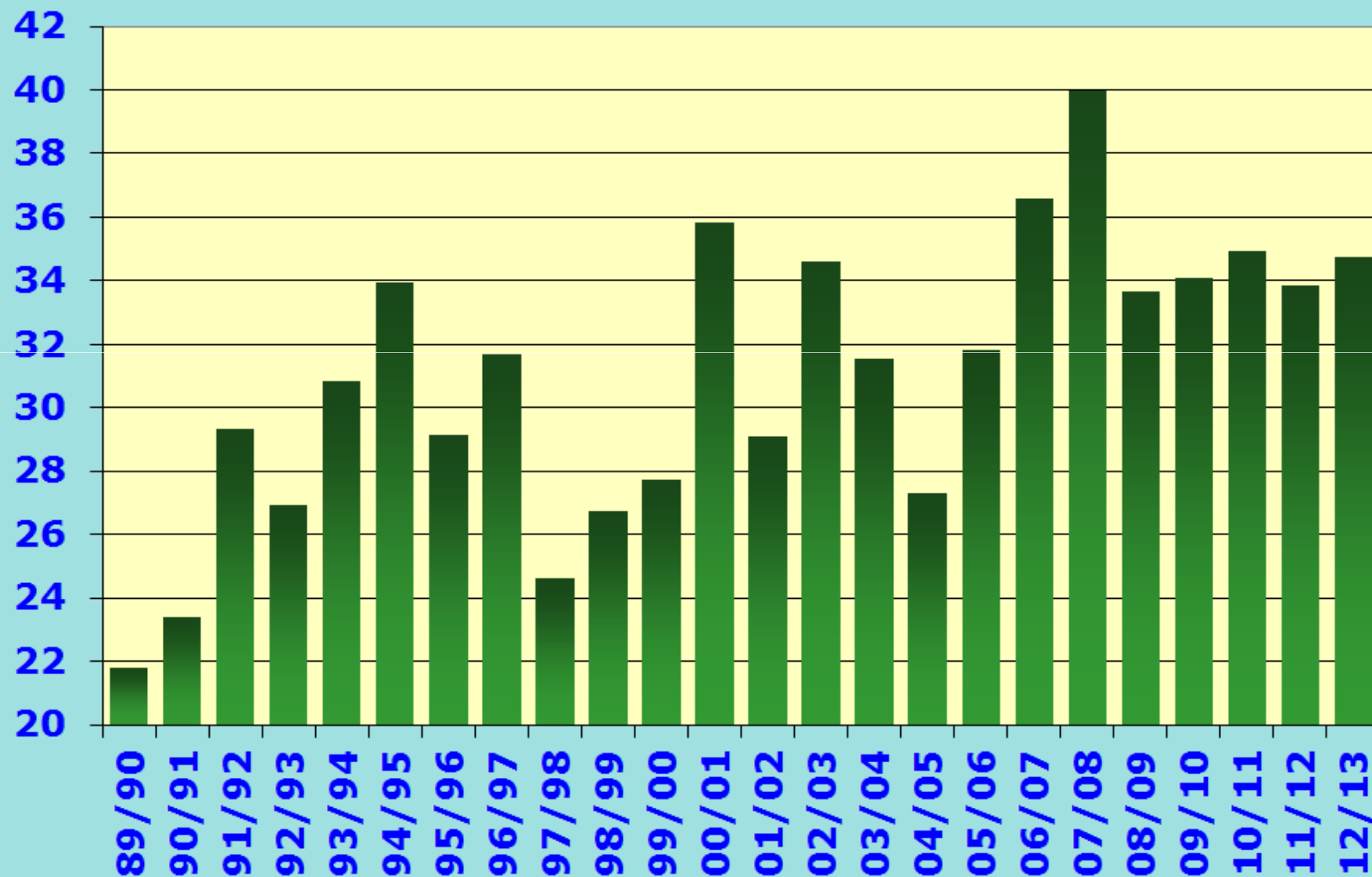
MILHO: PROJEÇÕES PREÇOS FUTUROS BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO 1ª SAFRA: ÁREA DE CULTIVO EM MILHÕES DE HA

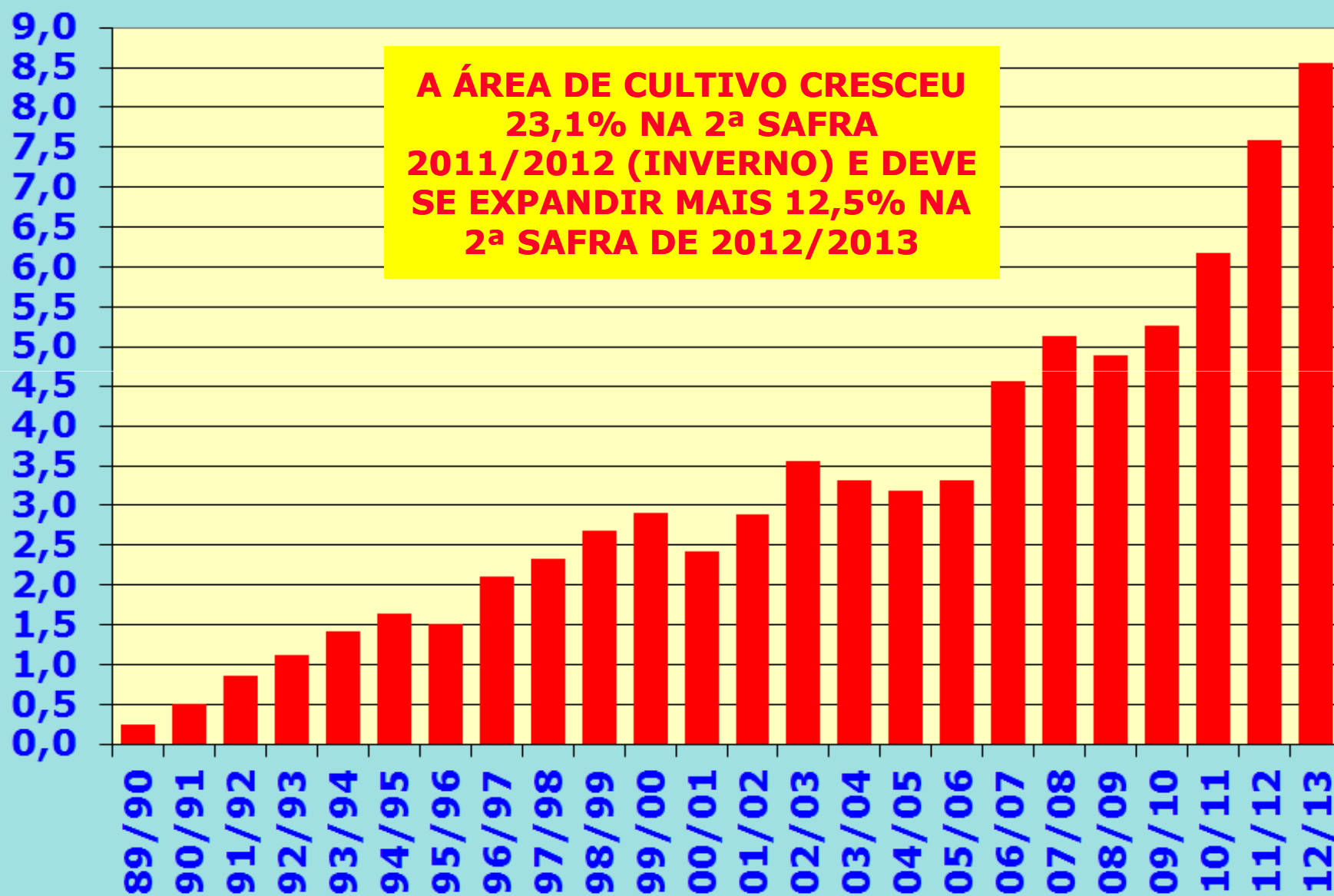


MILHO 1ª SAFRA: PRODUÇÃO NO BRASIL - EM MILHÕES DE T

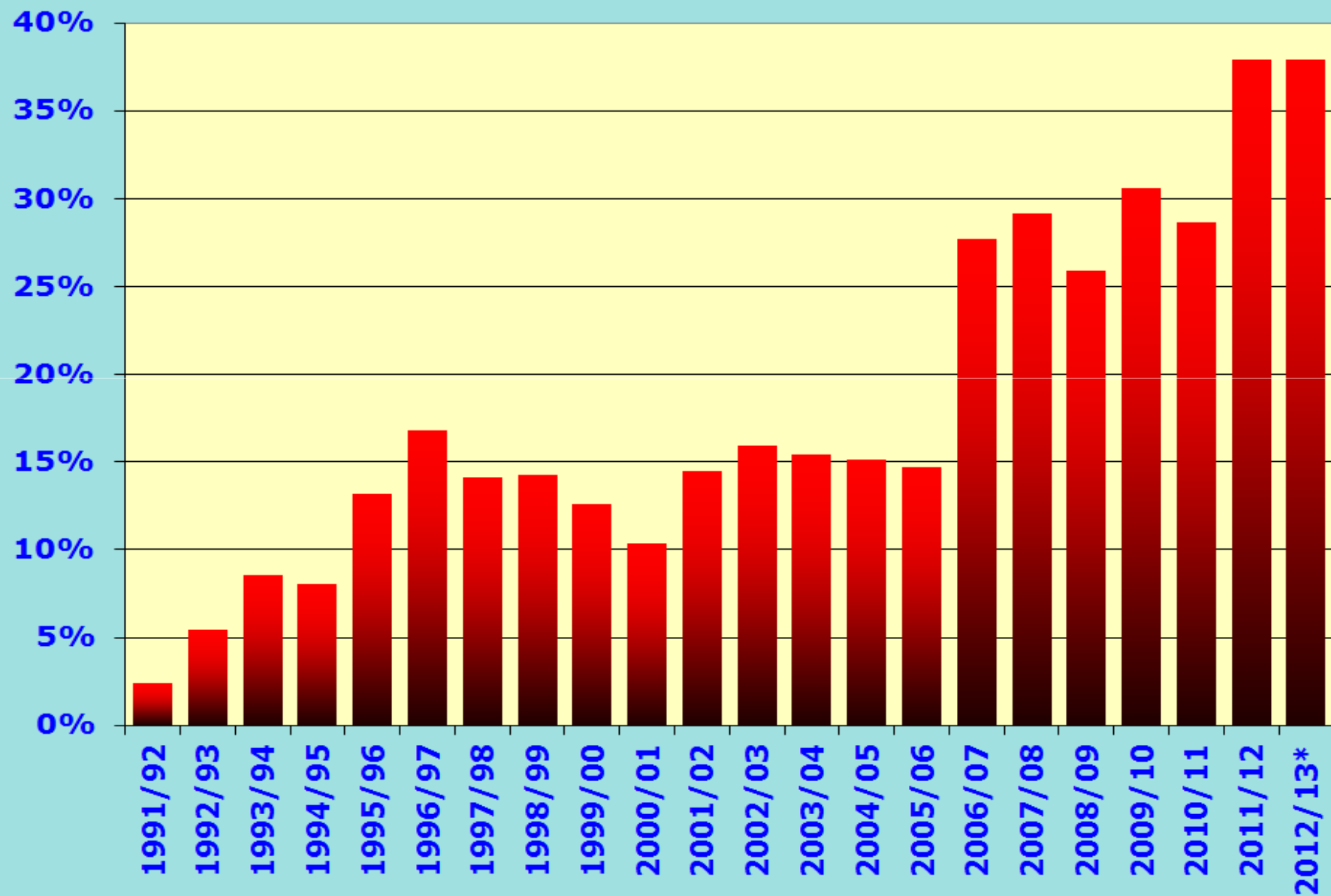


MILHO 2ª SAFRA

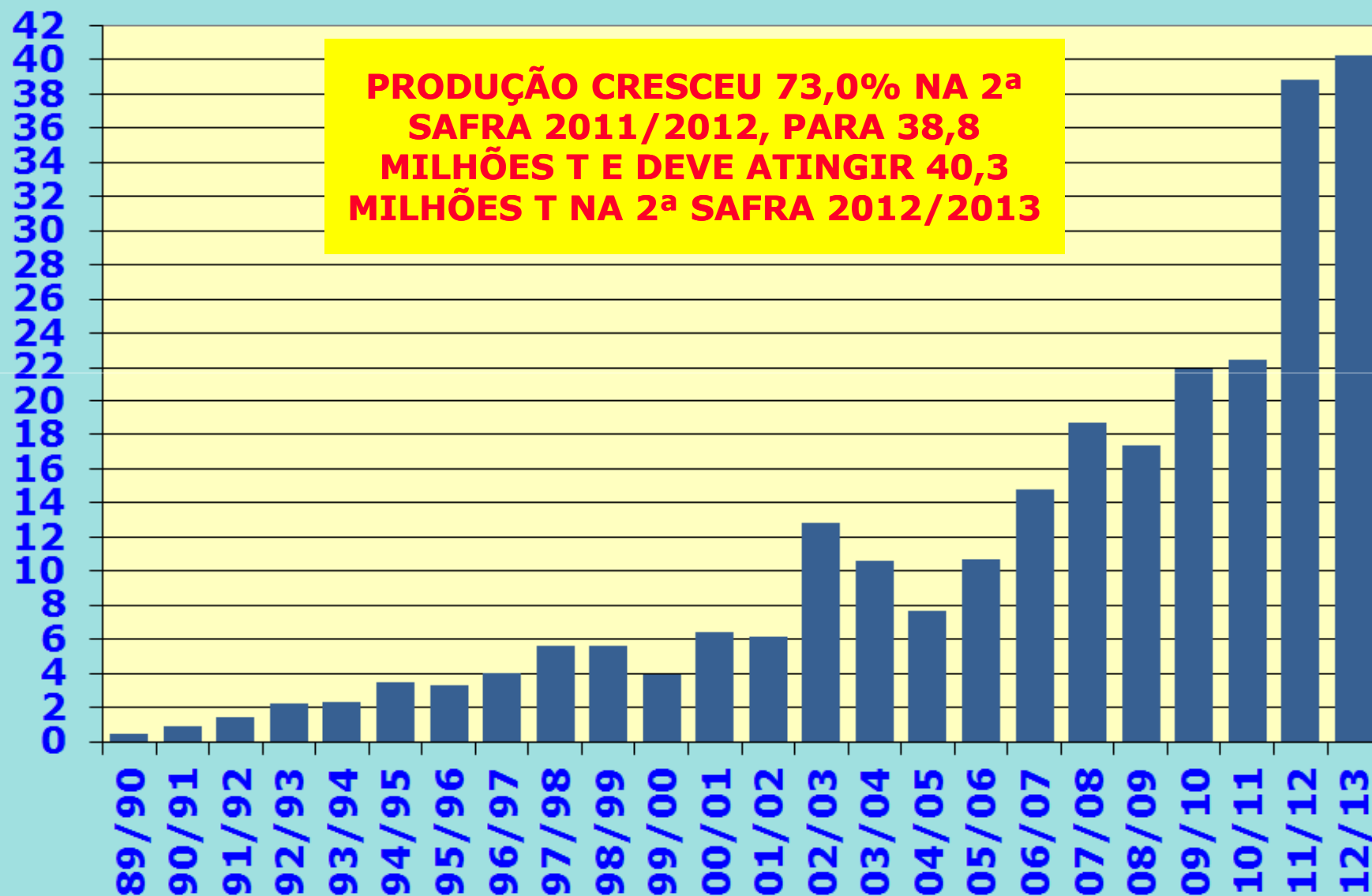
ÁREA DE CULTIVO - MILHÕES HA



MT: % DA ÁREA DE SOJA (VERÃO) CULTIVADA COM MILHO NA 2ª SAFRA (INVERNO)

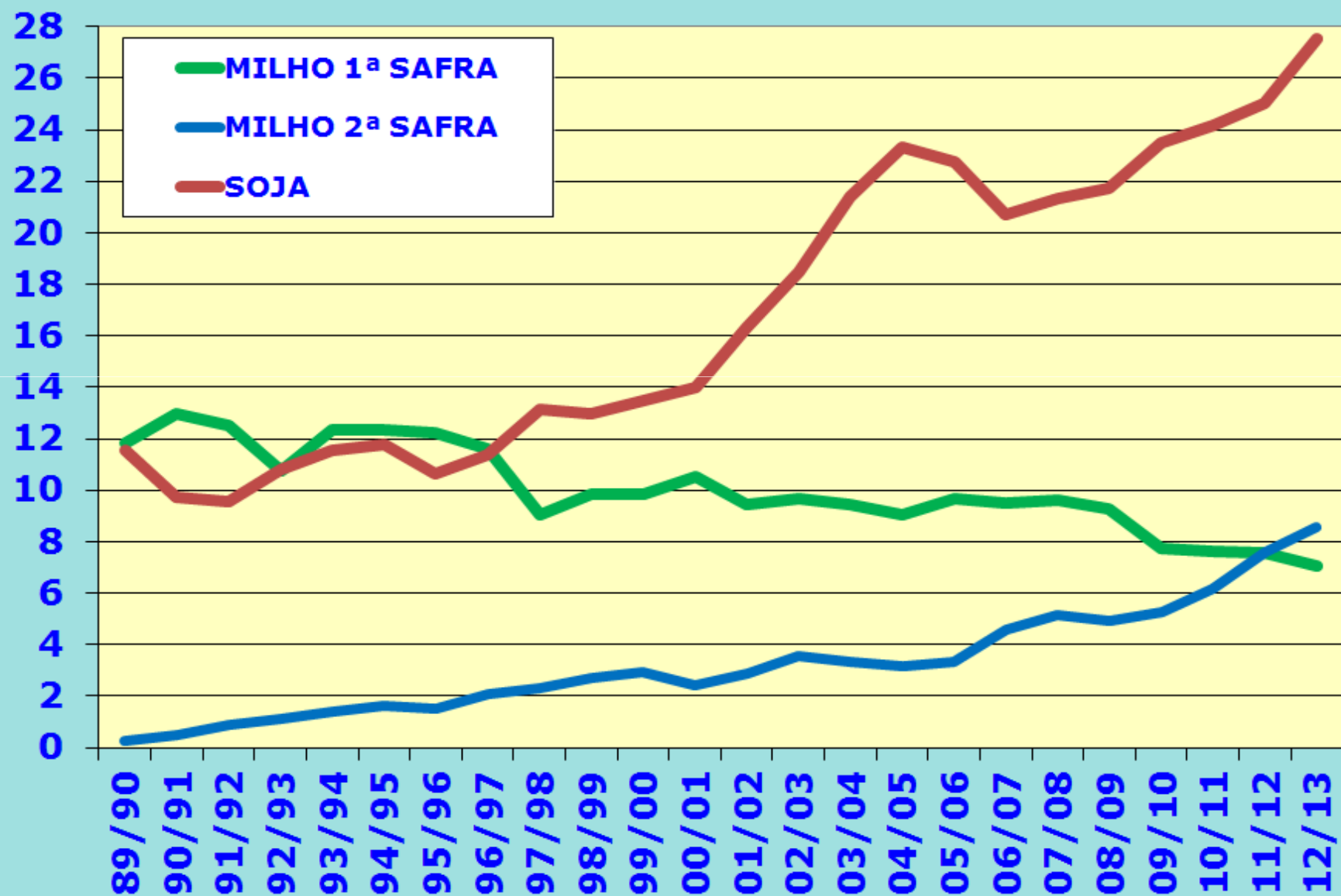


MILHO 2ª SAFRA: PRODUÇÃO EM MILHÕES DE T

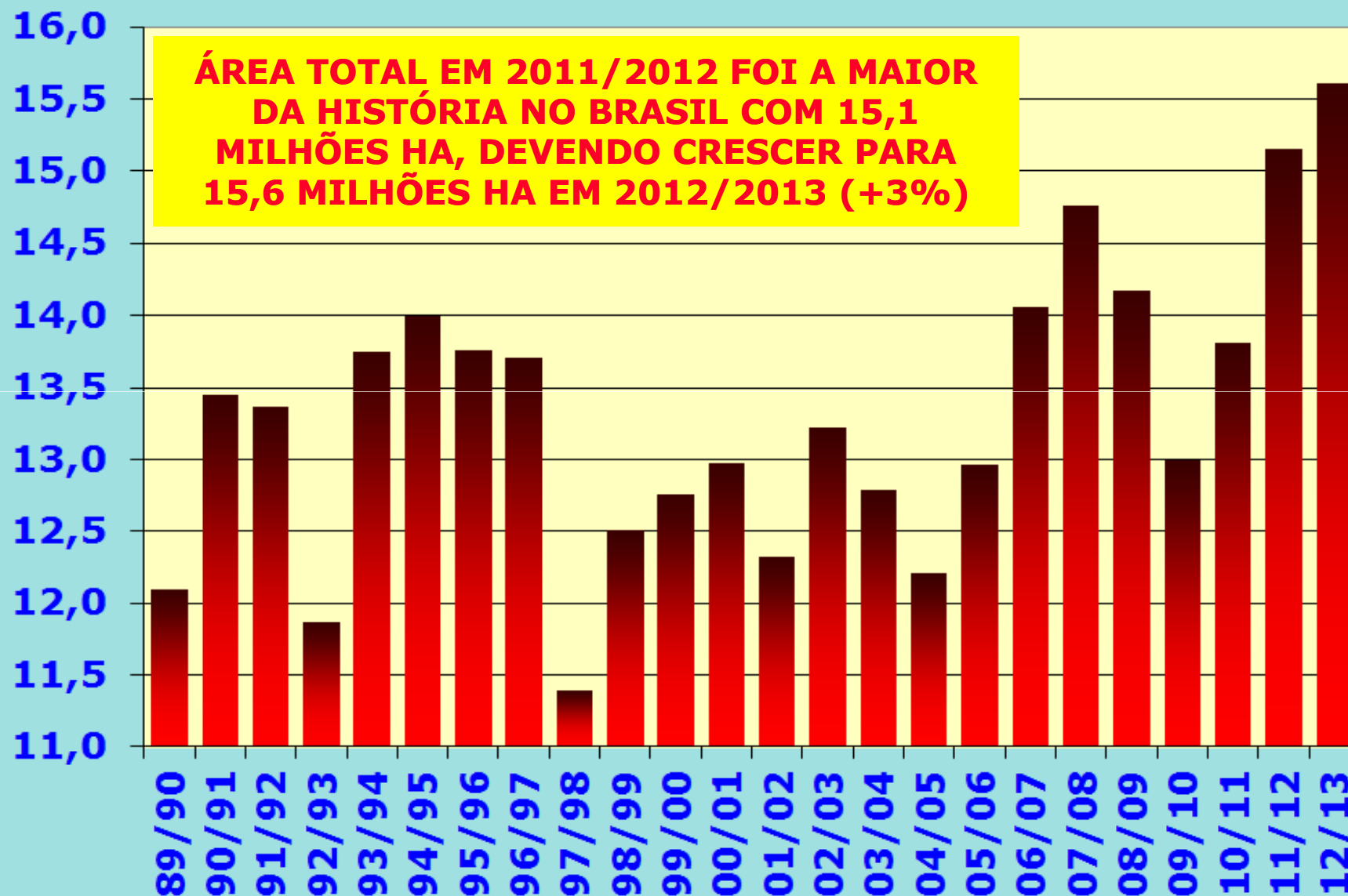


ÁREA DE CULTIVO: SOJA x MILHO

1ª E 2ª SAFRAS - MILHÕES DE HA

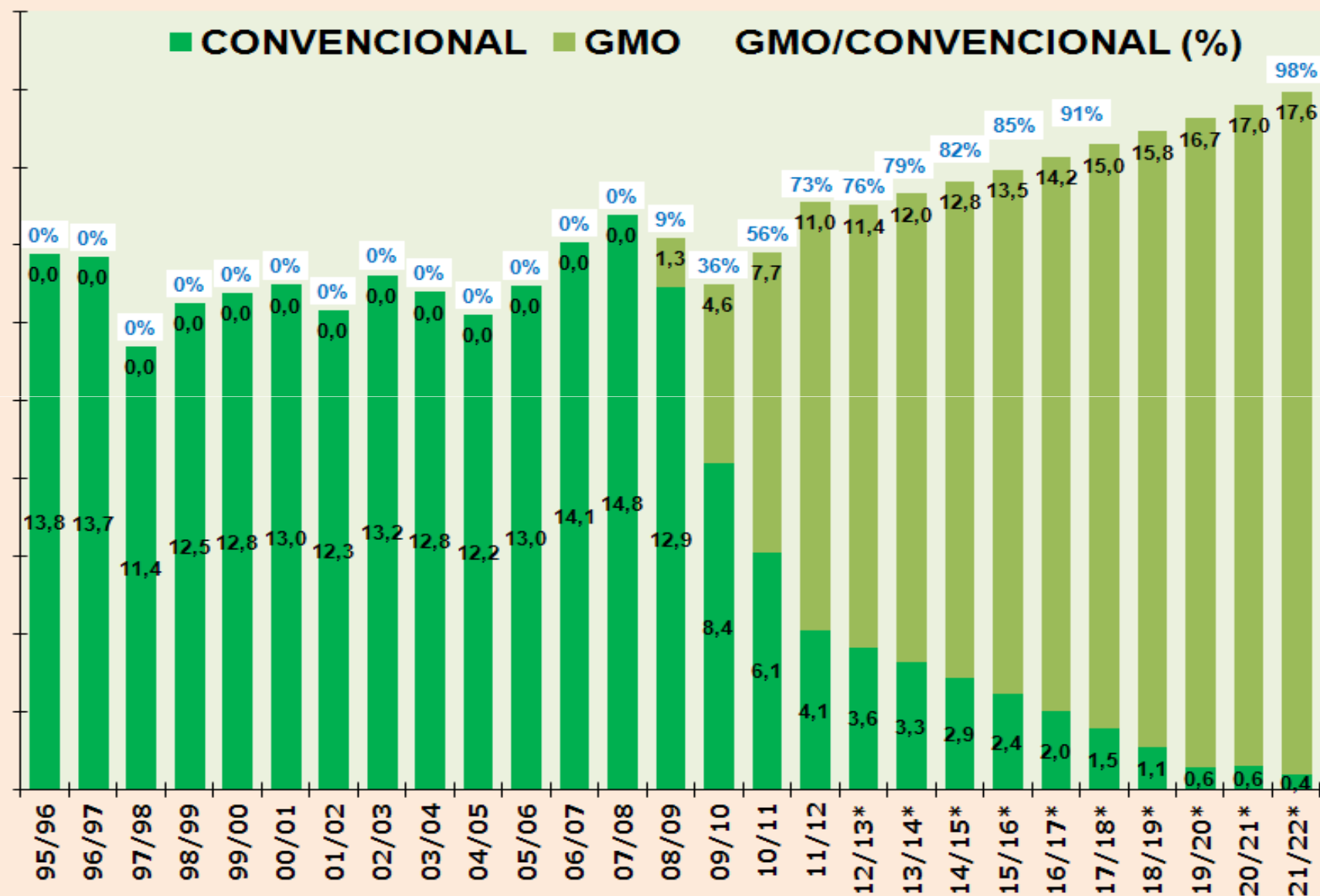


MILHO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HA

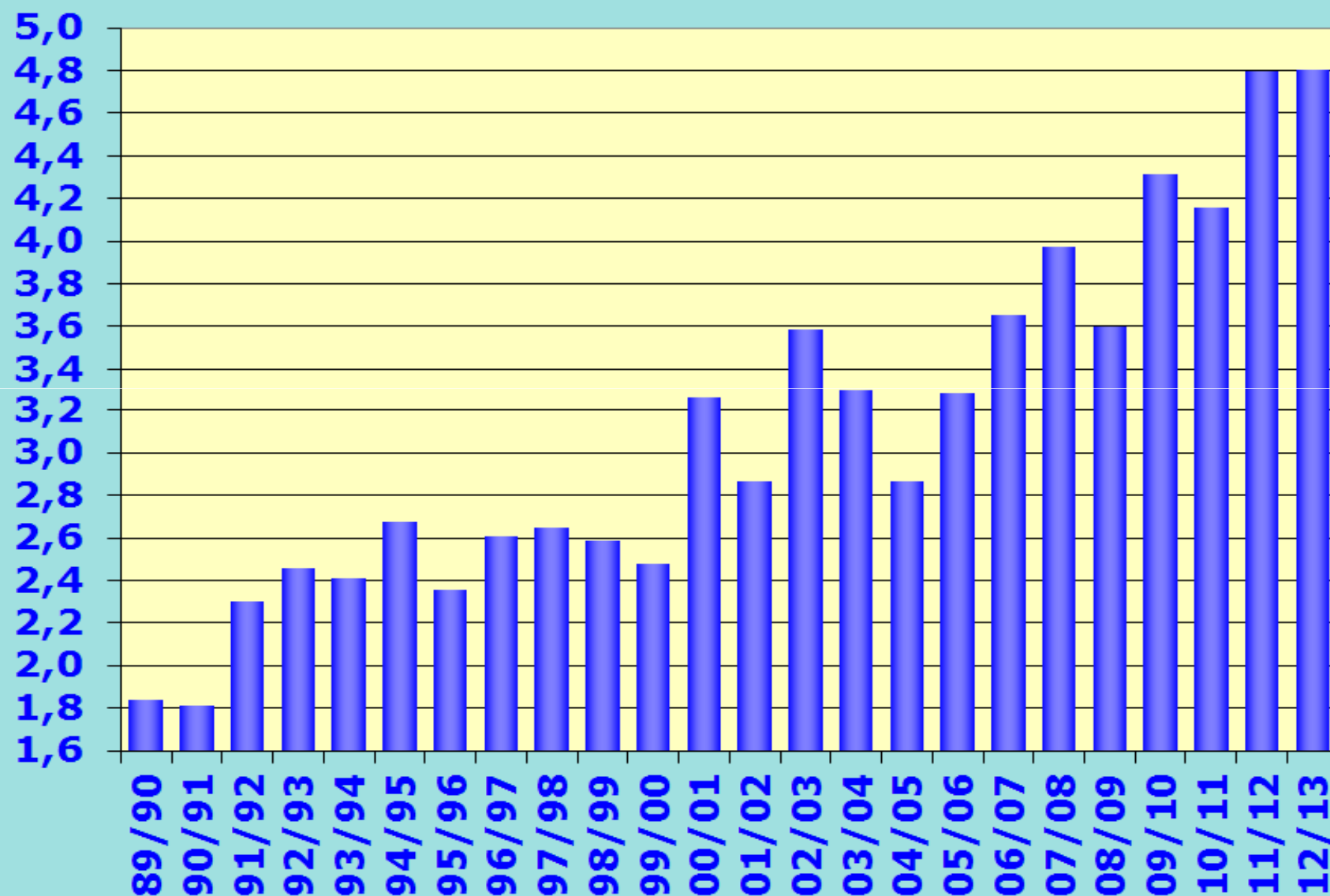


MILHO: ÁREA PLANTADA NO BRASIL

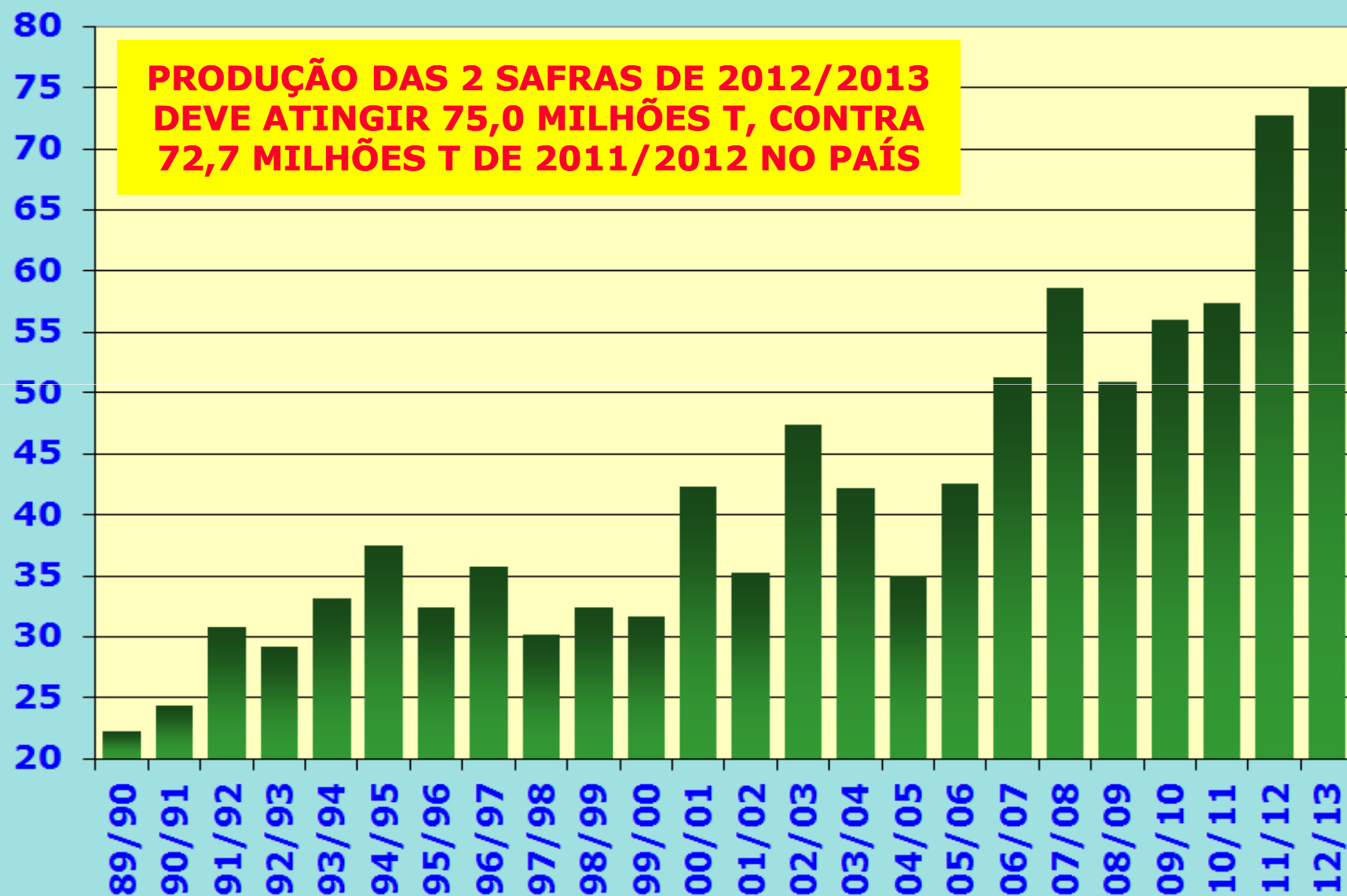
MILHÕES DE HECTARES



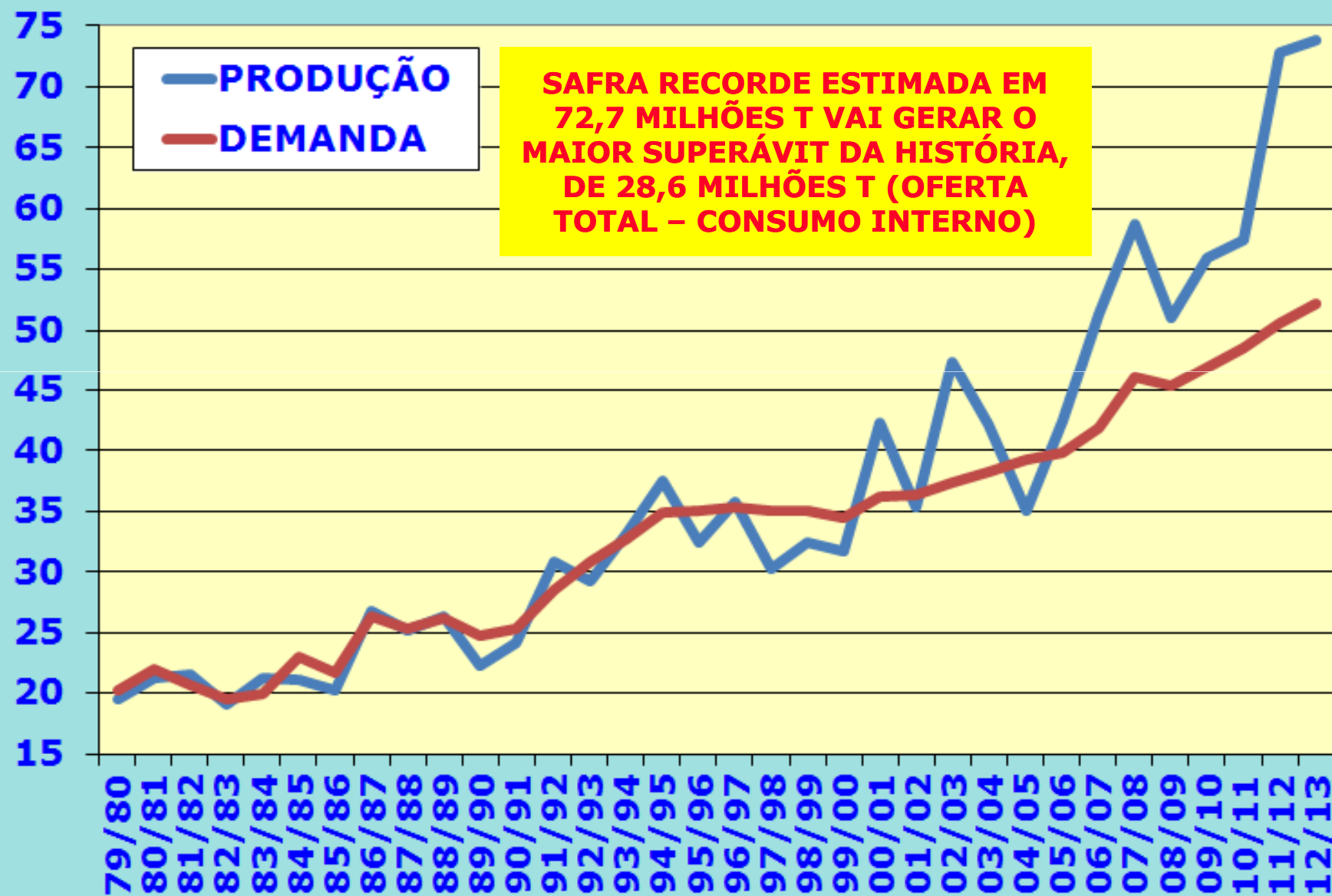
MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL EM T/HA



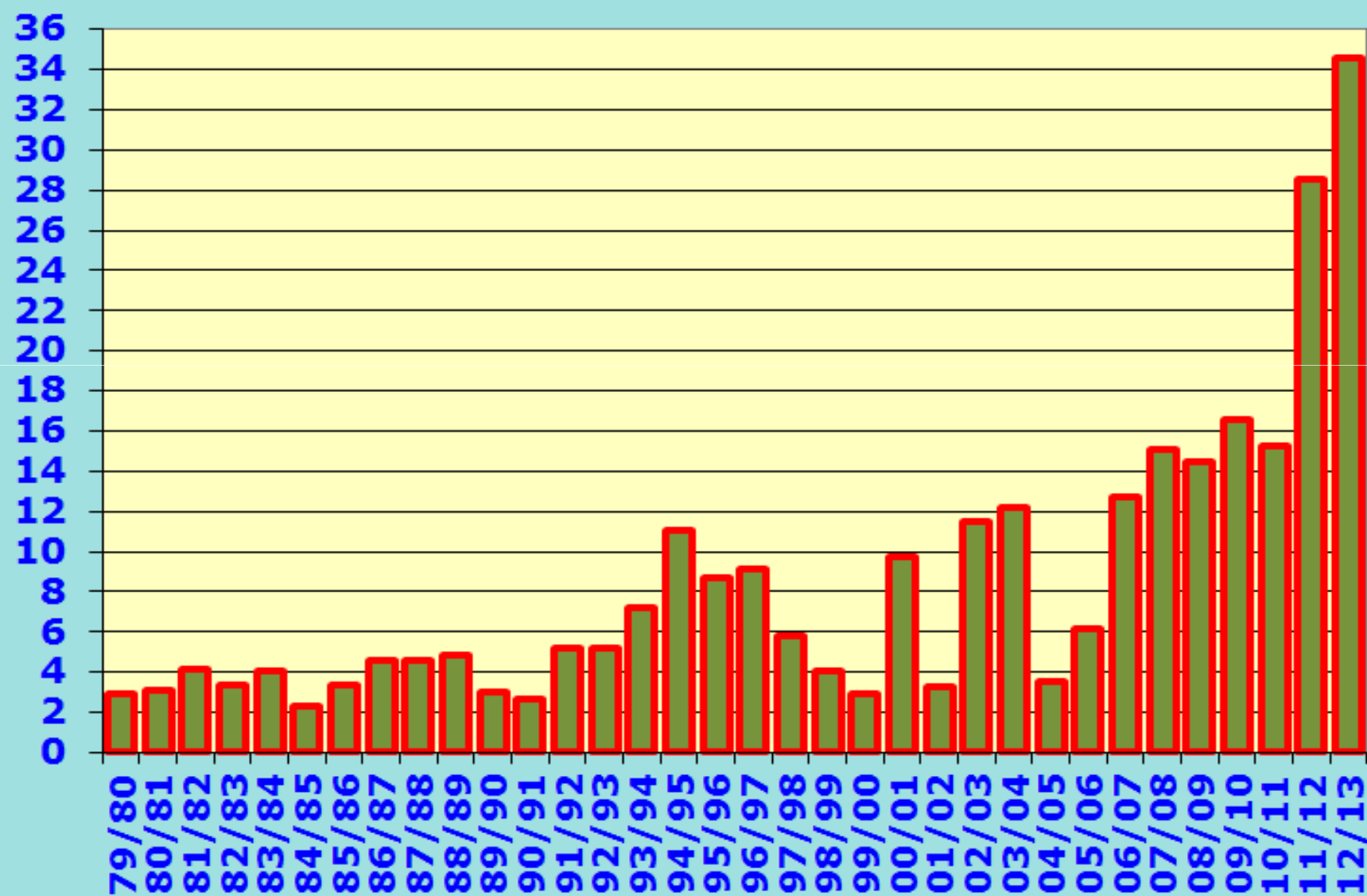
MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL EM MILHÕES DE T



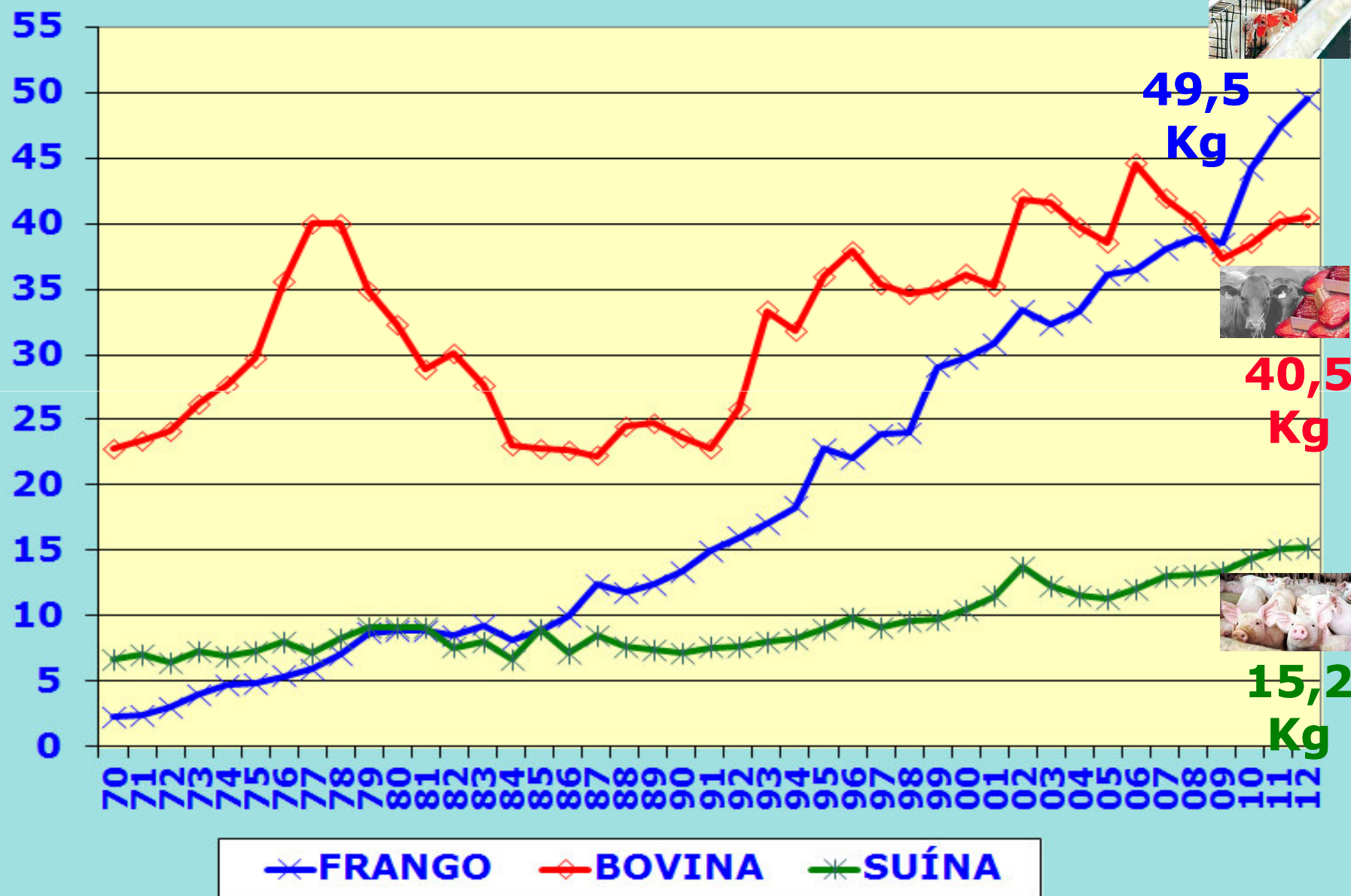
MILHO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MILHÕES DE T



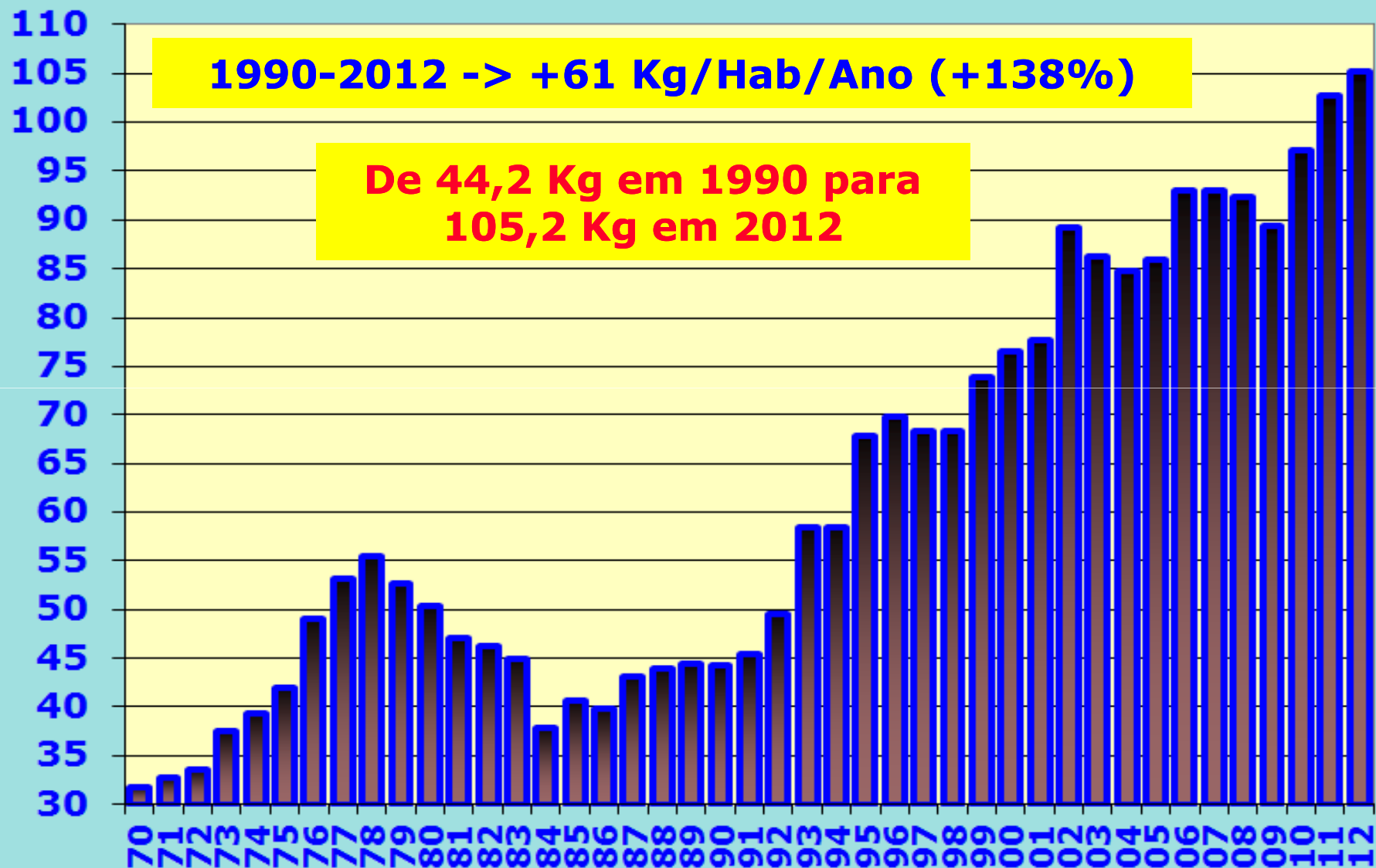
MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO) MILHÕES T



CARNES: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL EM KG/HABITANTE/ANO



CARNES: CONSUMO PER CAPITA TOTAL NO BRASIL - KG/HAB/ANO



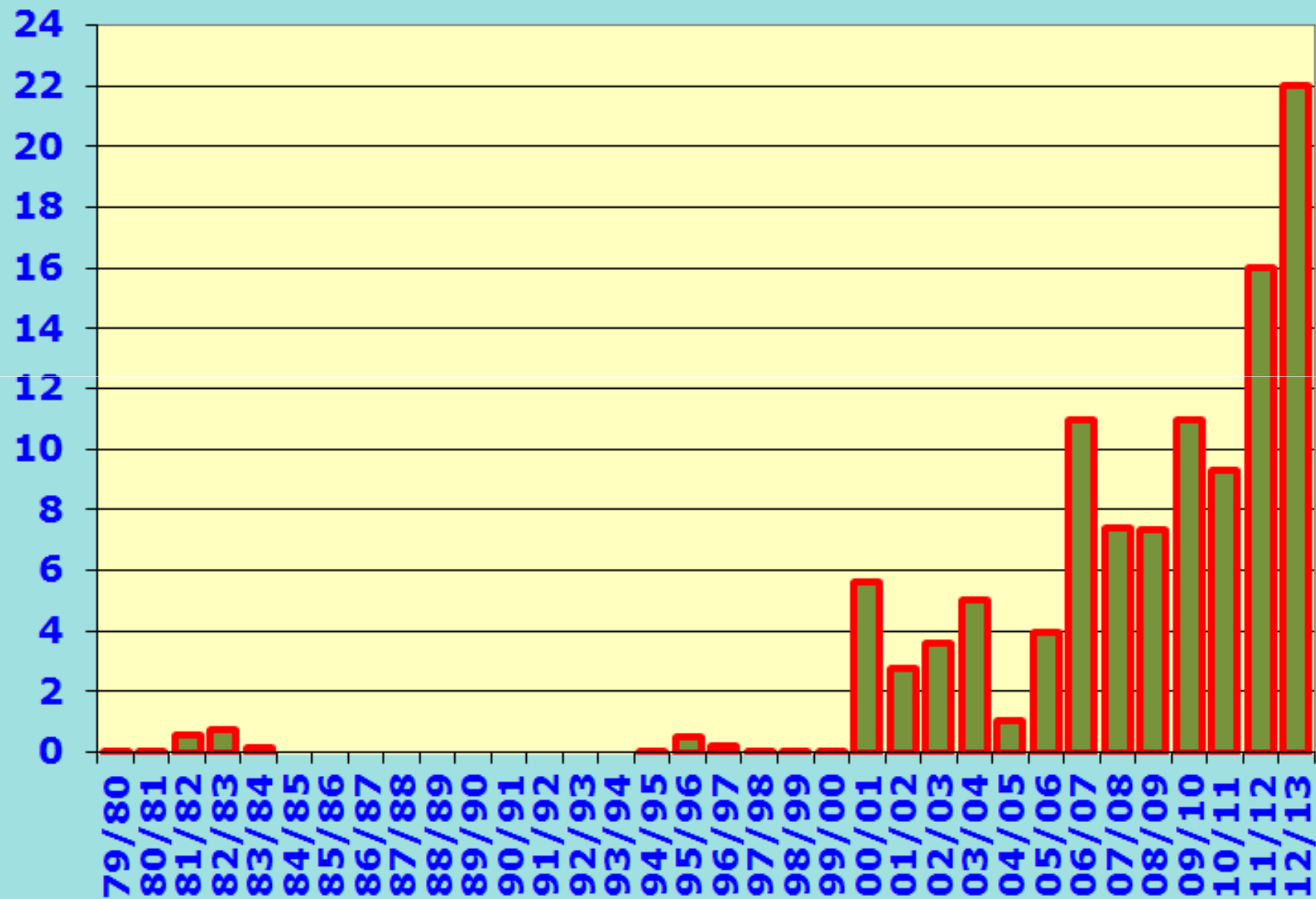
MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL
SAFRAS 2007/2008 A 2012/2013*

EM MIL TONELADAS

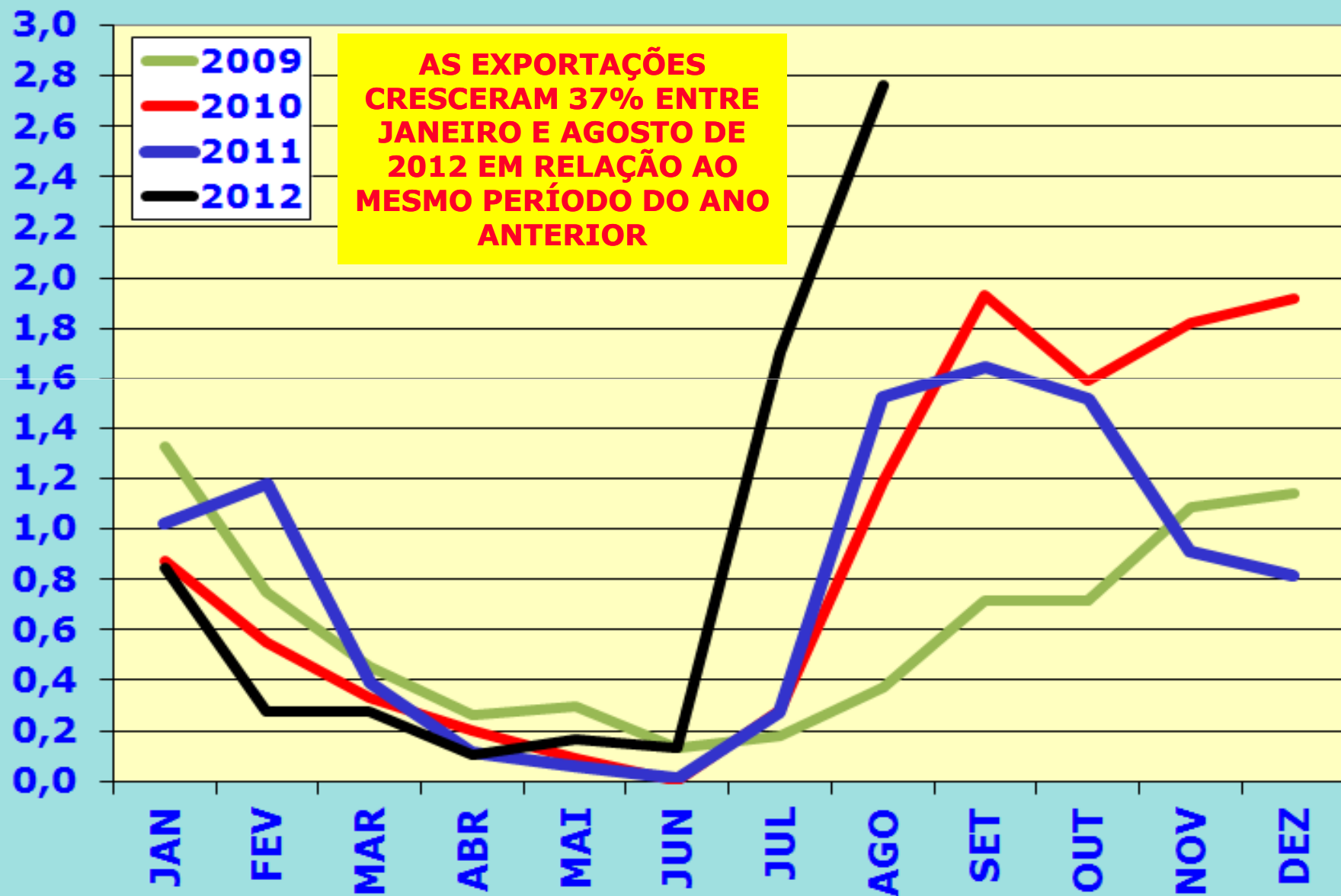
ITEM	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012*	2012/2013*	VAR. ANUAL
ESTOQUE INICIAL	1.824,2	7.675,5	7.112,9	5.589,2	5.963,2	12.584,0	111,0%
PRODUÇÃO	58.652,3	51.003,8	56.018,1	57.407,0	72.730,9	75.032,0	3,2%
PRIMEIRA SAFRA	39.964,1	33.654,8	34.079,3	34.946,7	33.868,9	34.739,0	2,6%
SEGUNDA SAFRA	18.688,2	17.349,0	21.938,8	22.460,3	38.862,0	40.293,0	3,7%
IMPORTAÇÕES	652,0	1.181,6	391,9	764,4	500,0	300,0	-40,0%
OFERTA TOTAL	61.128,5	59.860,9	63.522,9	63.760,6	79.194,1	87.916,0	11,0%
EXPORTAÇÕES	7.368,9	7.333,9	10.966,1	9.311,9	16.000,0	22.000,0	37,5%
CONSUMO INTERNO	46.084,1	45.414,1	46.967,6	48.485,5	50.610,1	52.128,4	3,0%
DEMANDA TOTAL	53.453,0	52.748,0	57.933,7	57.797,4	66.610,1	74.128,4	11,3%
ESTOQUE FINAL	7.675,5	7.112,9	5.589,2	5.963,2	12.584,0	13.787,6	9,6%
DIAS DE CONSUMO	61	57	43	45	91	97	

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA *Projeções

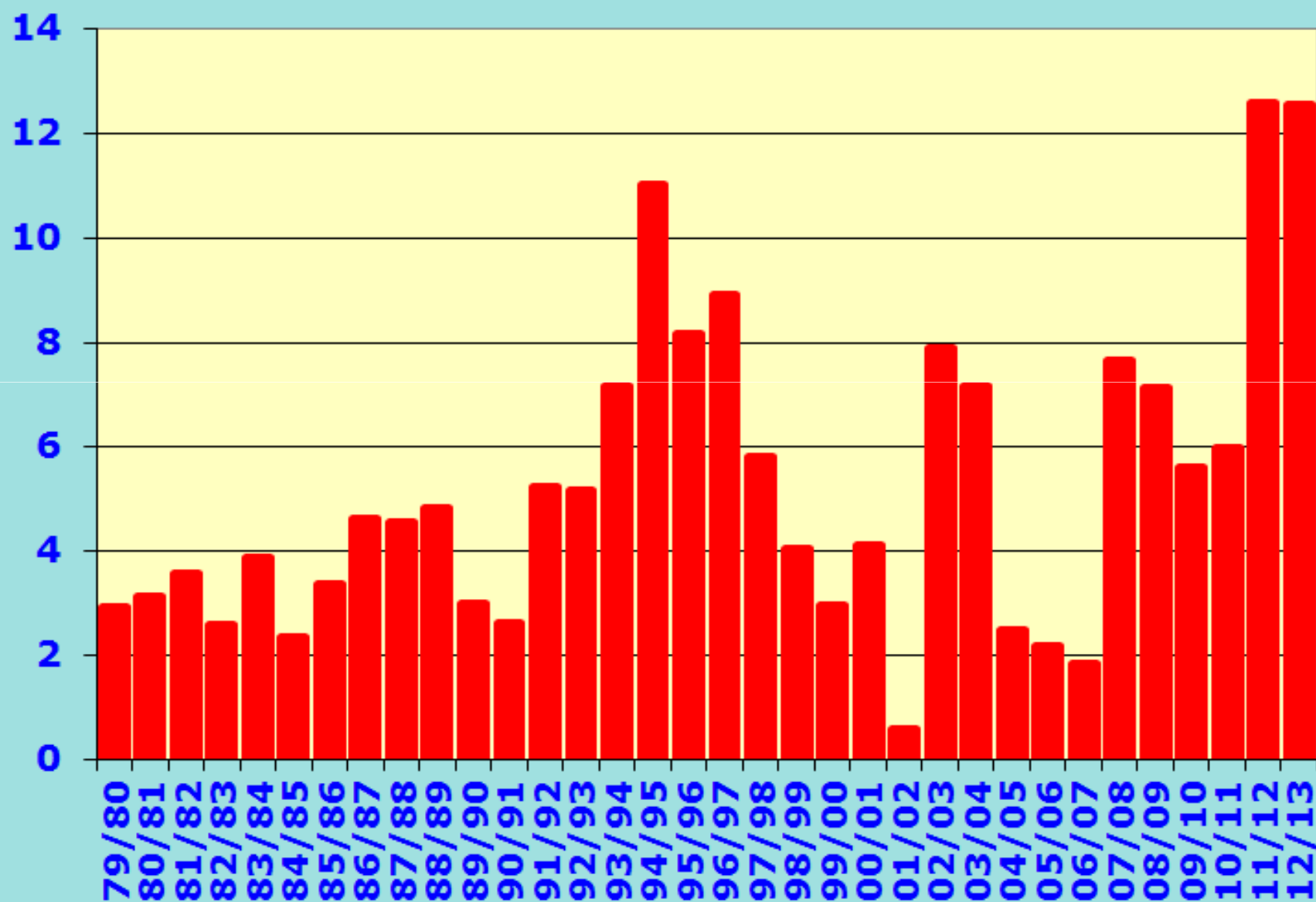
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



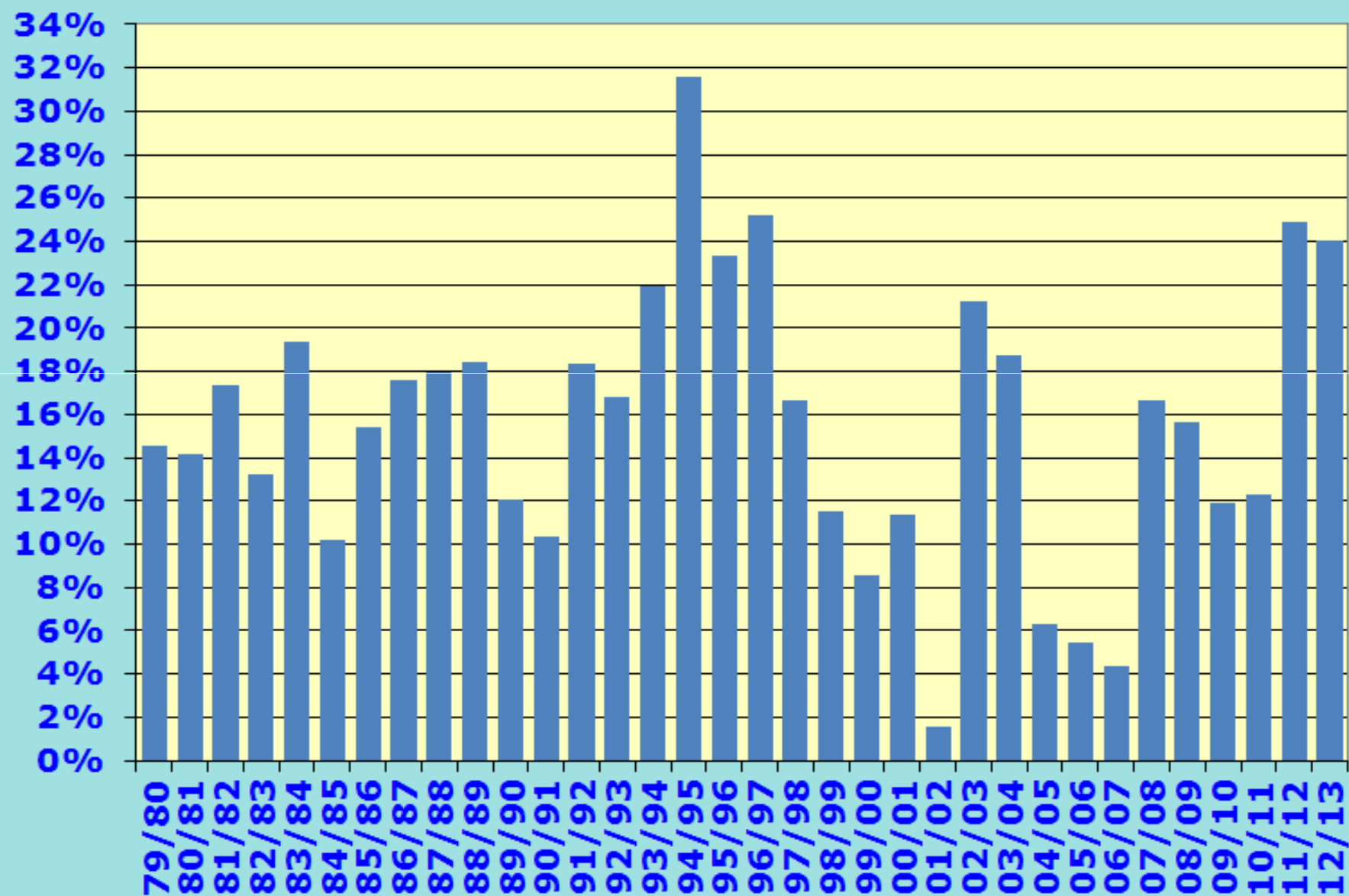
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS 2008-2012 - EM MILHÕES DE T



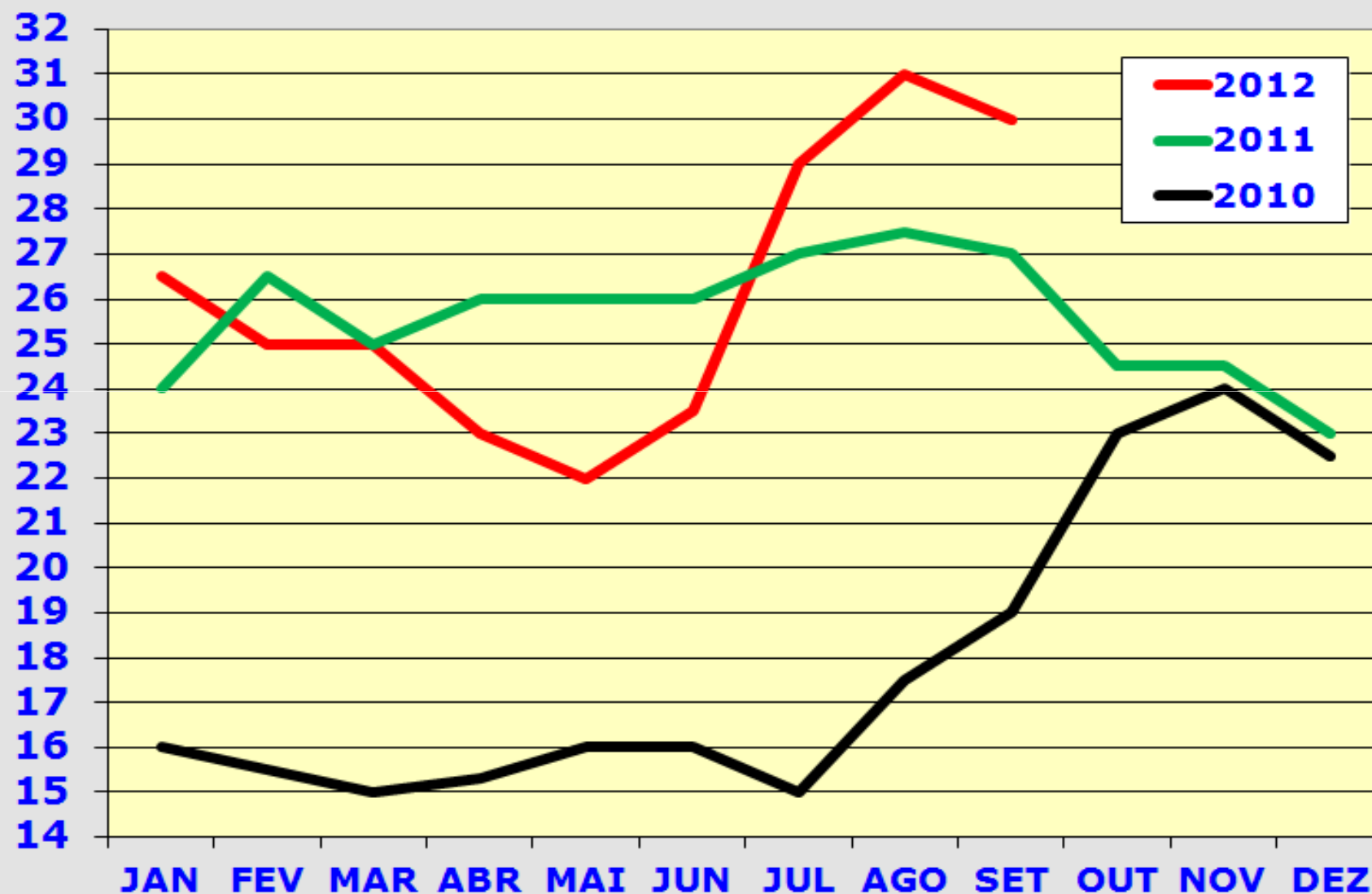
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES T



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES DE PASSAGEM/DEMANDA NO BRASIL



MILHO: PREÇO FOB PRODUTOR PR R\$/SACA 60 KG



MILHO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS ESTIMADAS PARA 1ª SAFRA E 2ª SAFRA NO BRASIL

ANO-SAFRA		2010/2011		2011/2012		2012/2013	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADO	SU/SE	CERRADO	SU/SE	CERRADO
ITEM	UNIDADE	PR/RS/SP	MT	PR/RS/SP	MT	PR/RS/SP	MT
		1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA
SEMENTES	USD/HA	125,01	97,82	154,76	99,78	159,40	102,77
FERTILIZANTES	USD/HA	195,32	151,40	217,26	154,43	223,78	159,06
DEFENSIVOS	USD/HA	82,53	121,32	85,01	123,75	87,56	127,46
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	564,46	557,17	679,44	557,17	699,82	557,17
CUSTO OPERACIONAL	USD/HA	872,20	585,03	1.004,91	585,03	1.035,06	585,03
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/HA	1.031,93	614,28	1.190,18	614,28	1.231,84	614,28
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	122,3	86,7	97,9	100,0	116,7	101,7
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	7.340	5.200	5.872	6.000	7.000	6.100
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	8,44	7,09	12,16	6,14	10,56	6,04
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	15,12	12,10	13,56	10,55	13,15	10,23
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	6,68	5,01	1,40	4,41	2,59	4,19
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	6,83	6,83	6,30	6,30	7,00	7,00
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	16,13	16,13	14,88	14,88	16,53	16,53
RECEITA BRUTA	USD/HA	1.849,68	1.048,32	1.327,07	1.055,00	1.534,54	1.040,41
RECEITA LÍQUIDA	USD/HA	817,75	434,04	136,89	440,72	302,70	426,12
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	79,2%	70,7%	11,5%	71,7%	24,6%	69,4%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	96,9	61,2	11,3	71,7	28,7	70,5

MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- A tendência é de sustentação aos preços futuros do milho na Bolsa de Chicago (CBOT), no curto prazo e no longo prazo.
- Para a safra 2012/2013, a produção dos Estados Unidos foi reduzida para 272,5 milhões de toneladas, contra a previsão do mês anterior, de 273,8 milhões de toneladas, ficando 103,2 milhões de toneladas (-27,1%) abaixo da projeção inicial que era de uma colheita recorde de 375,7 milhões de toneladas.
- A oferta de milho nos Estados Unidos em 2012/2013 estará apertada, mas o USDA elevou a previsão para os estoques finais de milho do ano-safra 2012/2013, para 18,6 milhões de toneladas, contra 16,5 milhões de toneladas em agosto.
- Não há garantias que ocorra a redução projetada pelo USDA na demanda de milho para etanol, para 114,3 milhões de toneladas na safra 2012/2013, 7,4% abaixo das 123,4 milhões de toneladas consumidas em 2011/2012.

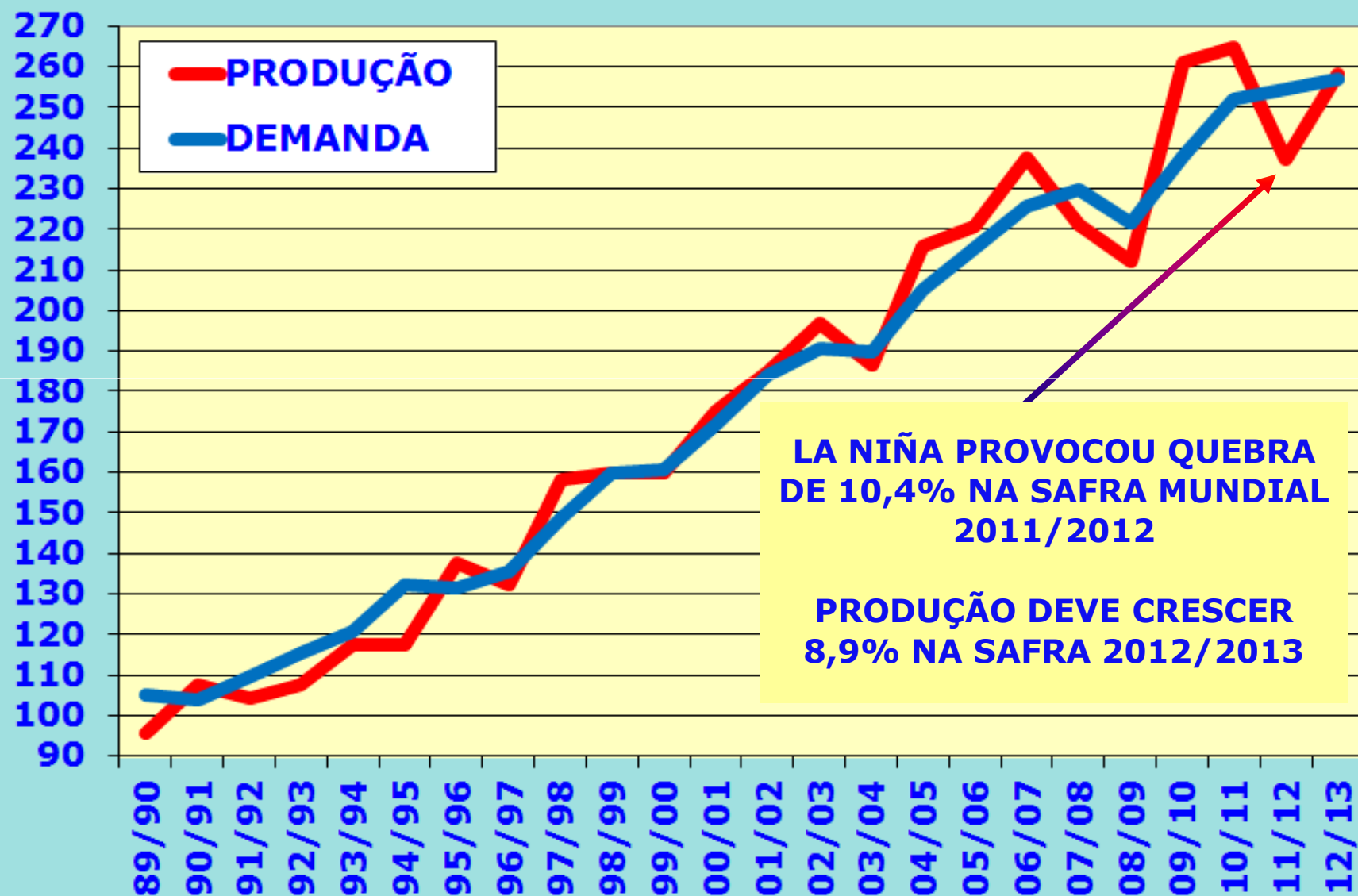
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **A projeção para as exportações de milho dos Estados Unidos em 2012/2013 foi reduzida para 31,7 milhões de toneladas, contra 33,0 milhões de toneladas em agosto e 40,6 milhões de toneladas em julho, refletindo a forte queda da oferta interna.**
- **A produção mundial de milho deve recuar 4,1%, para 841,1 milhões de toneladas em 2012/2013, contra 849,0 milhões de toneladas estimadas no relatório anterior e 876,7 milhões de toneladas produzidas em 2011/2012.**
- **As quebras de 103,2 milhões de toneladas nos Estados Unidos são parcialmente compensadas por China e Argentina.**
- **A demanda mundial de milho está prevista em 856,7 milhões de toneladas, um recuo de 0,9% sobre as 864,6 milhões de toneladas na safra mundial 2011/2012.**
- **A demanda da China deve crescer de forma expressiva, para 201,0 milhões de toneladas, 6,9% acima de 2011/2012.**

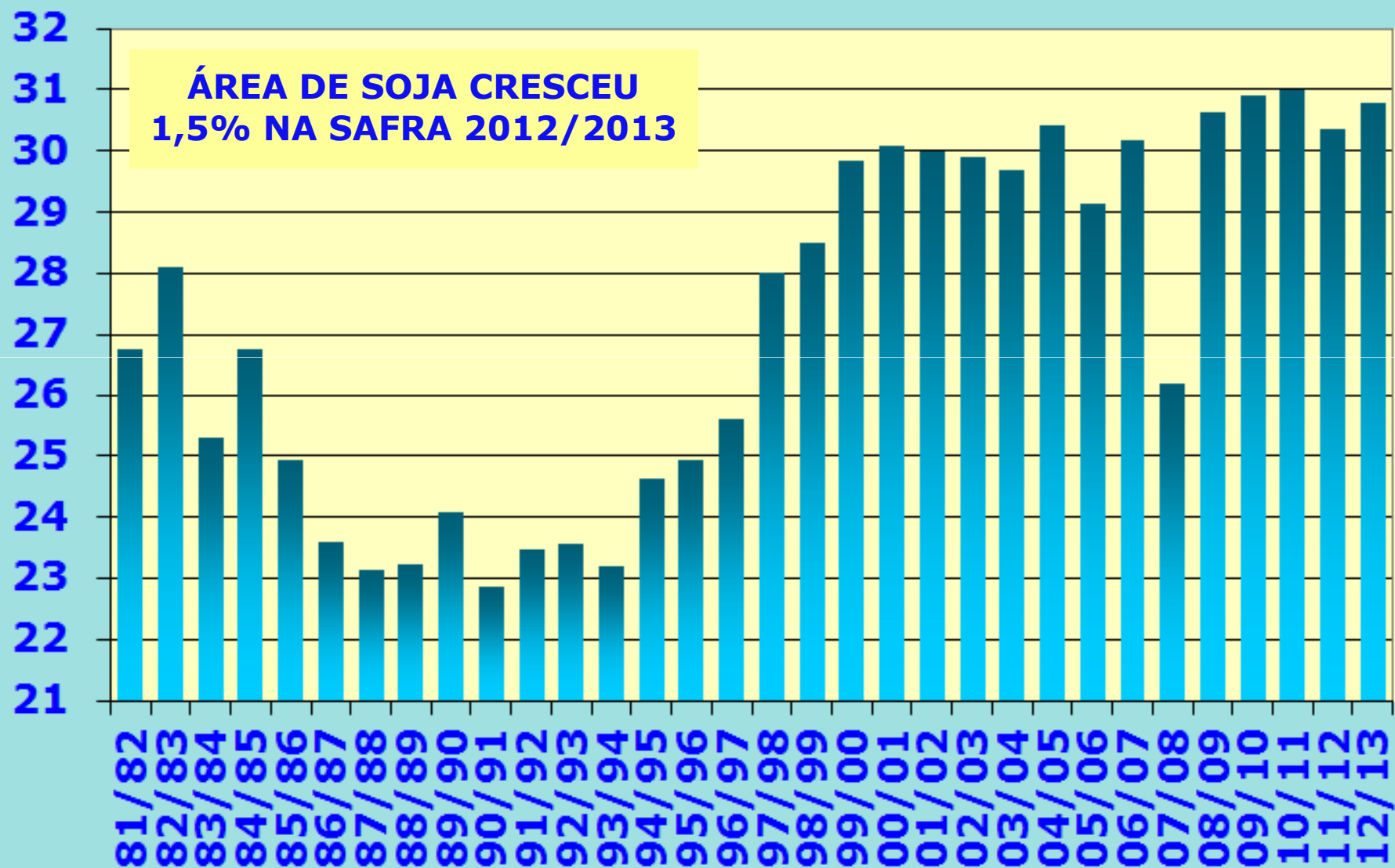
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- Os estoques finais mundiais devem voltar a recuar em 2012/2013, para 123,9 milhões de toneladas, ficando 11,2% abaixo do volume de 2011/2012, quando haviam crescido para 139,6 milhões de toneladas.
- A relação entre os estoques finais mundiais e consumo está estimada em 14,5% em 2012/2013, abaixo da safra anterior (2011/2012), que foi de 16,1%.
- A estimativa de exportação de milho na safra 2011/2012 subiu para 16,0 milhões de toneladas, acompanhando as projeções de embarques previstos para os próximos meses.
- Como o consumo interno é de 50,6 milhões de toneladas e a safra é de 72,7 milhões de toneladas, somada aos estoques iniciais de 5,9 milhões de toneladas, será suficiente para atender à demanda e sobrarão 12,5 milhões de toneladas de estoques de passagem para a próxima safra 2012/2013.

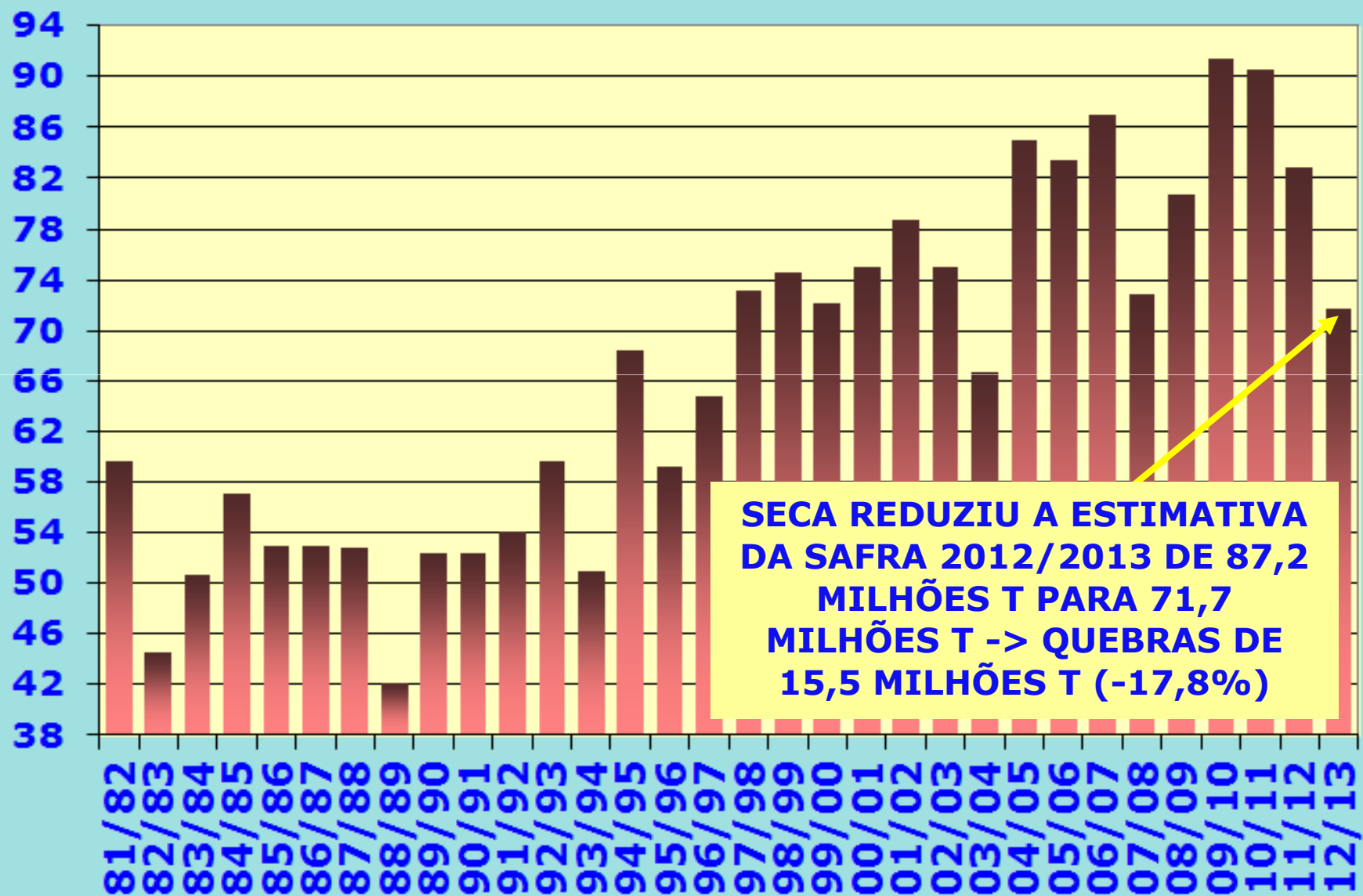
SOJA: OFERTA x DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES T



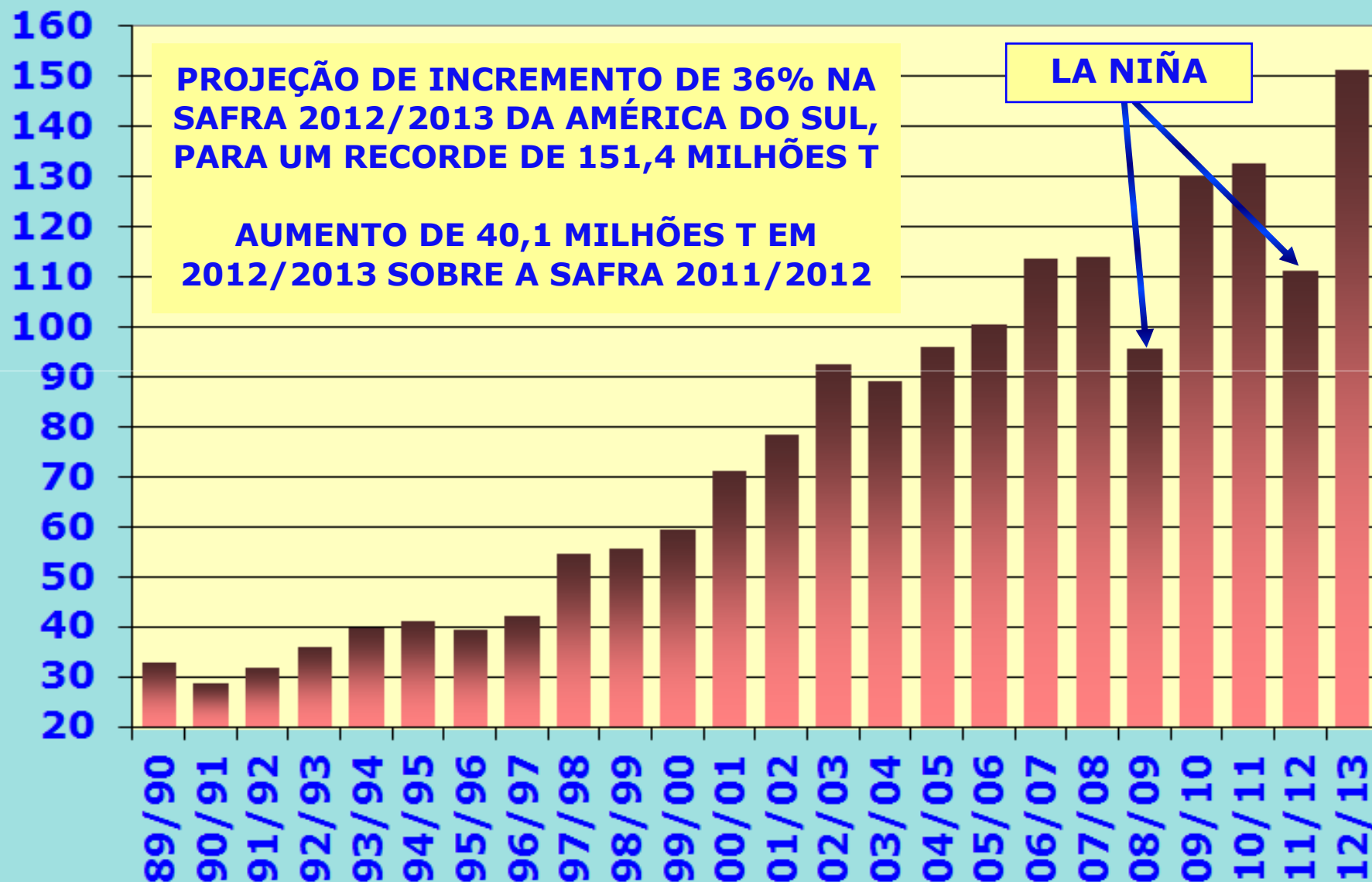
EUA: ÁREA DE CULTIVO DE SOJA EM MILHÕES HA



EUA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE T



AMÉRICA DO SUL: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE T

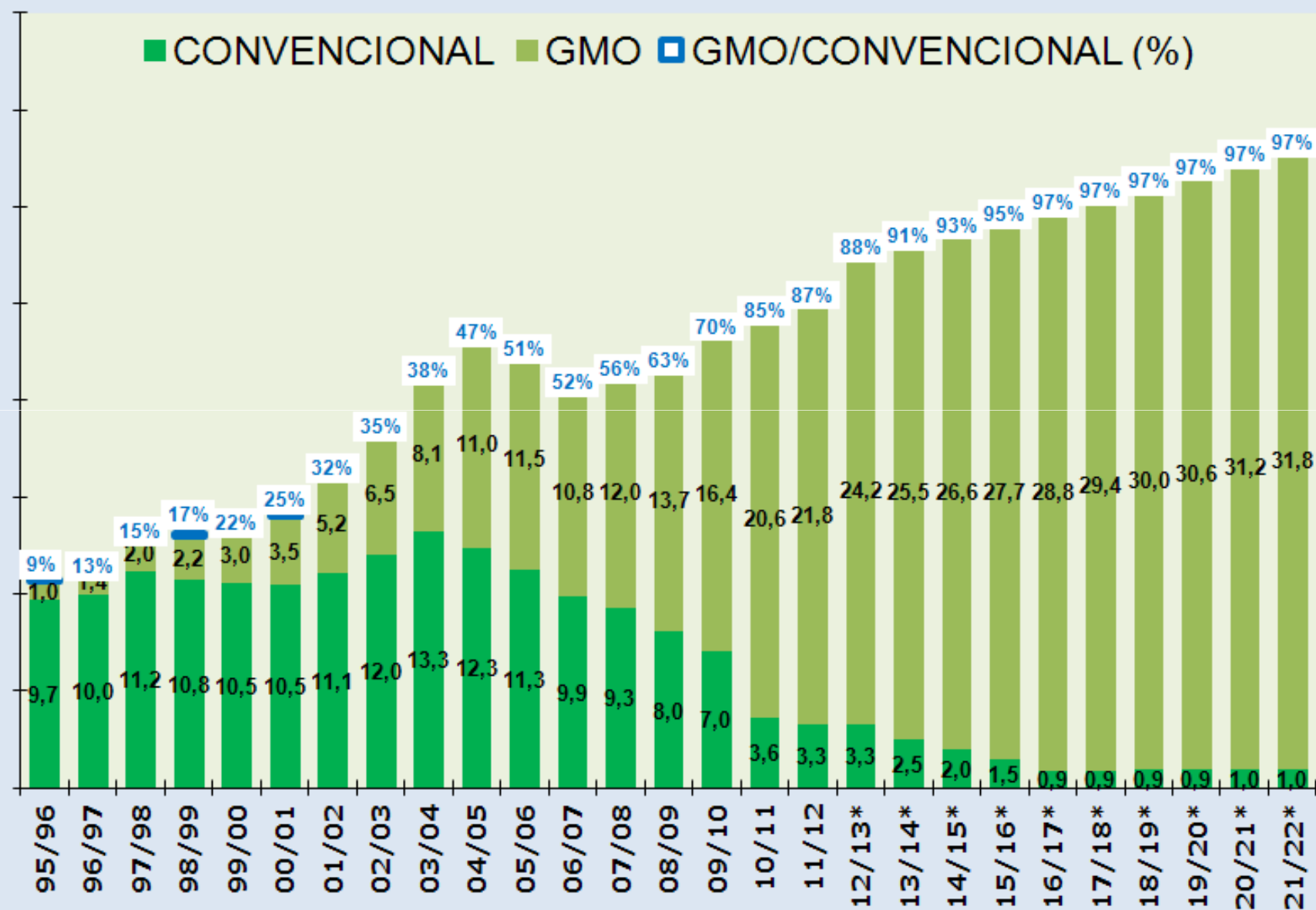


SOJA: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HA

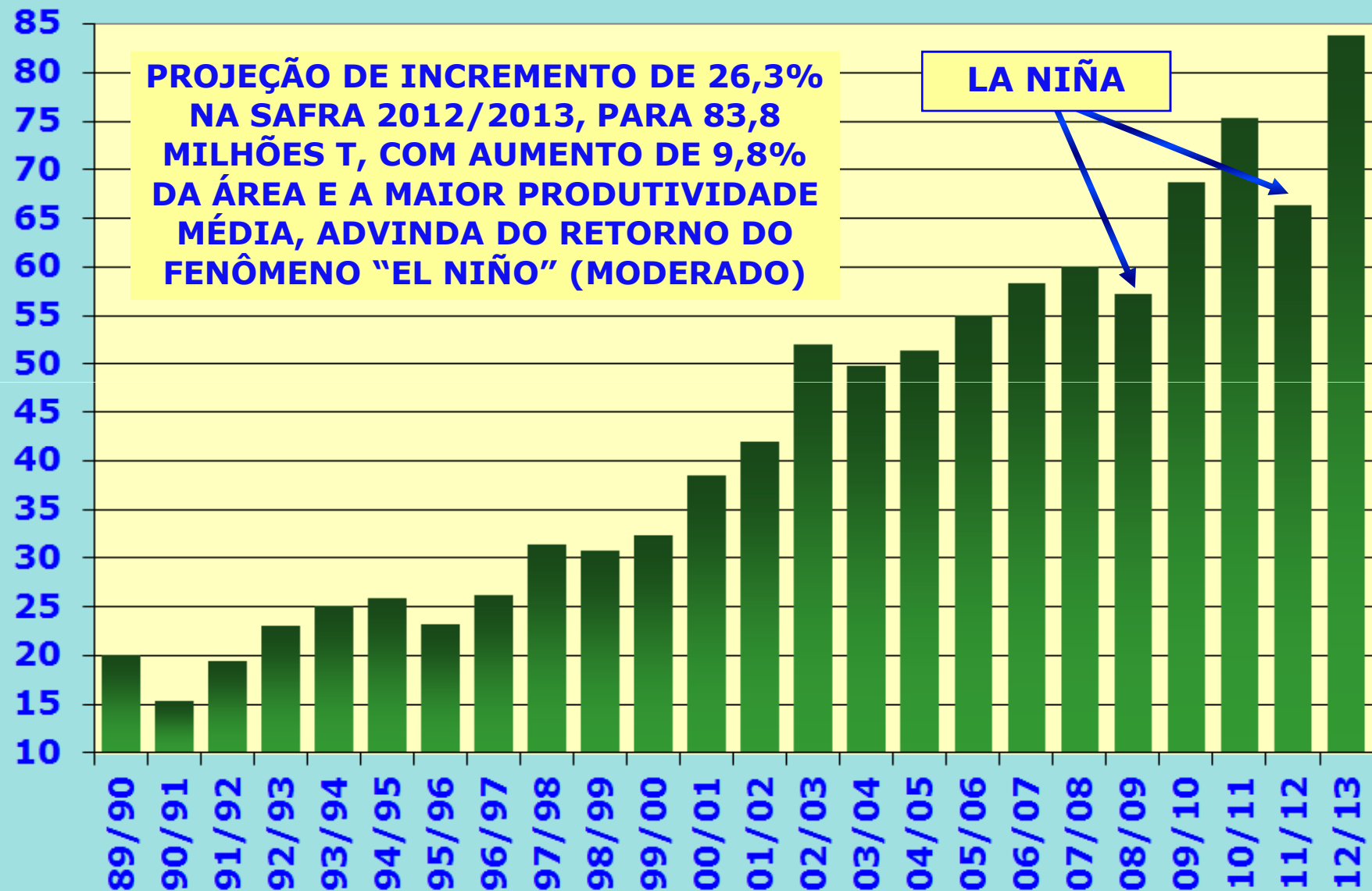


SOJA: ÁREA PLANTADA NO BRASIL

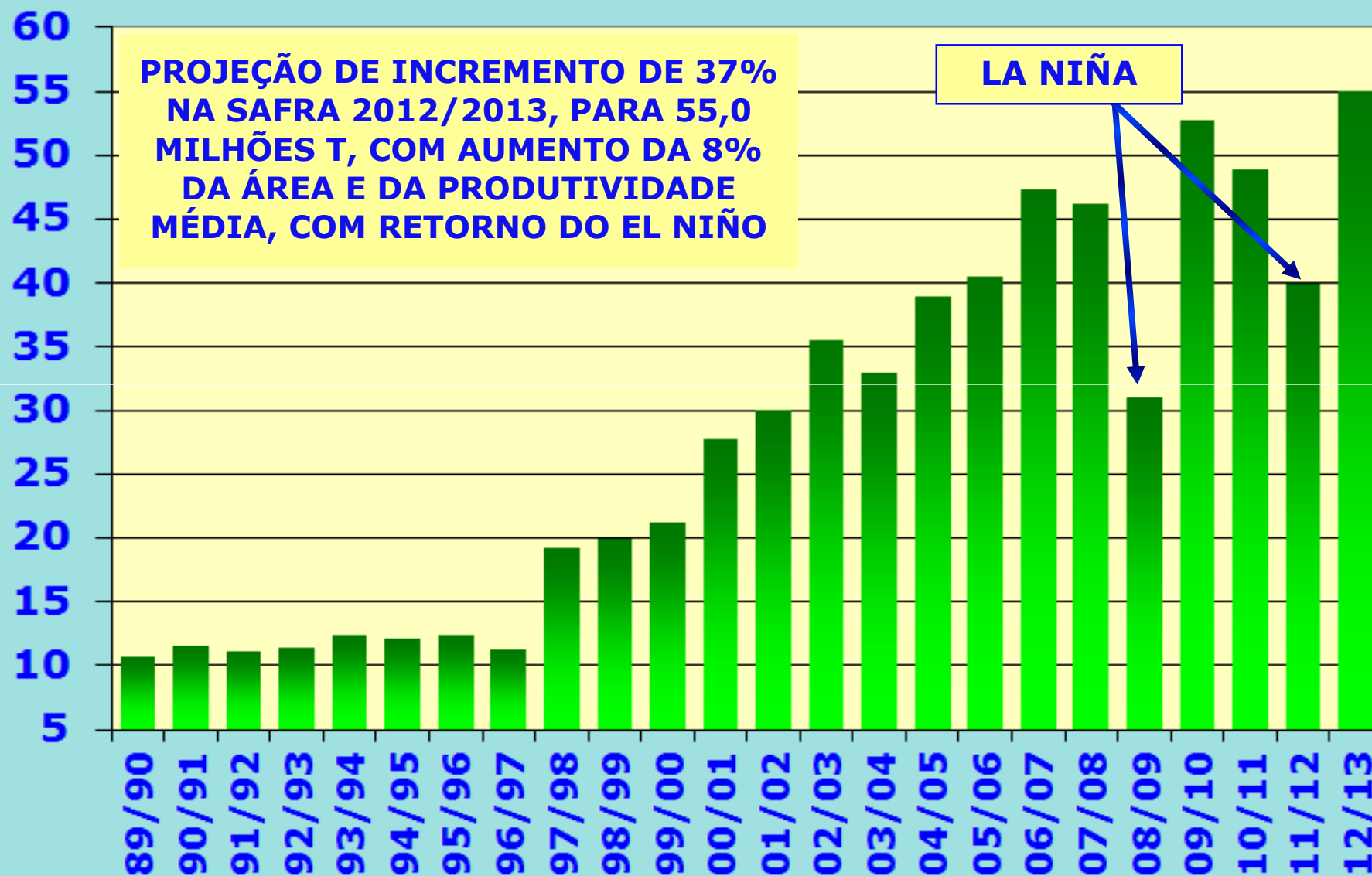
MILHÕES DE HECTARES



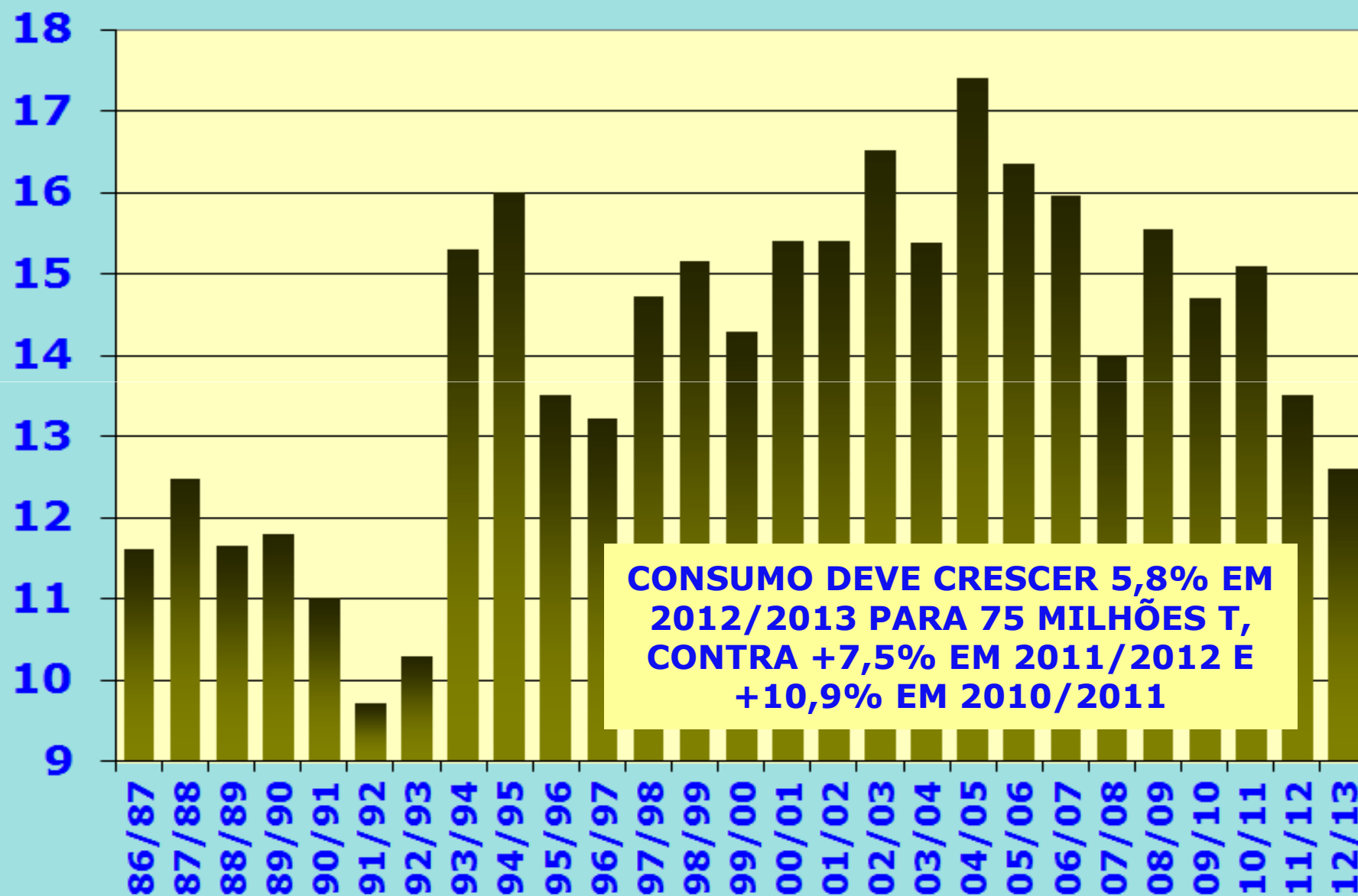
SOJA: PRODUÇÃO NO BRASIL EM MILHÕES DE T



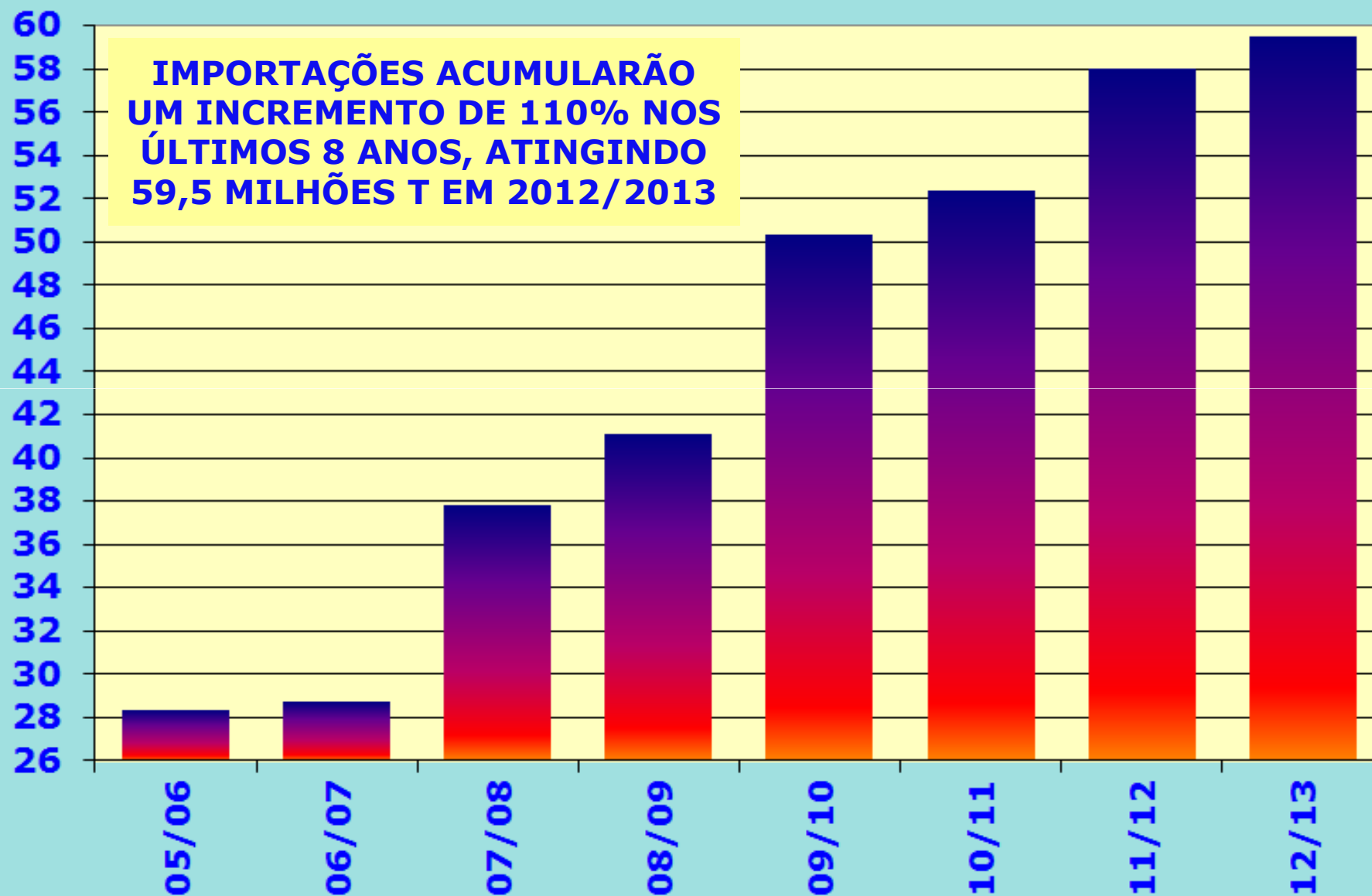
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



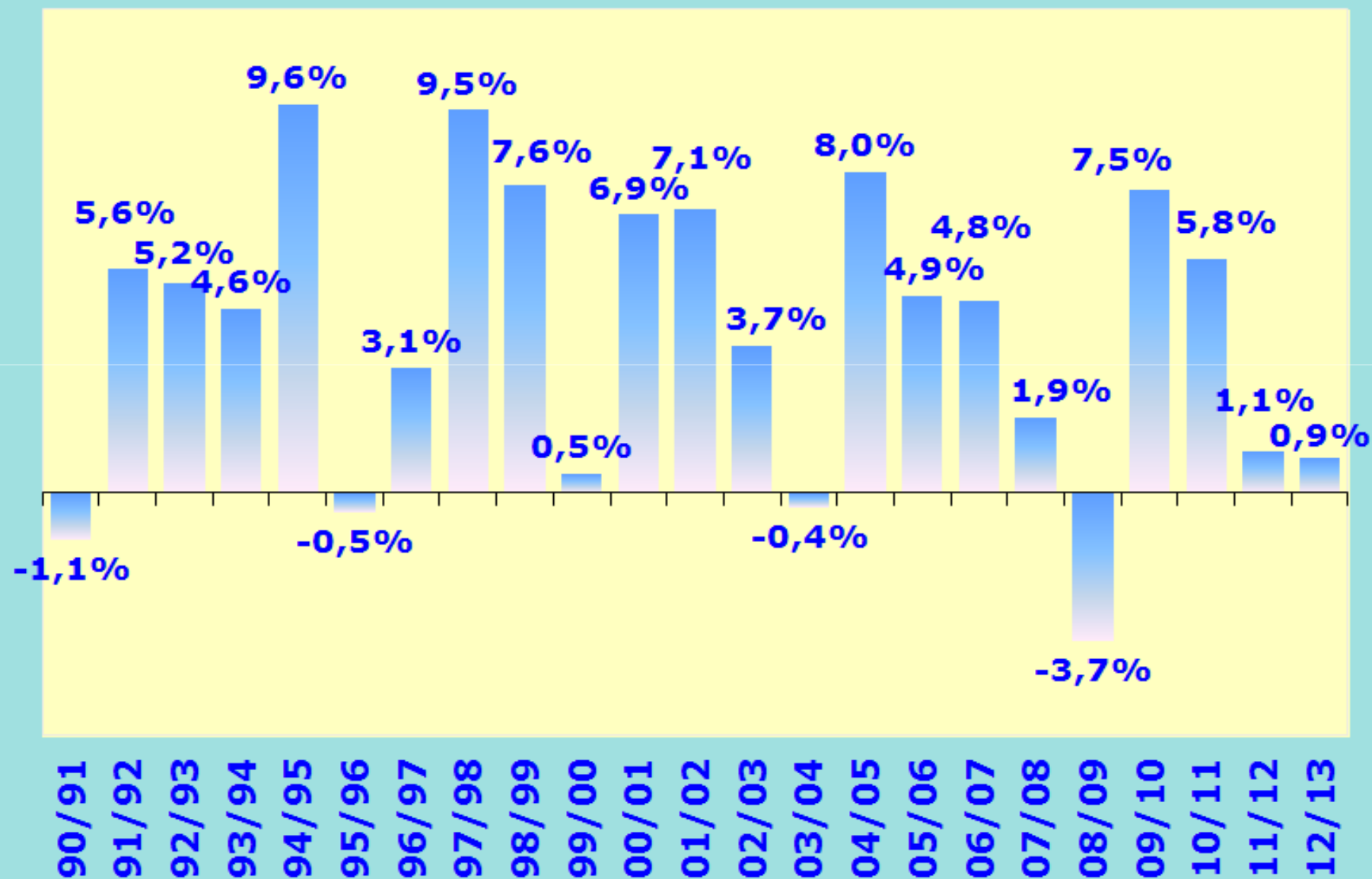
CHINA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



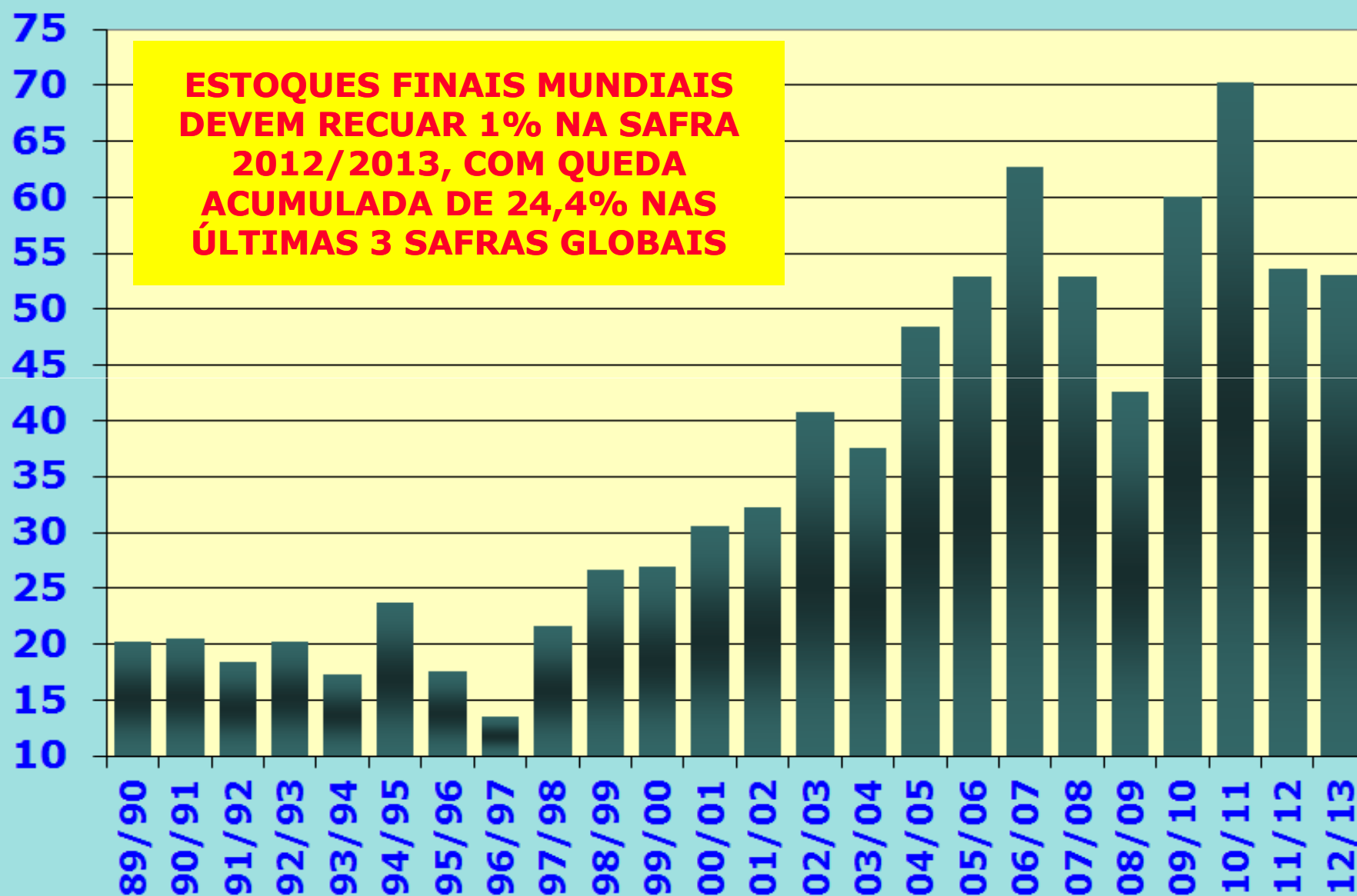
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



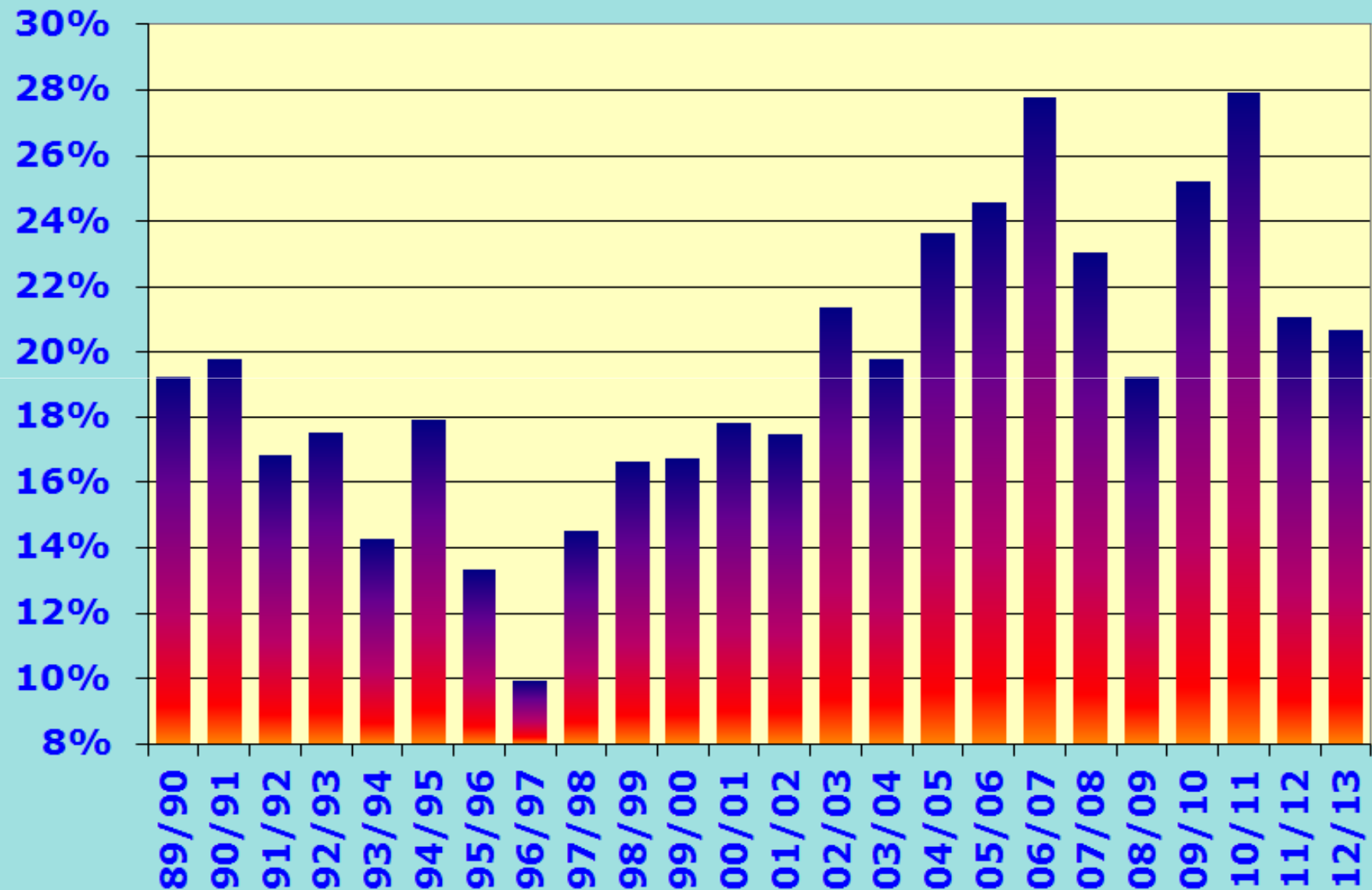
SOJA: TAXA ANUAL DE EXPANSÃO DA DEMANDA MUNDIAL (%)



SOJA: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES T



SOJA: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL



SOJA GRÃO: COTAÇÕES NA BOLSA DE CHICAGO - 1990 A 2012 - US\$/60 Kg



SOJA: PREÇO FUTURO – BOLSA DE CHICAGO (CBOT) **CONTRATO SETEMBRO/2012 – US\$/BUSHEL**



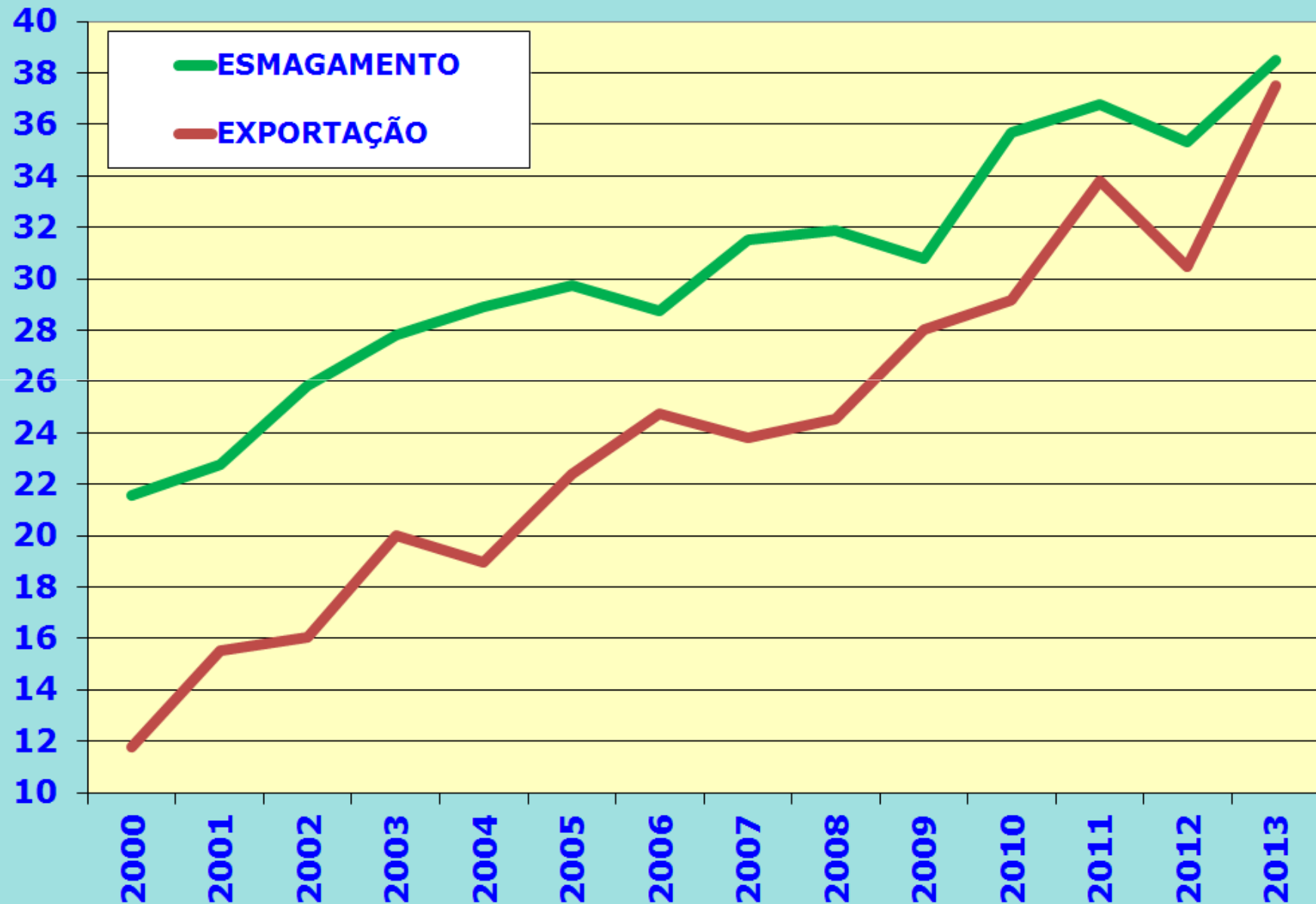
SOJA: PREÇO FUTURO – BOLSA DE CHICAGO (CBOT) **CONTRATO MAIO/2013 – US\$/BUSHEL**



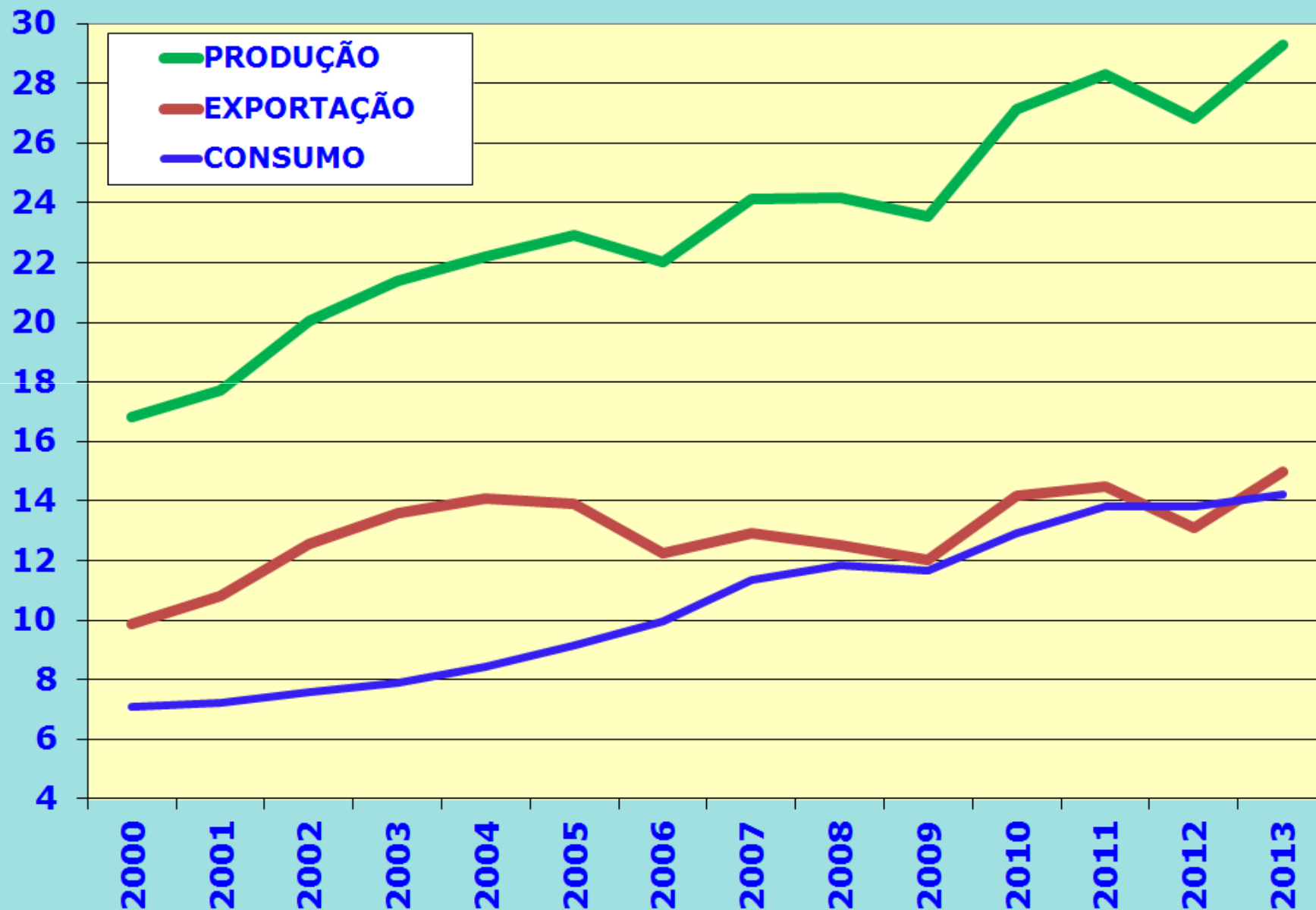
SOJA: PROJEÇÕES PREÇOS FUTUROS BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



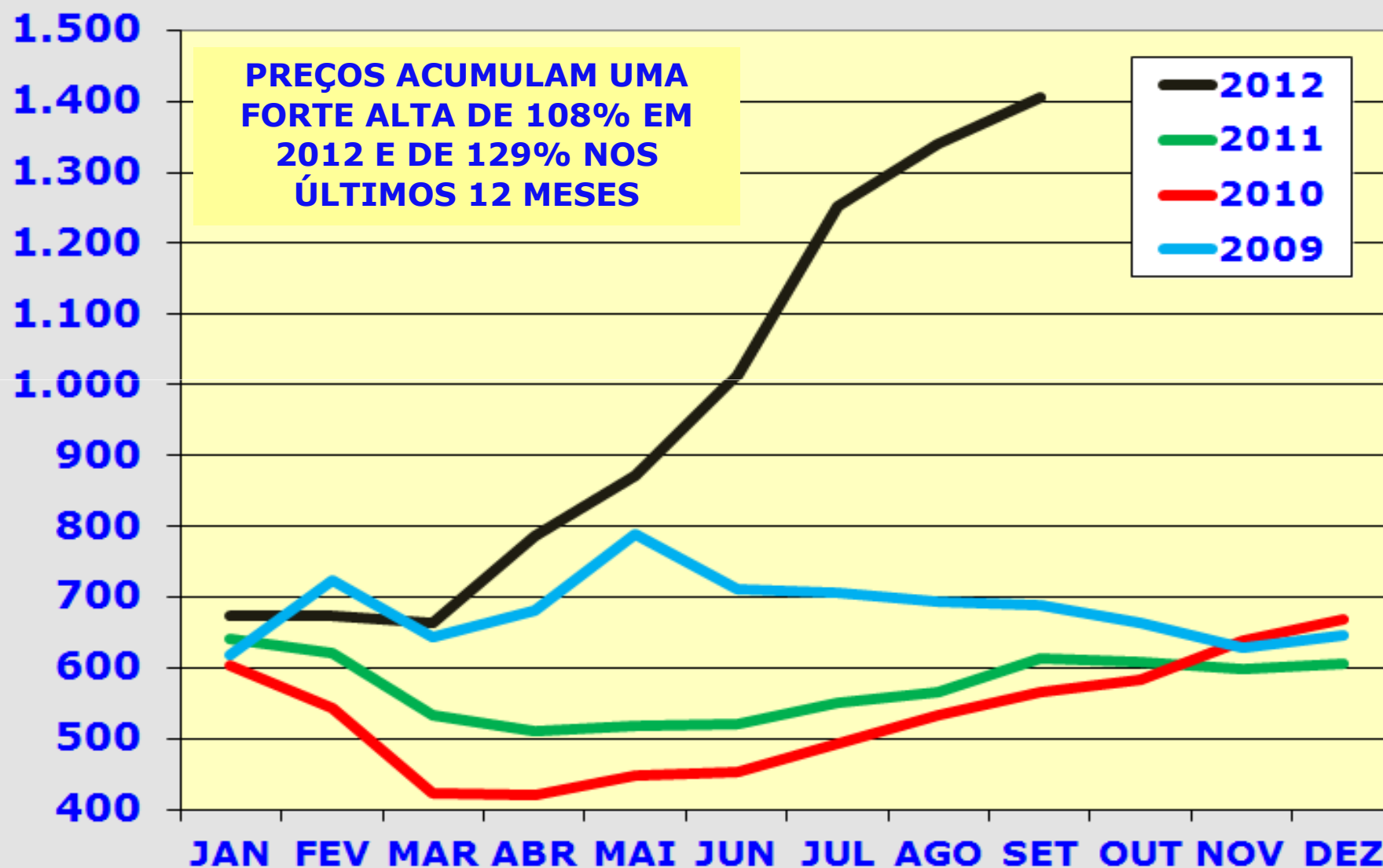
SOJA: ESMAGAMENTO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES T



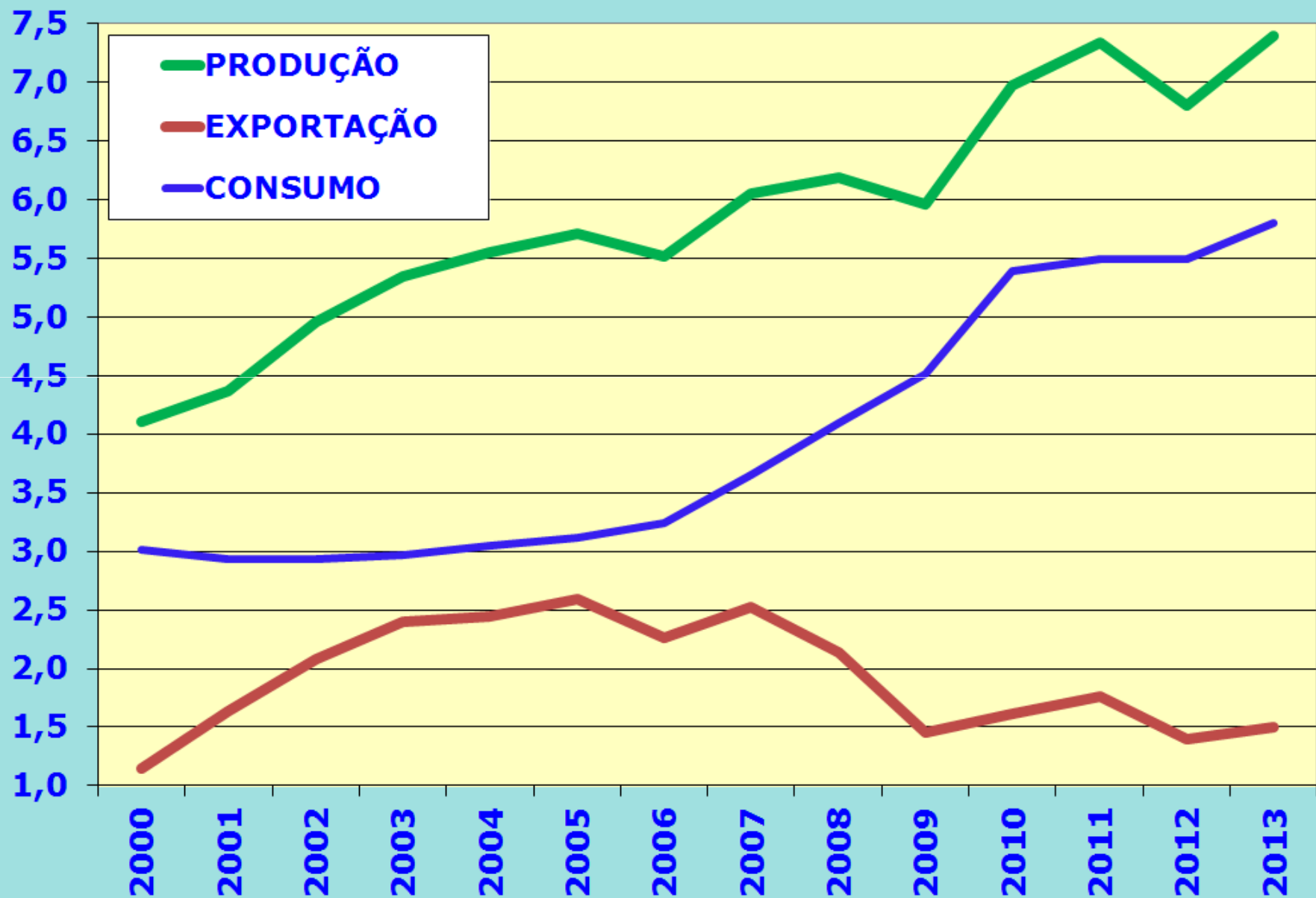
FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES - BRASIL - MILHÕES T



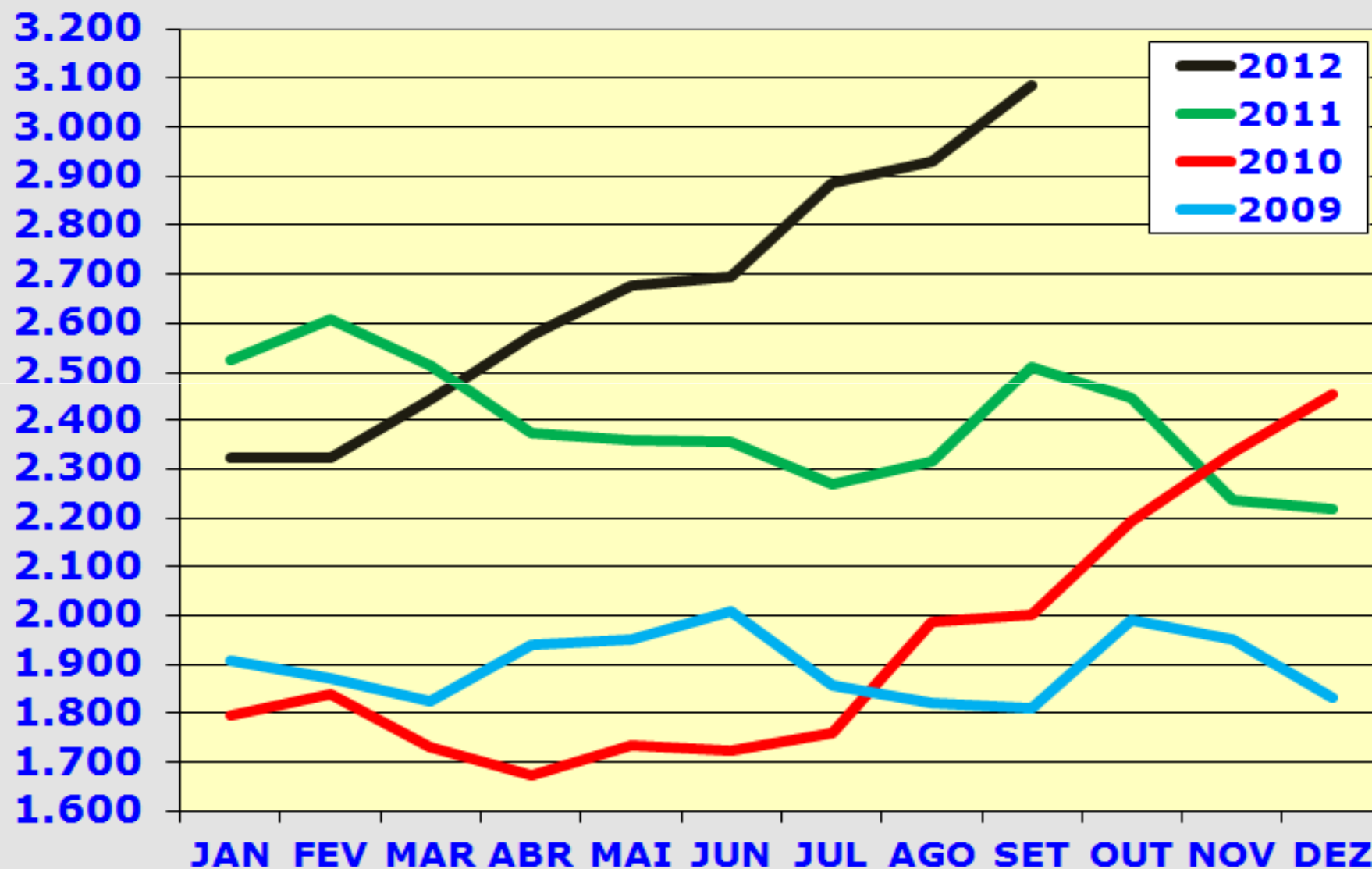
FARELO DE SOJA: PREÇOS CIF SP R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÕES BRASIL - MILHÕES DE T



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS CIF SP R\$/TONELADA



BIODIESEL: CENÁRIO ATUAL NO BRASIL

- **Nos últimos 5 anos, a produção mundial, incluindo etanol e biodiesel, saltou de 661 mil barris por dia para 1,6 milhão de barris por dia, sendo dos quais 81% correspondem a etanol.**
- **O biodiesel foi o que mais cresceu, de 77 mil barris/dia para 308 mil barris/dia, ampliando sua participação de 12% para 19% da produção mundial de biocombustíveis.**
- **A União Europeia é o maior bloco produtor mundial com 60% do total global (líderes são Alemanha e França).**
- **3 oleaginosas respondem por 77% do consumo mundial de óleos vegetais -> 32% óleo de palma (Malásia e Indonésia); 29% óleo de soja (EUA, Brasil e Argentina); e 16% canola (UE, China e Canadá).**
- **A demanda mundial de óleos vegetais para biodiesel cresceu de 10,6 milhões de toneladas em 2002 para 34,0 milhões de toneladas em 2011.**

BIODIESEL: CENÁRIO ATUAL NO BRASIL

- **Em 10 anos, a fatia da produção mundial da produção de óleos vegetais destinadas ao biodiesel cresceu de 11,7% para 23,4% e do consumo humano caiu, 88,3% para 76,6%.**
- **No Brasil, a produção atingiu 2,67 bilhões de litros em 2011, devendo crescer 8,6% em 2012, para 2,9 bilhões de litros.**
- **O Brasil tem capacidade instalada para produzir 6,9 bilhões de litros de biodiesel por ano nas 67 usinas do país.**
- **A indústria brasileira opera com 57% de capacidade ociosa em 2012 e ainda carece de incentivos à demanda interna e à exportação do produto.**
- **A produção do biodiesel é mais cara que a do diesel comum e ainda não é sustentável no modelo atual, baseado na soja.**
- **O Brasil cairá para a 3ª colocação no ranking mundial, a Argentina é líder, com 3,2 bilhões de litros, os EUA estão em 2º, com 3,0 bilhões de litros, e a Alemanha em 4º no ranking.**

BIODIESEL: COMPETITIVIDADE DAS MATÉRIAS-PRIMAS DISPONÍVEIS NO BRASIL EM RELAÇÃO À SOJA

Planta Oleaginosa	Teor de Óleo (%)	Produtividade (kg/ha.ano)	Ciclo (dias)
Mamona	45-50	1 500	150-250
Girassol	40-45	1 500	90-130
Amendoim	40-45	2 000	100-120
Gergelim	40-50	1 100	90-150
Canola	38-40	1 800	100-130
Dendê	18-22	15 000	25 anos
Soja	18-20	2 400	110-140
Algodão	15-20	1 800	130-150
Pinhão manso	30-39	2 000	30 a 40 anos
Babaçu (amêndoa)	60-66	700	35 anos



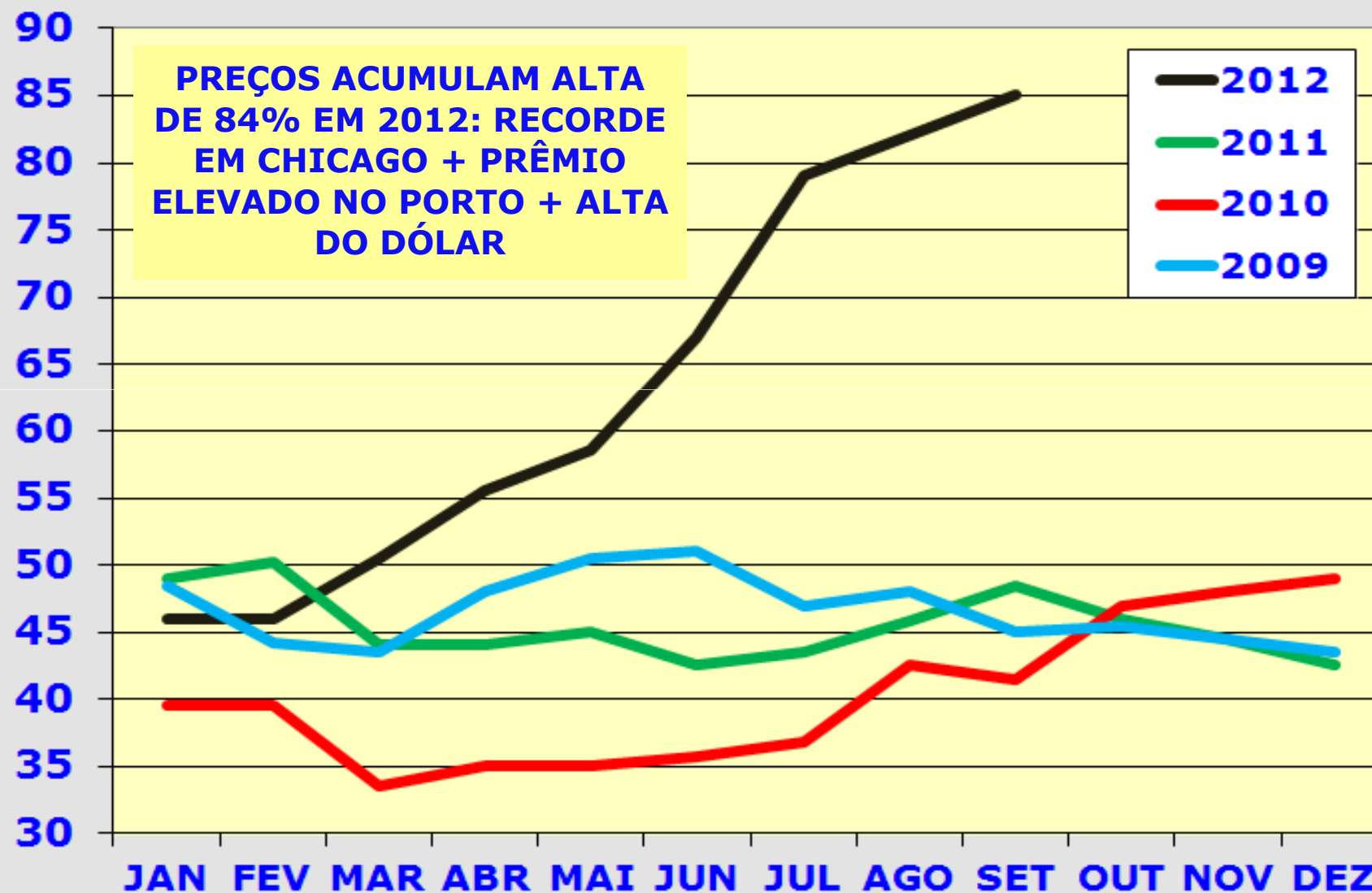
BIODIESEL: CENÁRIO ATUAL NO BRASIL

- **Mais de 70% do biodiesel produzido no país são produzidos a partir da soja (óleo), contra 83% em 2010, com aumento do uso de canola e outras matérias-primas, mas a predominância da soja deve seguir no médio prazo.**
- **Por outro lado, a viabilidade econômica da produção de biodiesel a partir de mamona, pinhão-mansão, canola e outras depende de pesquisas e de novas tecnologias.**
- **A política de preços do governo para a gasolina e diesel tem colocado os biocombustíveis (biodiesel e etanol) em desvantagem em relação aos fósseis, ao evitar que as oscilações do petróleo cheguem ao mercado interno.**
- **O preço pouco competitivo do biodiesel brasileiro é o principal entrave para exportação do produto e algumas medidas são estudadas para estimular a exportação, como retirada de tributações e créditos de compensação.**

BIODIESEL: CENÁRIO ATUAL NO BRASIL

- **O setor industrial considera que a adição do combustível renovável no diesel será elevada para 7% já em 2013**
- **Esse pleito faz parte do novo marco regulatório, que já foi encaminhado ao Congresso Nacional e deve ser aprovado.**
- **O novo marco prevê que a adição de biodiesel no diesel deverá alcançar 10% em 2016, com aumentos anuais.**
- **O novo marco regulatório do setor terá três pilares: o primeiro é chegar a 20% de adição em 10 anos.**
- **O segundo pilar é a exportação, pois o setor tem condições de produzir o combustível renovável para vendas externas.**
- **Atualmente, o setor já tem condição de produzir biodiesel para atender a adição de 10%, mas prefere fazer esse aumento de forma gradual, para que a transição seja feita de forma confortável para produtores e fornecedores.**
- **O terceiro pilar é a política de fomento ao consumo interno.**

SOJA GRÃOS: PREÇO PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG



SOJA: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS ESTIMADAS POR REGIÕES PRODUTORAS DO BRASIL

ANO-SAFRA		2010/2011		2011/2012		2012/2013	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADO	SU/SE	CERRADO	SU/SE	CERRADO
ITEM	UNIDADE	PR/RS/SP	MT/GO/BA	PR/RS/SP	MT/GO/BA	PR/RS/SP	MT/GO/BA
SEMENTES	USD/HA	47,55	51,63	57,50	62,43	59,23	64,31
FERTILIZANTES	USD/HA	123,21	224,07	130,60	237,51	134,52	244,64
DEFENSIVOS	USD/HA	88,50	90,41	91,16	93,12	93,89	95,92
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	372,01	464,13	450,32	561,83	463,83	578,69
CUSTO OPERACIONAL	USD/HA	623,31	676,63	754,52	819,06	777,16	843,64
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/HA	755,36	875,77	808,24	974,84	838,95	1.009,14
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	51,3	52,5	34,5	50,7	51,7	55,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	3.079	3.148	2.072	3.039	3.100	3.300
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	14,72	16,69	23,40	19,25	16,24	18,35
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	27,10	23,43	31,69	27,93	29,44	25,70
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	12,38	6,74	8,29	8,68	13,20	7,35
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	13,50	13,50	15,50	15,50	13,00	13,00
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	29,76	29,76	34,17	34,17	28,66	28,66
RECEITA BRUTA	USD/HA	1.390,68	1.229,29	1.094,36	1.414,65	1.521,09	1.413,41
RECEITA LÍQUIDA	USD/HA	635,32	353,53	286,12	439,81	682,13	404,27
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	84,1%	40,4%	35,4%	45,1%	81,3%	40,1%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	43,2	21,2	12,2	22,9	42,0	22,0

SOJA: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS ESTIMADAS POR REGIÕES PRODUTORAS DO BRASIL

PROJEÇÃO DOS PREÇOS PARA A SAFRA 2012/2013 - REGIÕES SUL/SUDESTE

		PREÇO MÉDIO PONDERADO	
		USD/SACA 60 KG	
VENDAS ANTECIPADAS (% DA PRODUÇÃO):	32%	27,72	8,87
VENDAS FUTURAS NÃO FIXADAS (% DA PRODUÇÃO):	68%	30,25	20,57
PREÇO MÉDIO ESTIMADO PARA 100% DAS VENDAS:	100%		29,44

PROJEÇÃO DOS PREÇOS PARA A SAFRA 2012/2013 - REGIÕES CERRADOS

		PREÇO MÉDIO PONDERADO	
		USD/SACA 60 KG	
VENDAS ANTECIPADAS (% DA PRODUÇÃO):	58%	24,39	14,15
VENDAS FUTURAS NÃO FIXADAS (% DA PRODUÇÃO):	42%	27,50	11,55
PREÇO MÉDIO ESTIMADO PARA 100% DAS VENDAS:	100%		25,70

SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **A tendência é de preços futuros sustentados para a soja na Bolsa de Chicago (CBOT), com ênfase no curto prazo (encerramento da safra global 2011/2012), até o final de setembro deste ano.**
- **A produção dos Estados Unidos na safra 2012/2013 foi reduzida para 71,7 milhões de toneladas, contra a previsão do mês anterior, de 73,3 milhões de toneladas, ficando 15,5 milhões de toneladas (-17,7%) abaixo da projeção inicial que era de uma colheita de 87,2 milhões de toneladas.**
- **A oferta de soja nos Estados Unidos seguirá muito apertada durante o ano-safra 2012/2013.**
- **No longo prazo, as cotações devem seguir em níveis elevados, mas recuando gradualmente a partir dos picos atuais, com a perspectiva de recuperação da oferta global, a partir da elevação das safras na América do Sul.**

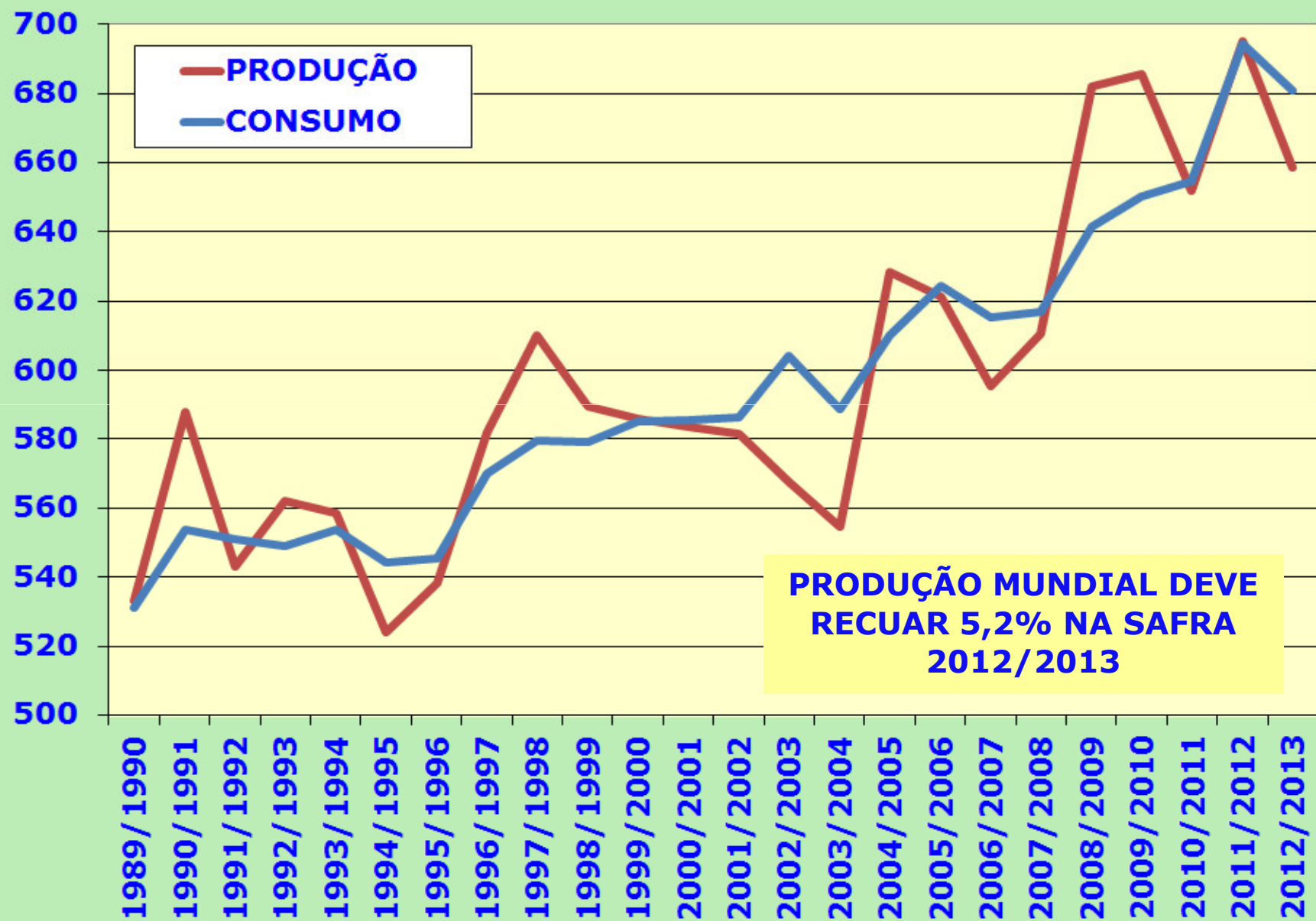
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **A pressão de baixa no longo prazo será contida pelo aumento das importações da China em 2012/2013.**
- **Após o final da colheita nos Estados Unidos, o mercado voltará às atenções à safra de soja 2012/2013 dos países da América do Sul, especialmente Brasil, Argentina e Paraguai.**
- **A safra 2012/2013 da América do Sul está estimada pela nossa Consultoria em 151,4 milhões de toneladas, 36,0% acima das 111,3 milhões de toneladas da safra 2011/2012.**
- **Os estoques finais mundiais devem recuar em 2012/2013, para 53,1 milhões de toneladas, 1,0% abaixo das 53,6 milhões de toneladas de 2011/2012, ficando ainda 24,4% abaixo das 70,2 milhões de toneladas de 2010/2011.**
- **Ou seja, mesmo com a forte recuperação prevista para a safra da América do Sul em 2012/2013, os estoques mundiais não sofrerão elevação, em relação à 2011/2012.**

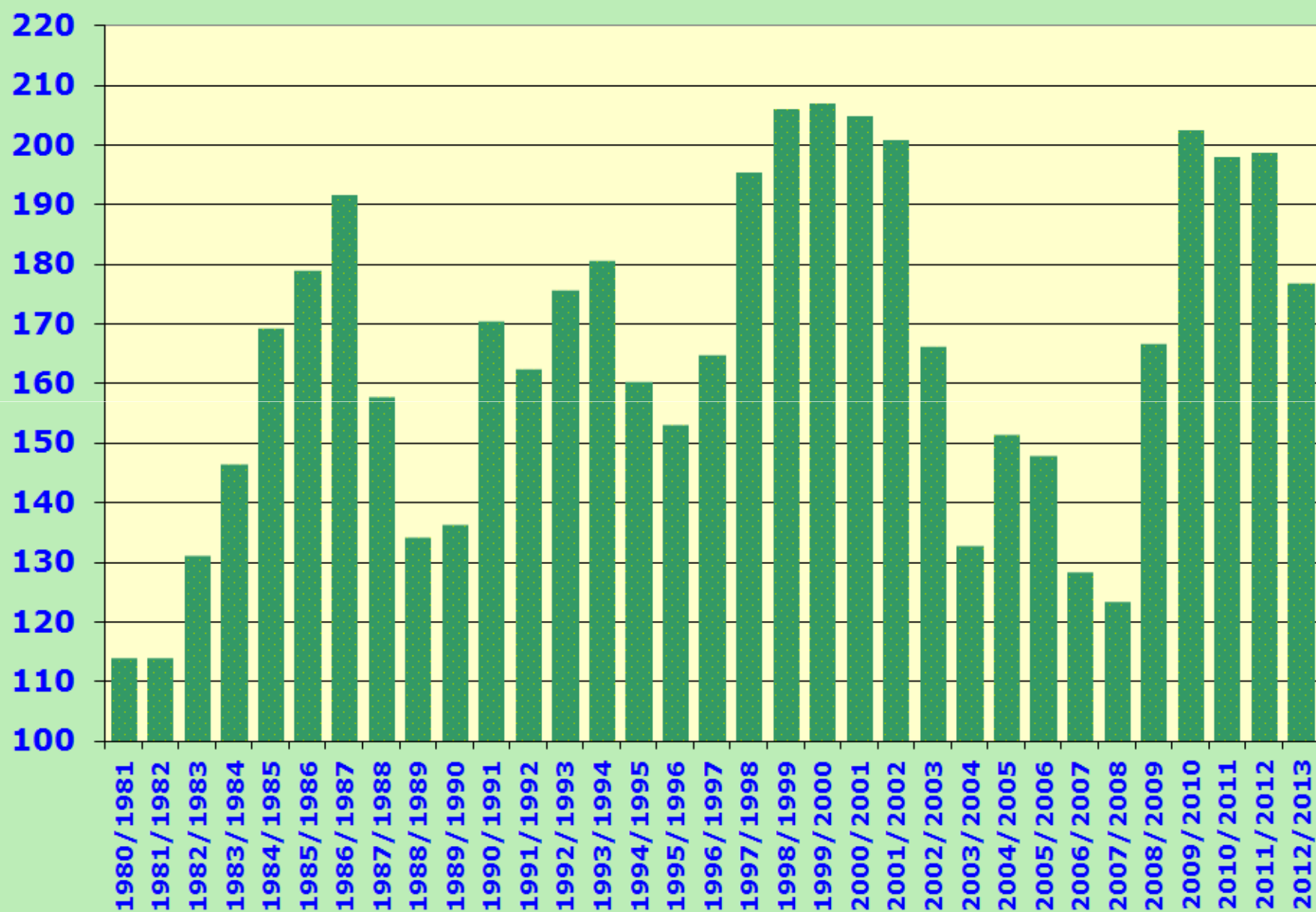
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **A relação entre os estoques finais mundiais e consumo deve recuar para 20,7% em 2012/2013, abaixo do nível da safra anterior (2011/2012), que foi de 21,1%.**
- **Comparando com a safra global de 2010/2011, quando essa relação foi de 27,9%, há um indicativo de oferta ajustada à demanda no próximo ciclo 2012/2013.**
- **No Brasil, 45% da safra 2012/2013 foram comercializados antecipadamente até o final de agosto, garantindo uma elevada rentabilidade, mesmo com a expectativa de recuo dos preços futuros na transição entre o ano de 2012 para 2013.**
- **A área de cultivo recorde deve gerar uma produção de 83,8 milhões de toneladas, com exportações de 37,5 milhões de toneladas, tornando o Brasil o maior produtor e o maior exportador global de soja em 2012/2013, superando pela primeira vez os Estados Unidos.**

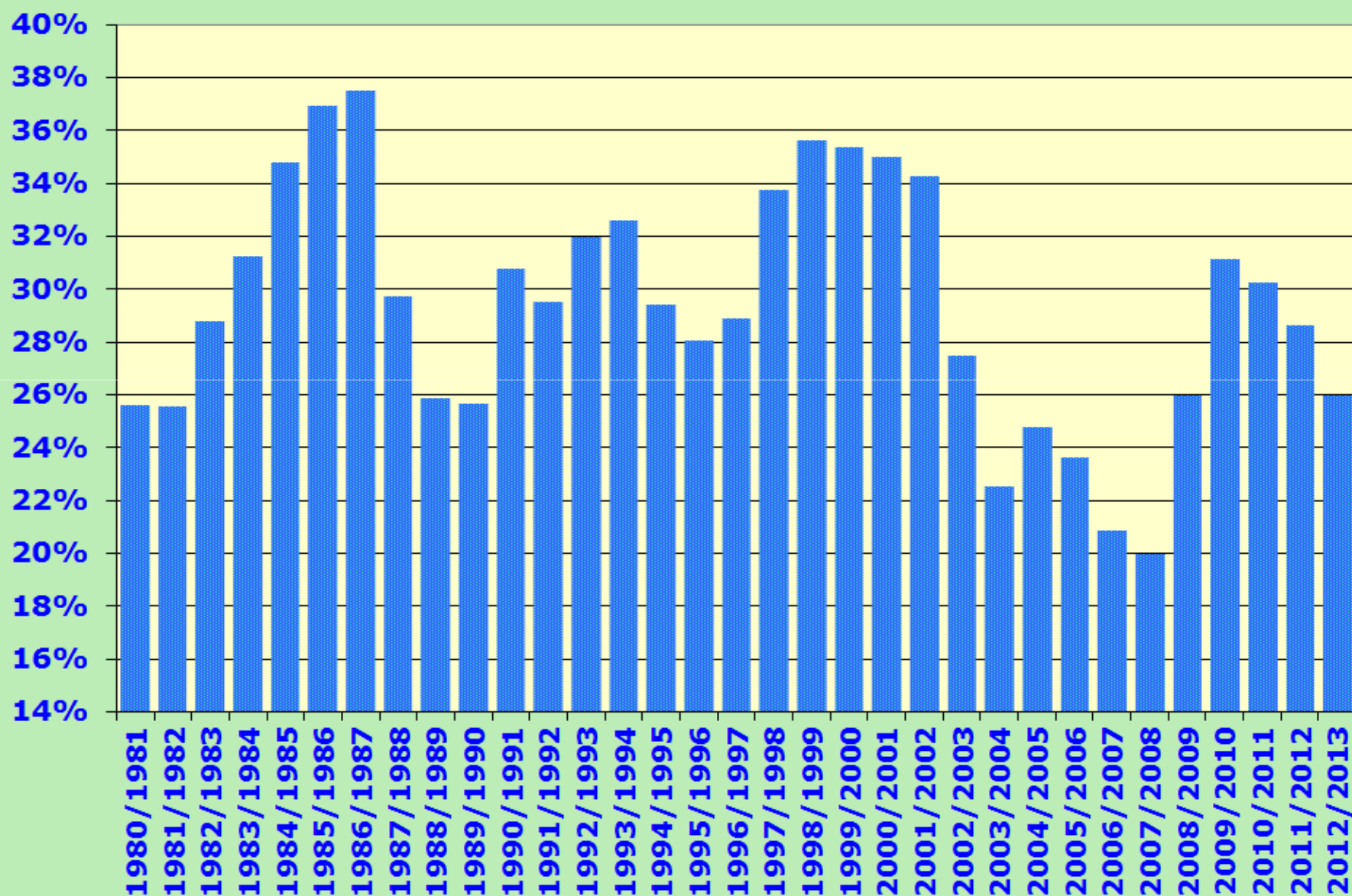
TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO MUNDIAL MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES DE TONELADAS



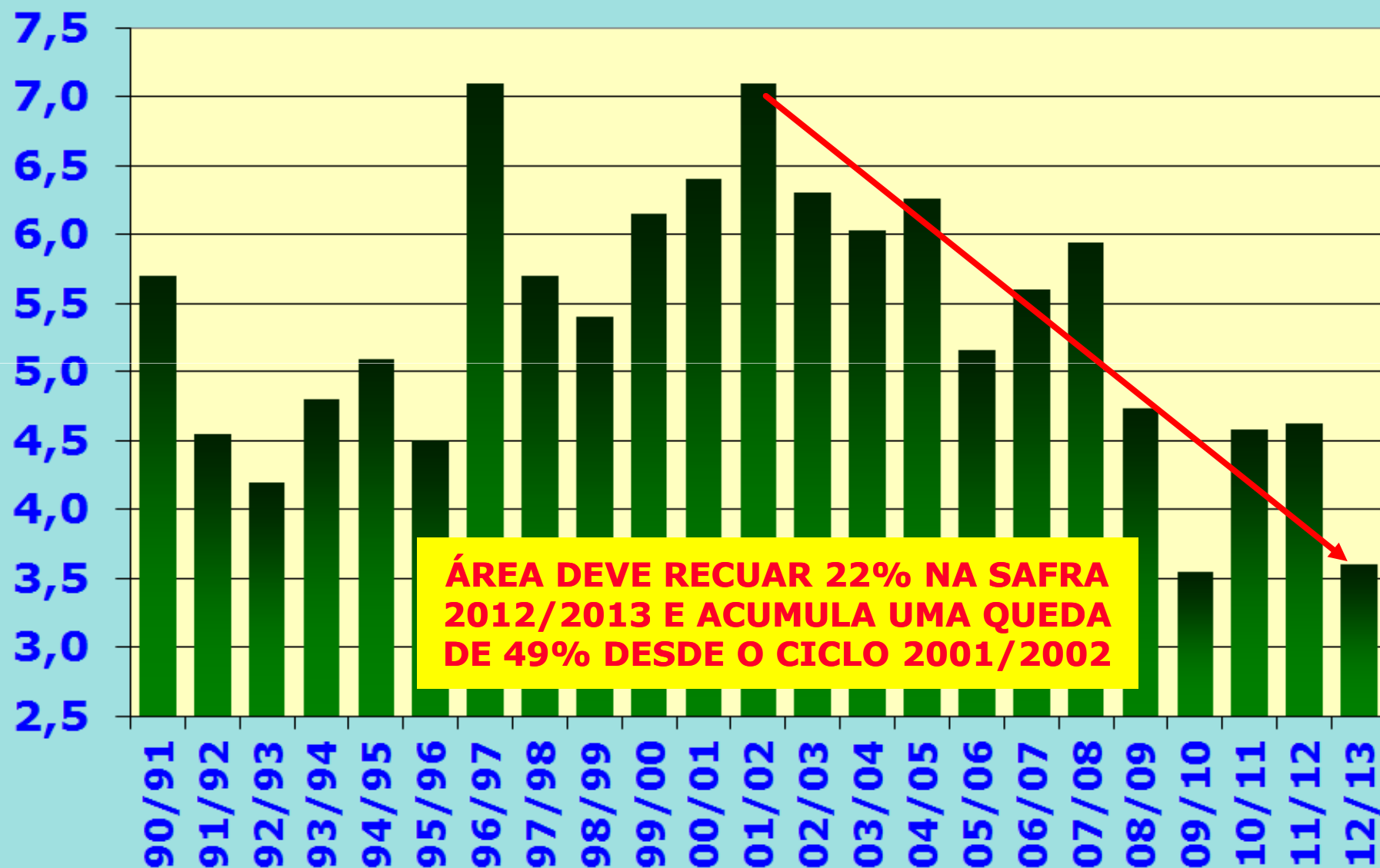
TRIGO: RELAÇÃO ENTRE ESTOQUES FINAIS E DEMANDA MUNDIAL (%)



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO ENTRE OS PREÇOS FOB ARGENTINA E PARANÁ

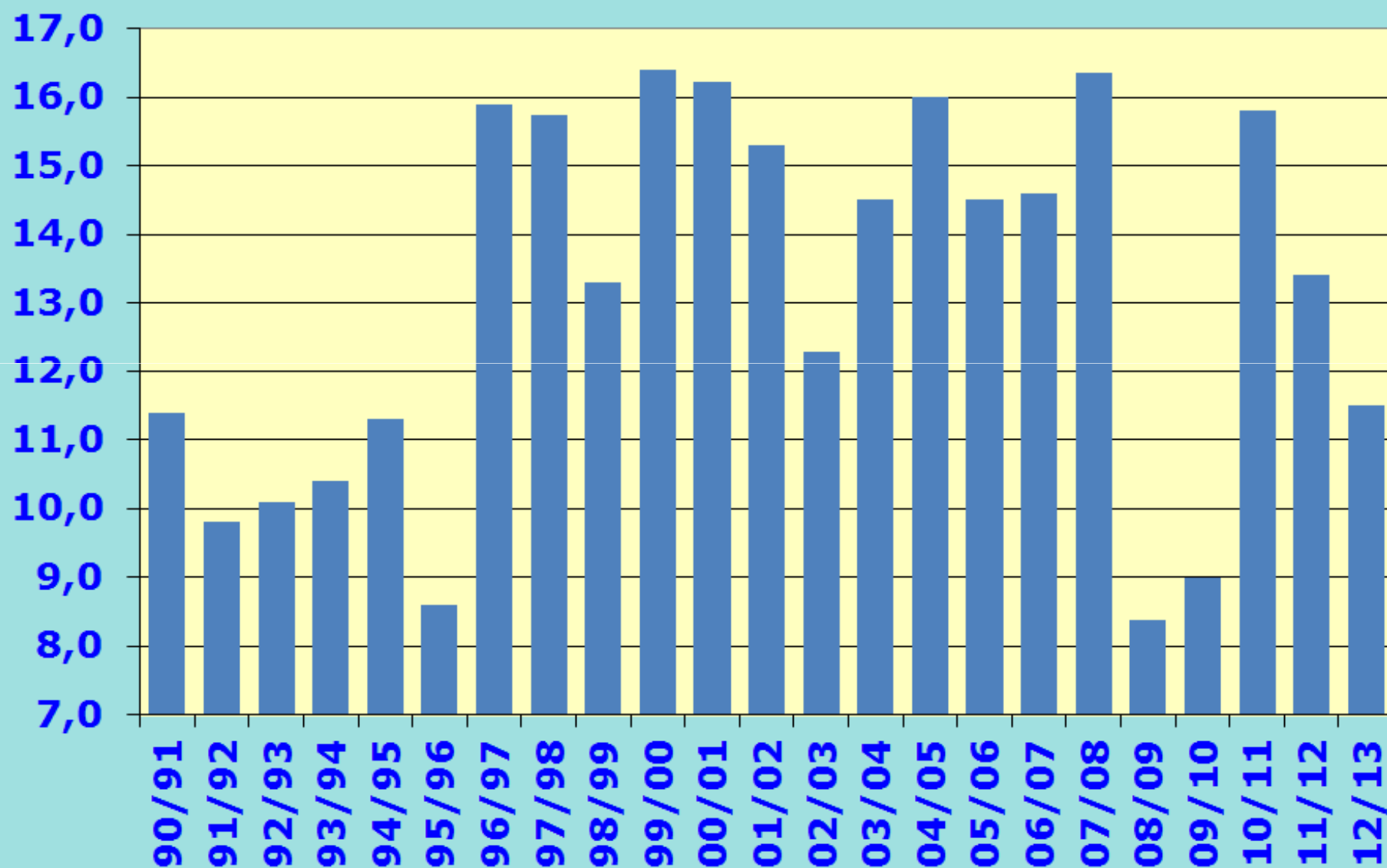


TRIGO: ÁREA DE CULTIVO NA ARGENTINA - MILHÕES DE HA

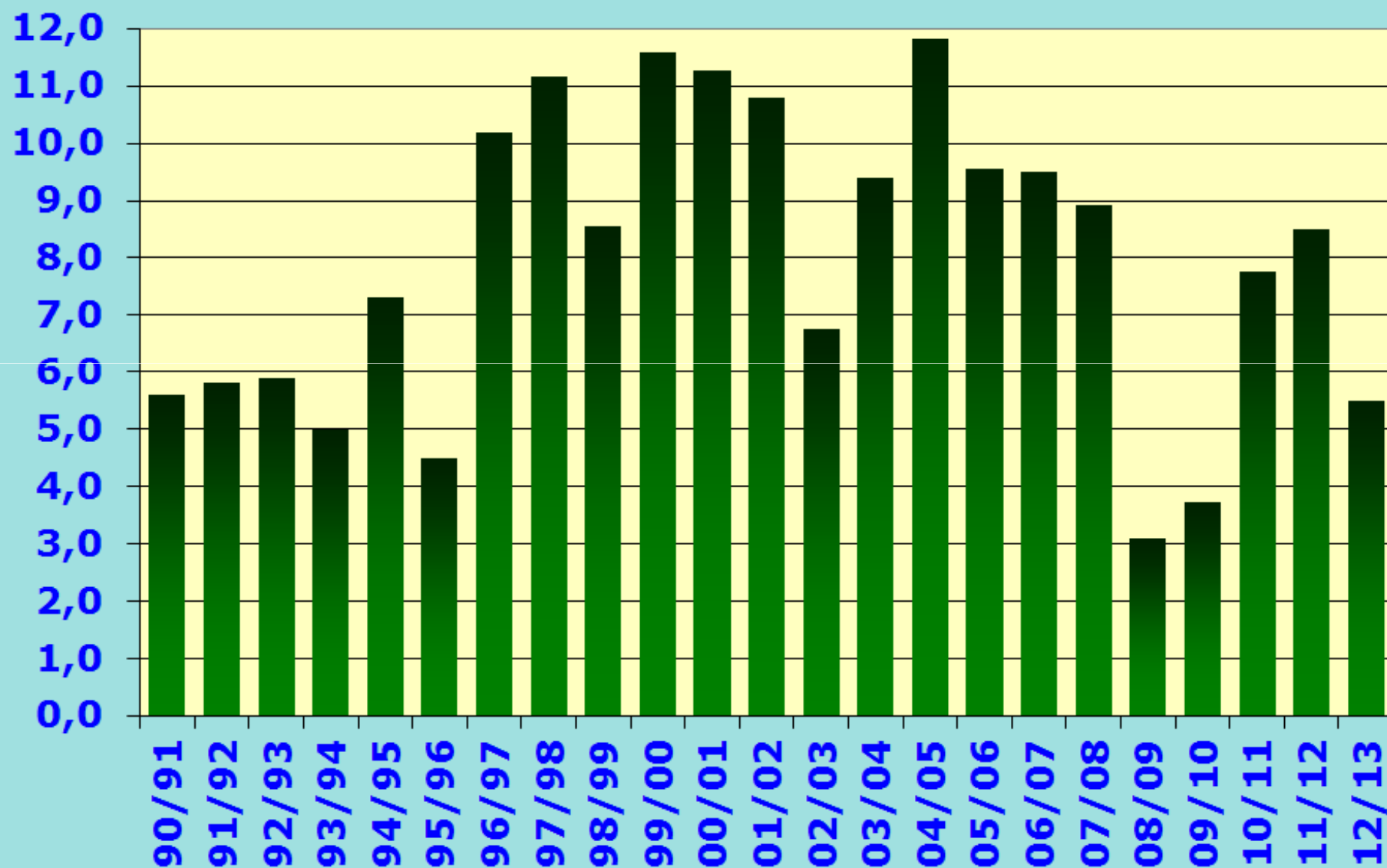


ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO

MILHÕES DE T



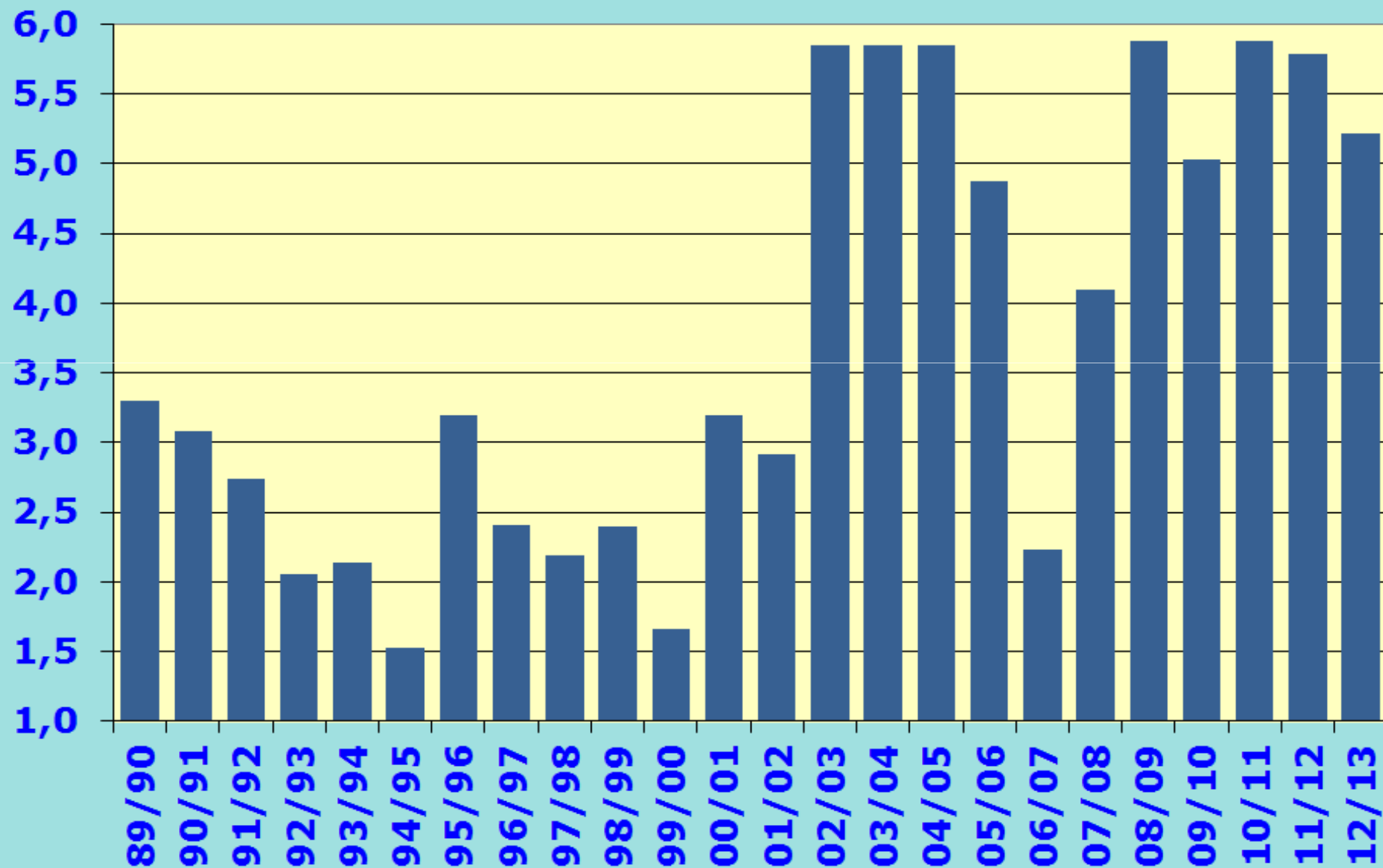
ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO - MILHÕES DE T



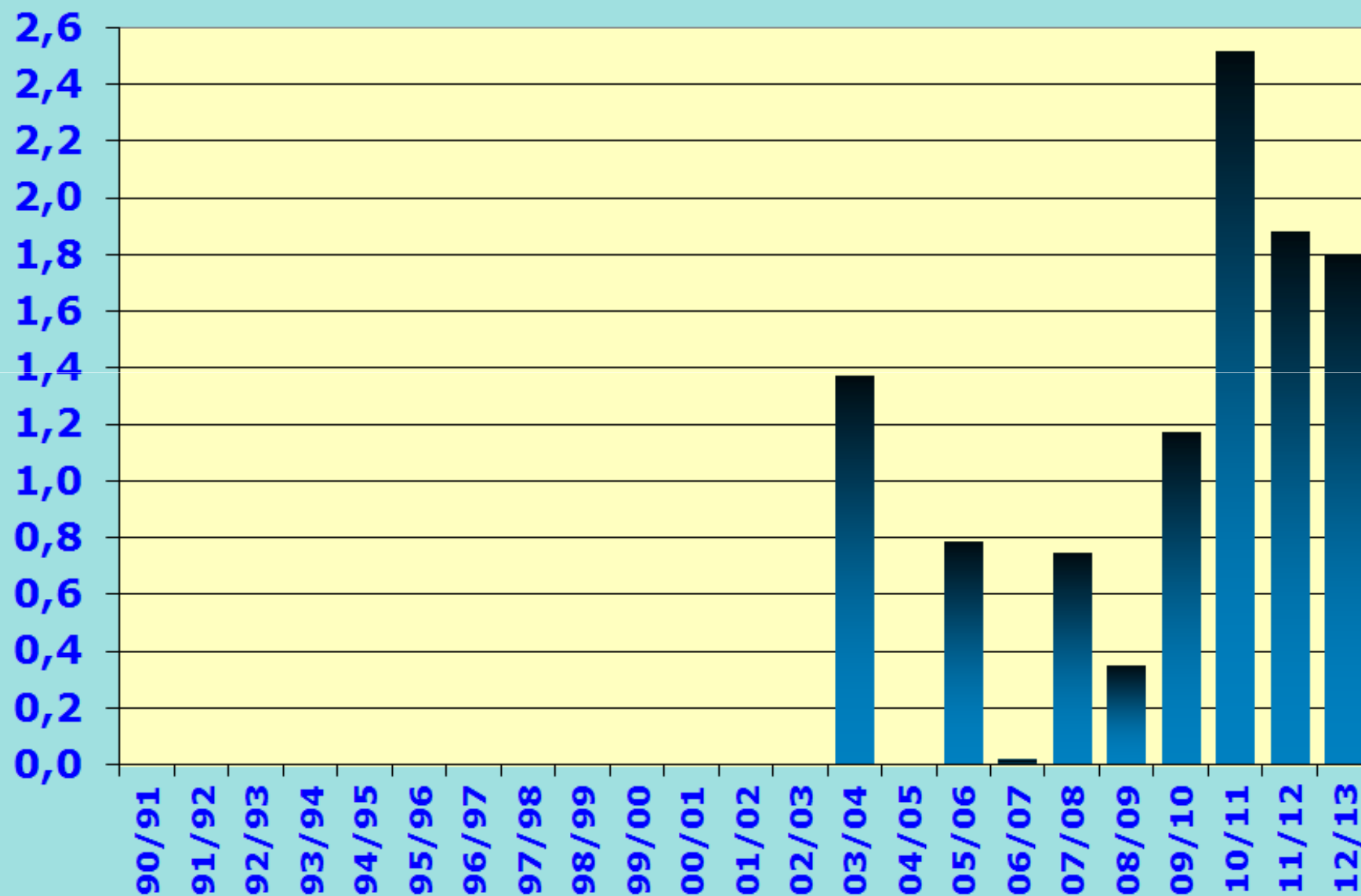
TRIGO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HECTARES



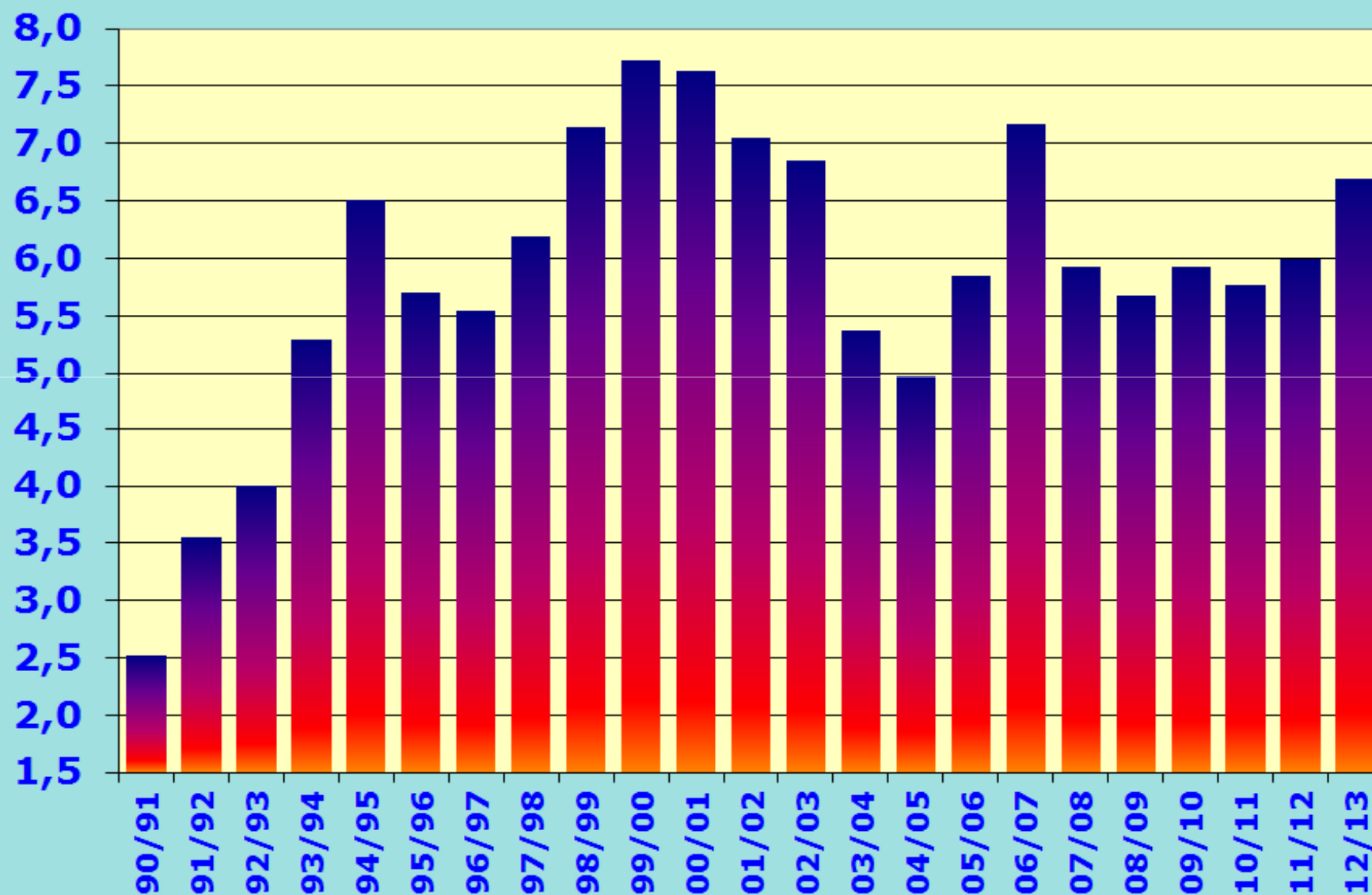
TRIGO: PRODUÇÃO BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS



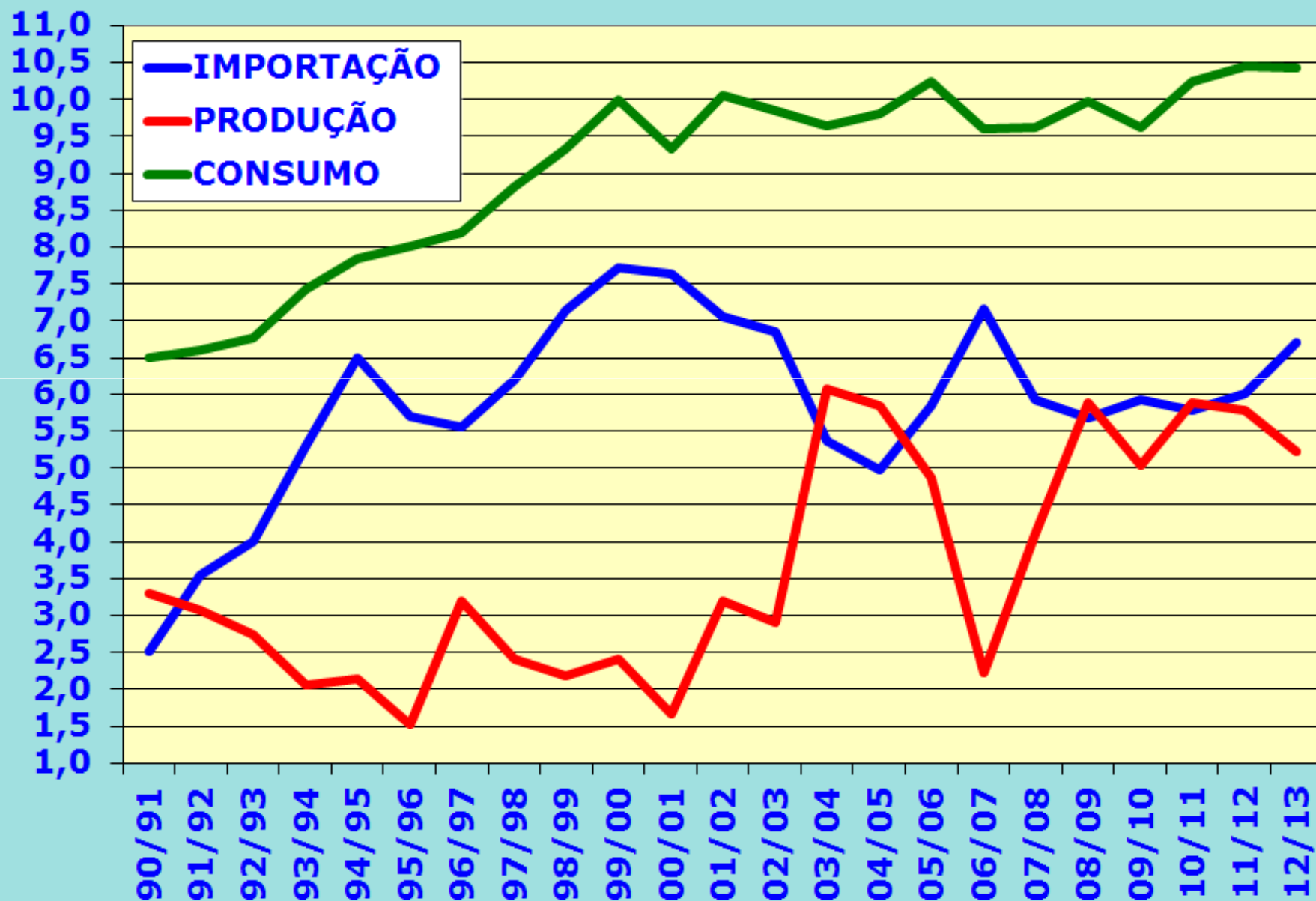
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE T



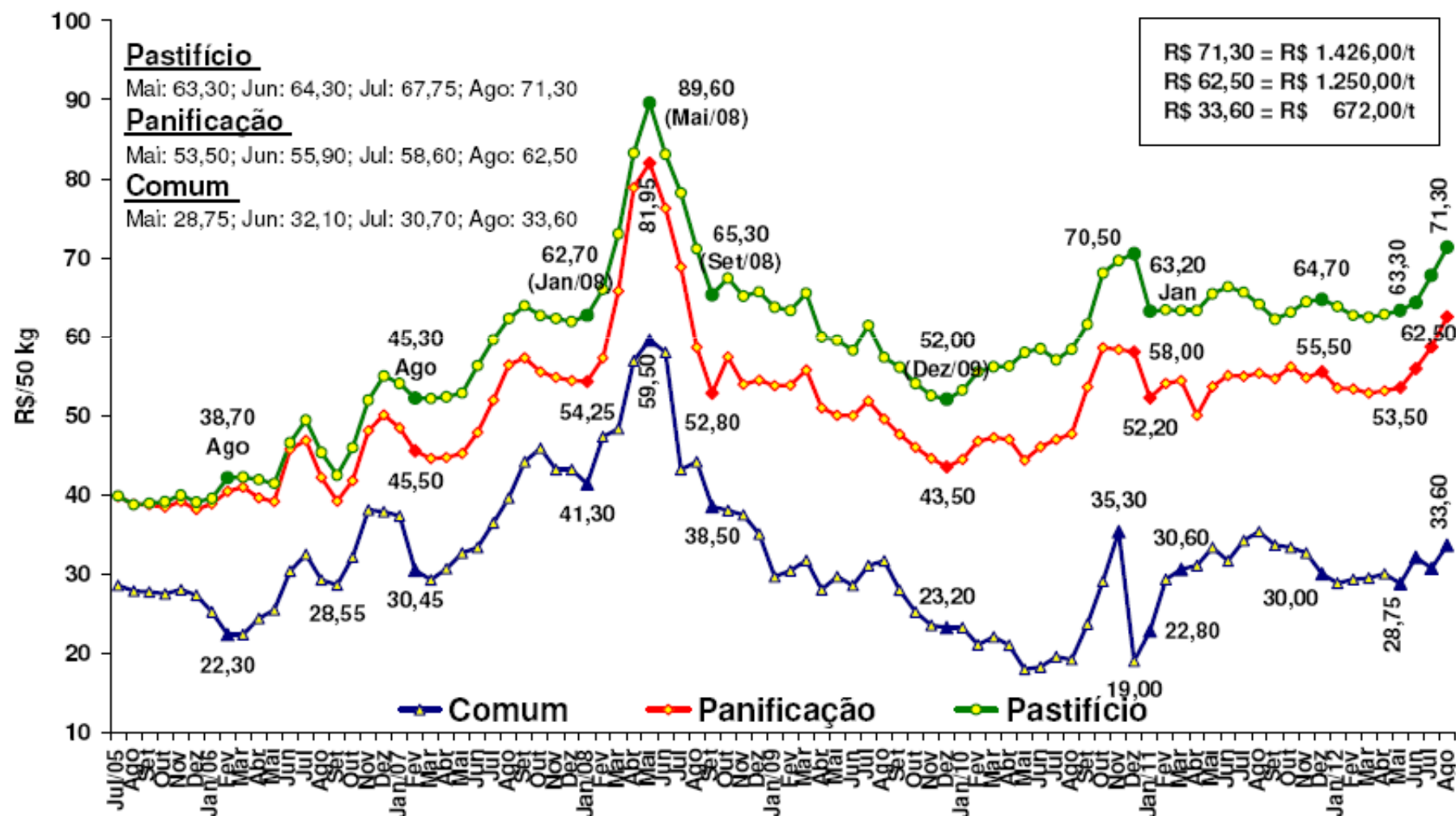
TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE T



TRIGO: SUPRIMENTO NO BRASIL EM MILHÕES DE T



FARINHA DE TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO ATACADO POR SEGMENTOS DO MERCADO



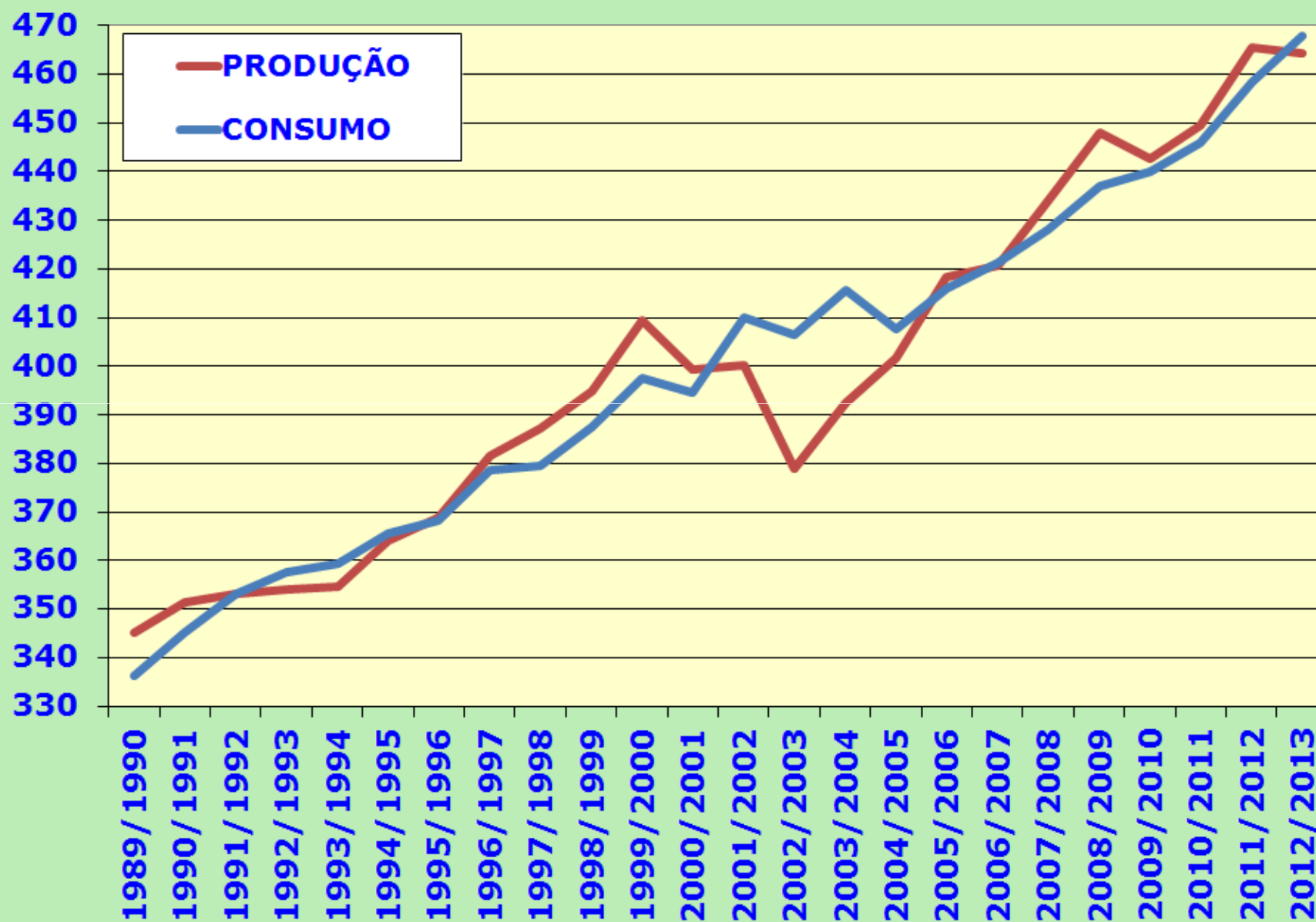
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **A tendência é de sustentação para os preços futuros do trigo em 2012/2013, como a redução da produção mundial e dos estoques finais mundiais.**
- **A produção mundial de trigo na safra 2012/2013 deve recuar 5,2% na safra 2012/2013, para 658,7 milhões de toneladas, contra as 662,8 milhões de toneladas previstas no relatório anterior, ficando bem abaixo do recorde atingido em 2011/2012, de 695,0 milhões de toneladas.**
- **Além disso, a forte quebra na safra global de milho vai pressionar por um maior consumo de trigo para rações.**
- **A produção de trigo da Rússia, Ucrânia e Cazaquistão deve cair 35,7% em 2012/2013, para 65,0 milhões de toneladas, contra 101,1 milhões de toneladas em 2011/2012.**
- **Esse grupo de países da região normalmente fornece 25% do volume da exportação mundial de trigo.**

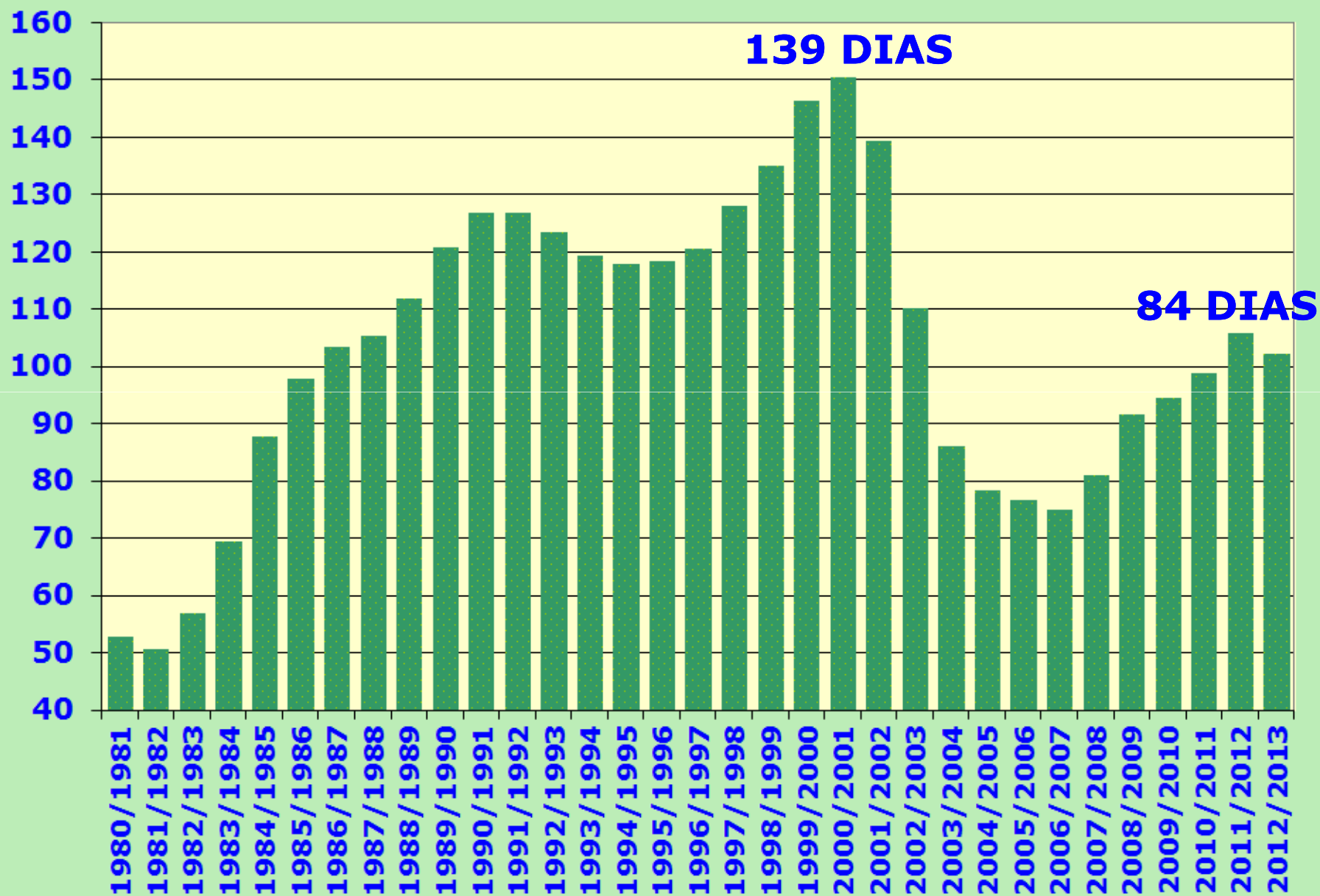
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- Os estoques finais mundiais devem voltar a cair em 2012/2013, para 176,7 milhões de toneladas, 11,0% abaixo das 198,6 milhões de toneladas de 2011/2012.
- Os estoques mundiais de trigo haviam subido de 123,3 milhões de toneladas em 2007/2008, para 202,5 milhões de toneladas em 2009/2010.
- A relação entre os estoques finais mundiais e consumo deve recuar para 26,0% em 2012/2013, abaixo do nível da safra anterior (2011/2012), que foi de 28,6%.
- Comparando com a safra global de 2009/2010, quando essa relação foi de 31,1%, há um indicativo de oferta mais ajustada à demanda no próximo ciclo 2012/2013.
- No Brasil, a tendência é de preços sustentados mesmo durante a colheita da safra, com necessidade de aumento das importações e aumento das vendas antecipadas este ano.

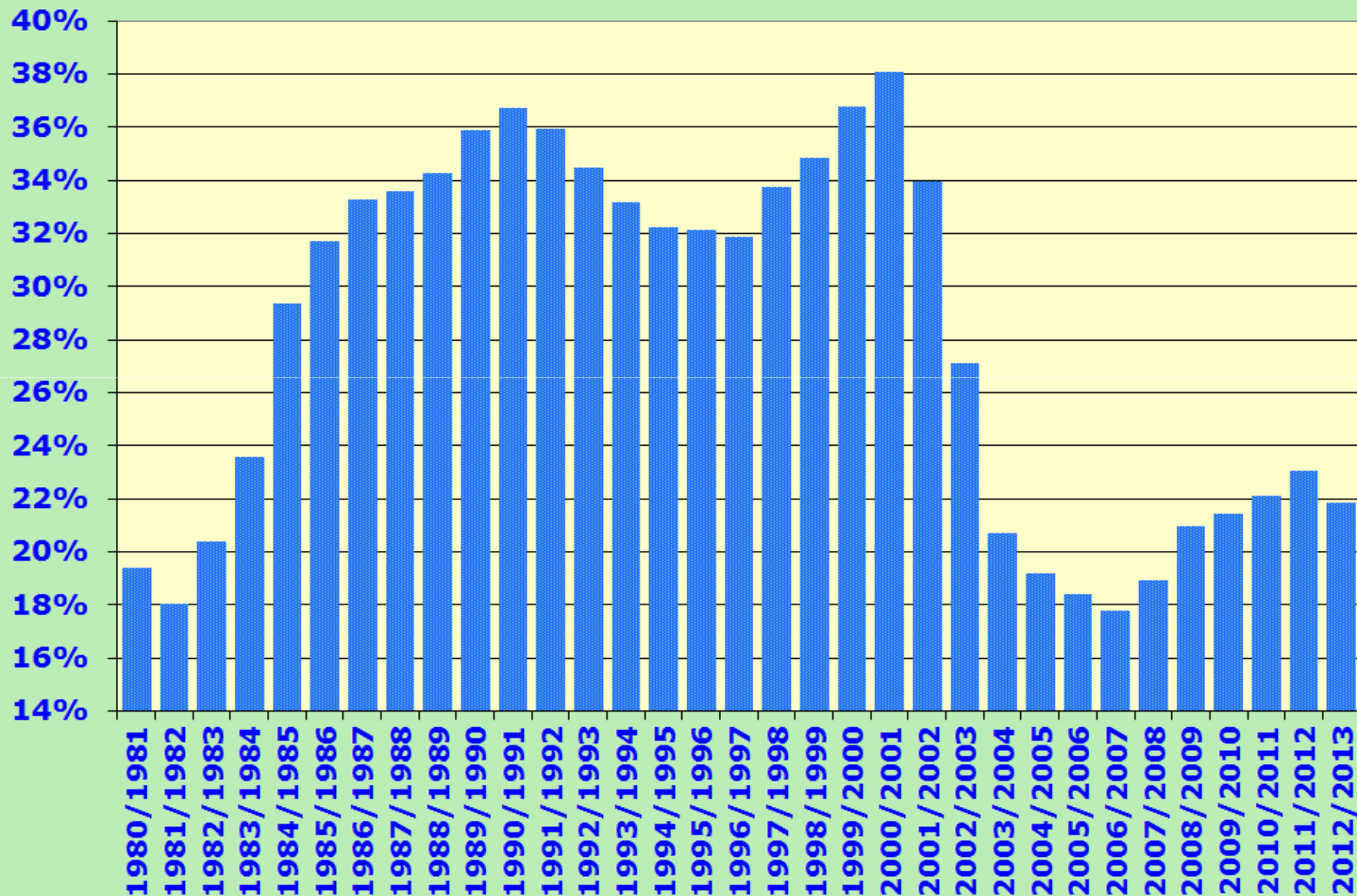
ARROZ: PRODUÇÃO x CONSUMO MUNDIAL EM MILHÕES T BENEFICIADAS



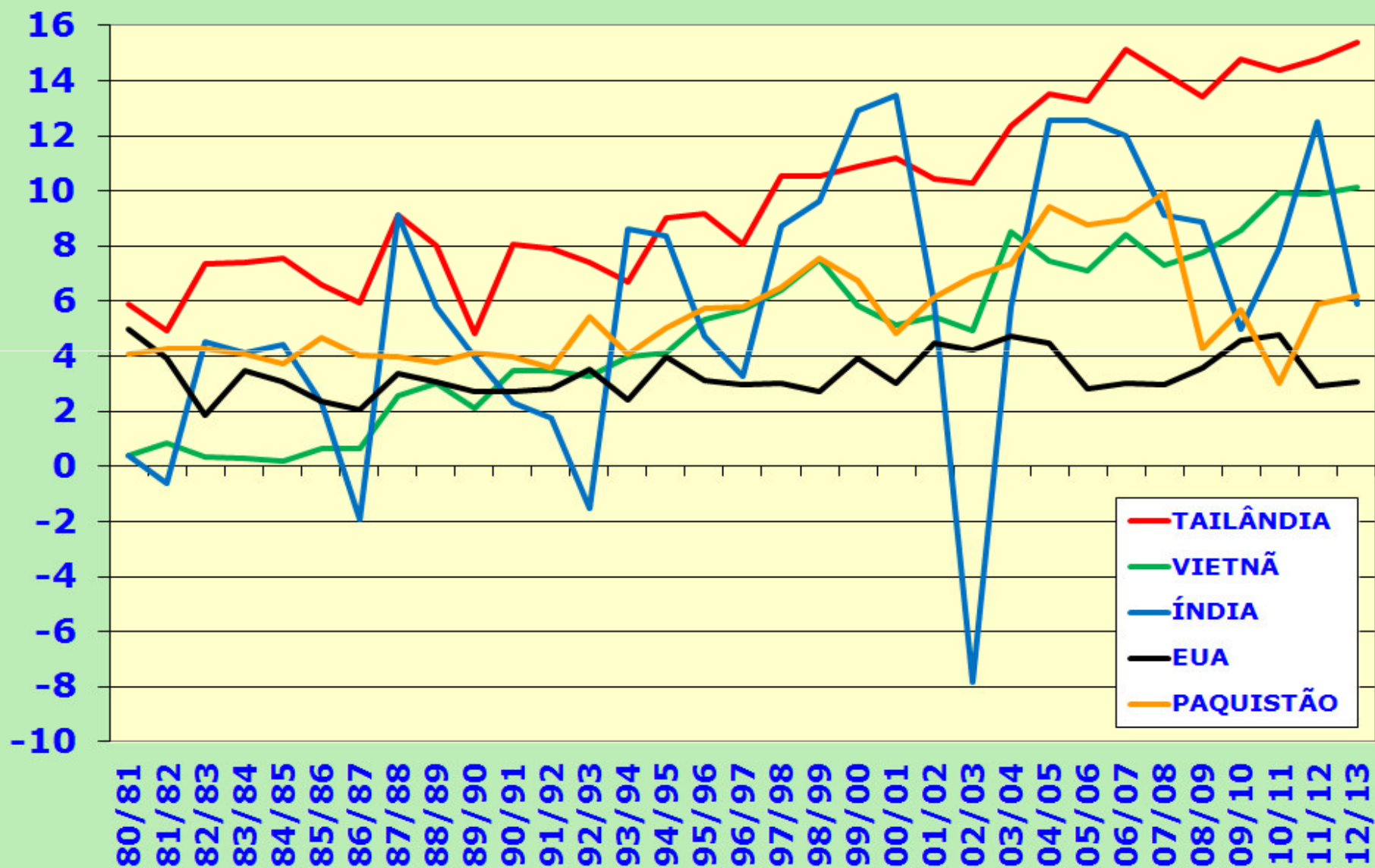
ARROZ: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES DE TONELADAS BENEFICIADAS



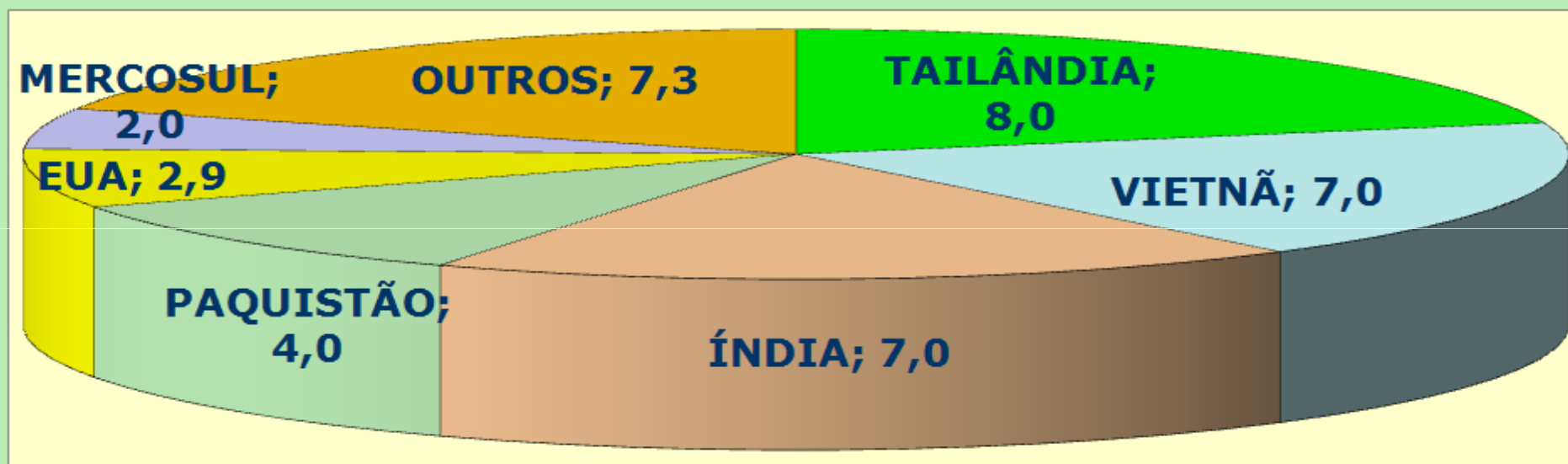
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ENTRE ESTOQUES FINAIS E DEMANDA MUNDIAL



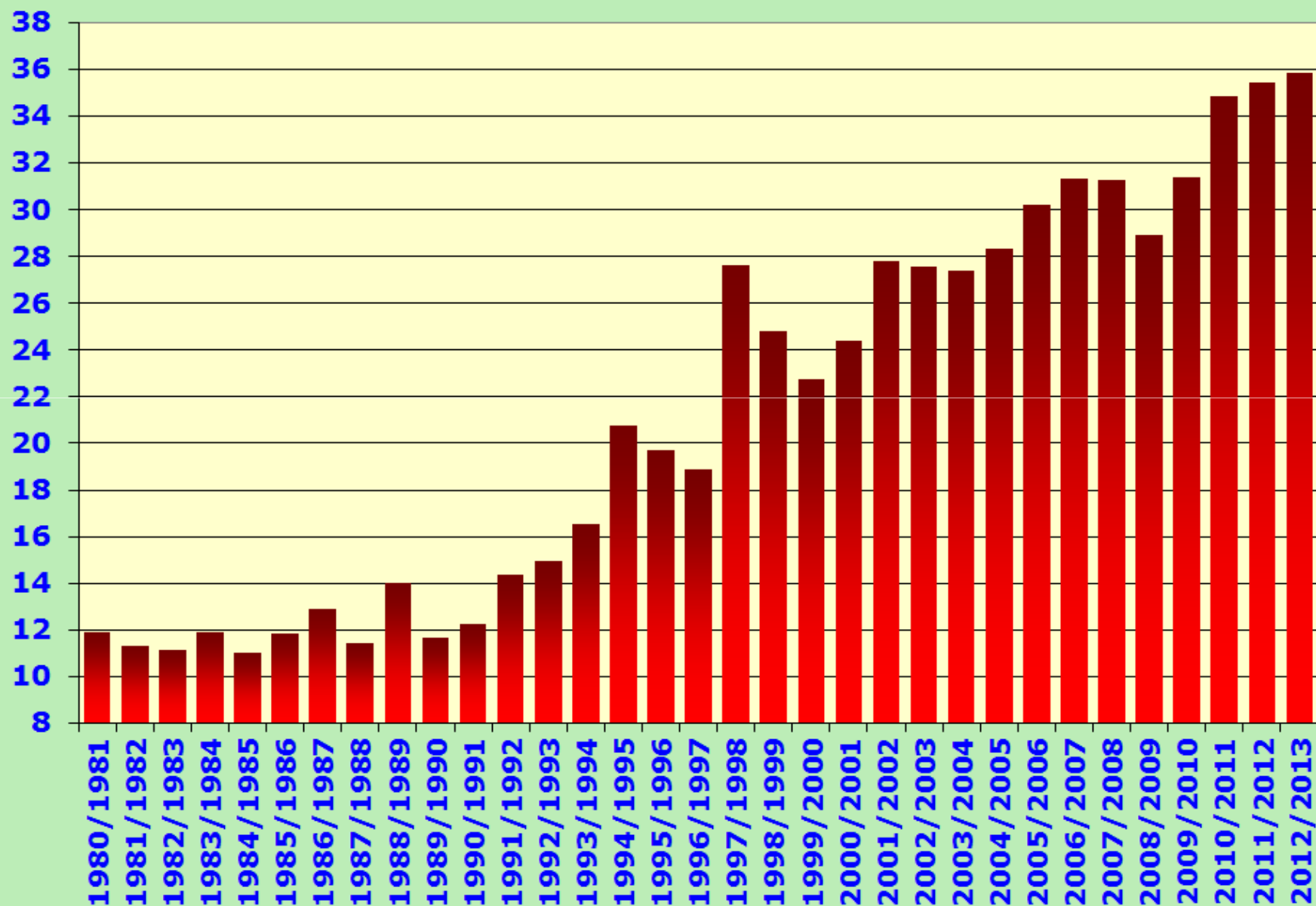
EXCEDENTES EXPORTÁVEIS (PRODUÇÃO - CONSUMO) EM MILHÕES DE T BASE CASCA



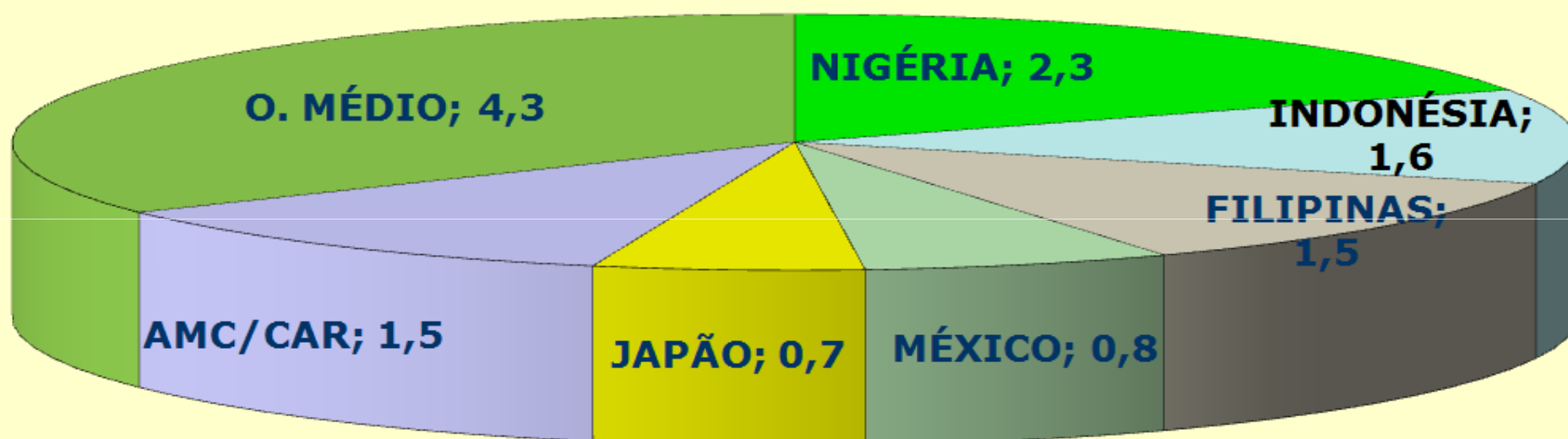
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PÁIS EM 2012/2013 - MILHÕES T



ARROZ: COMÉRCIO MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS BENEFICIADAS



ARROZ BENEFICIADO: PRINCIPAIS IMPORTADORES EM 2011/2012 - MILHÕES T



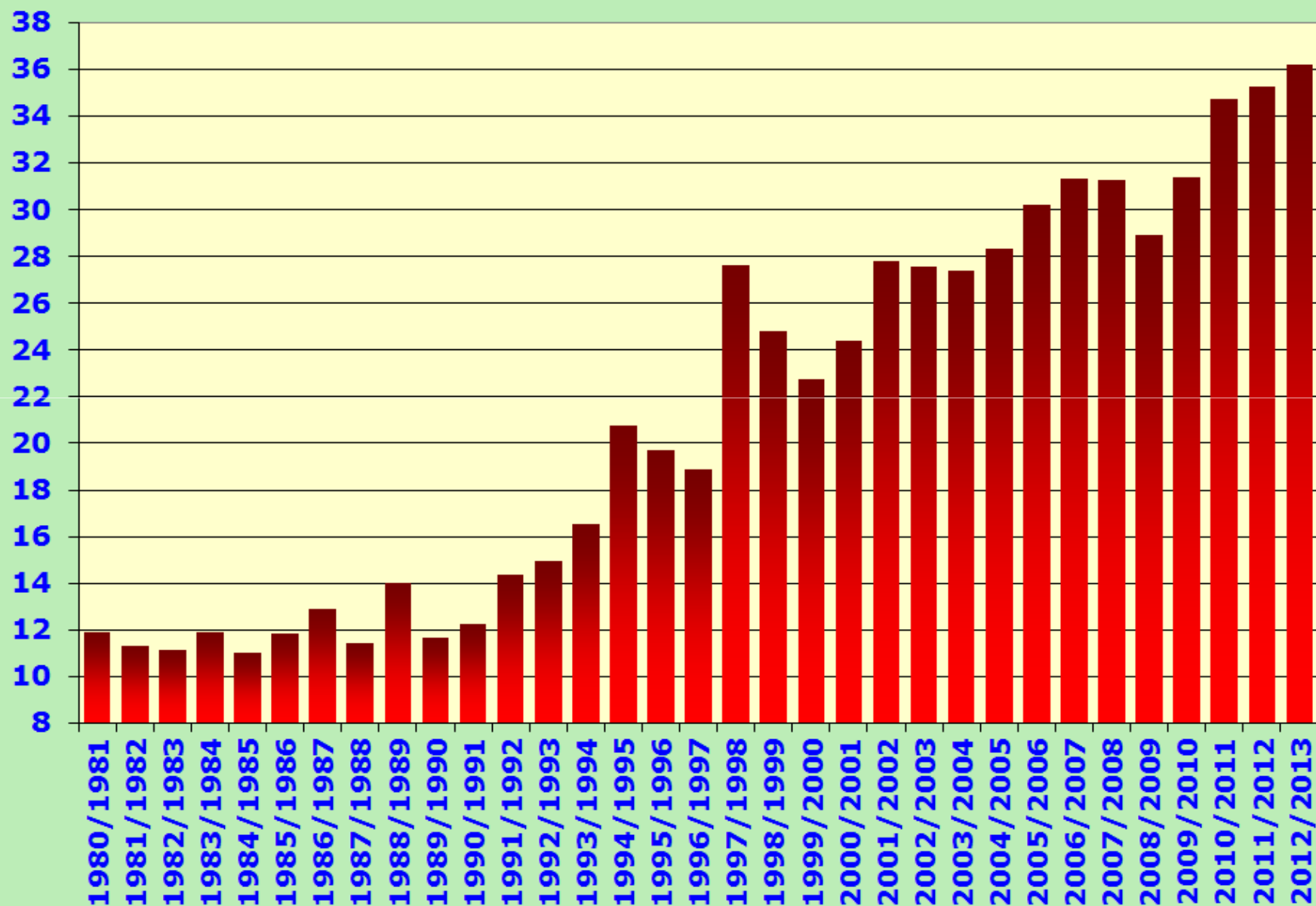
ARROZ BENEFICIADO: PREÇOS FOB TAILÂNDIA - US\$/T - THAI 100%B



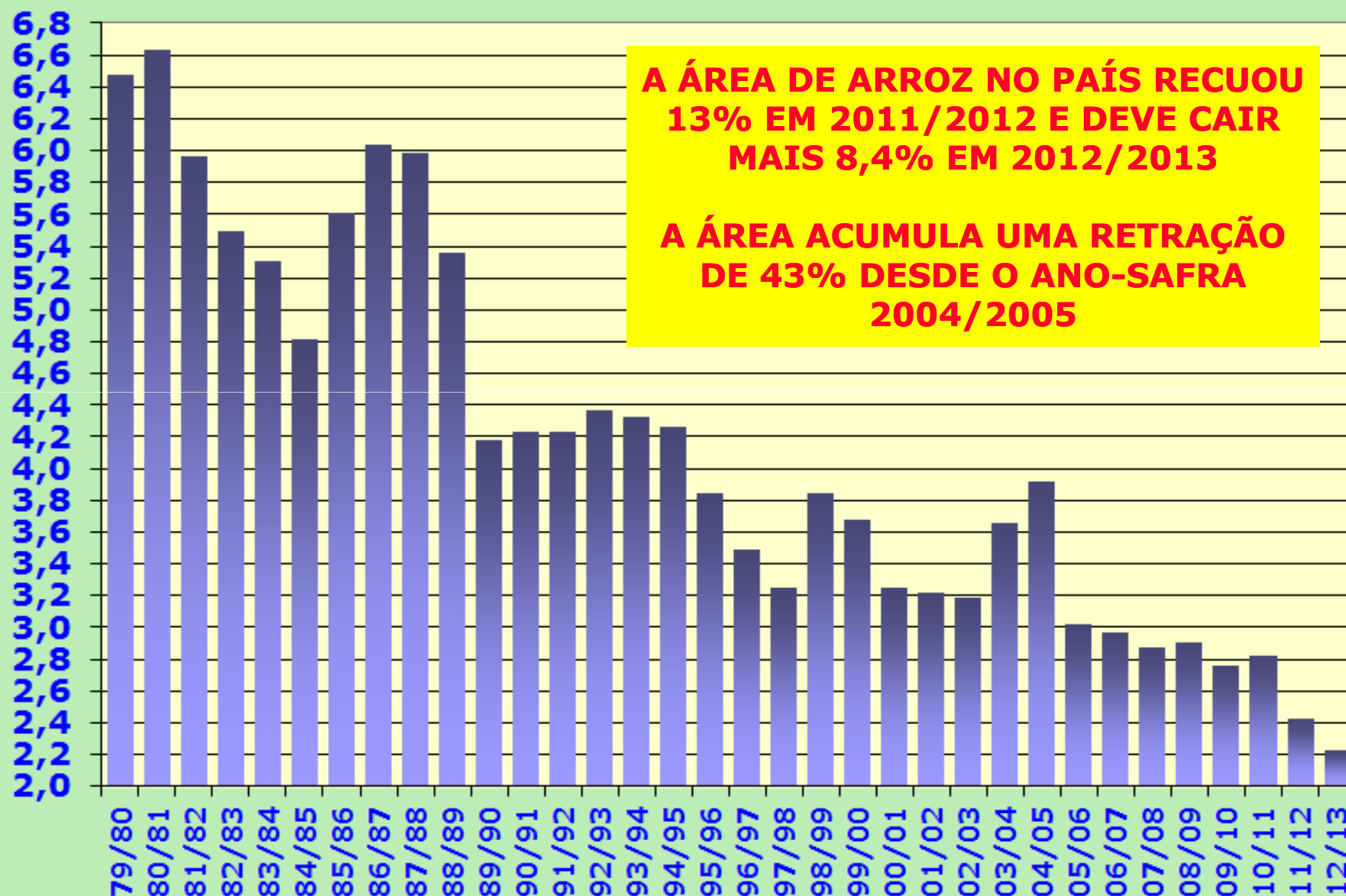
ÍNDIA: PRODUÇÃO DE ARROZ EM MILHÕES DE T BASE CASCA



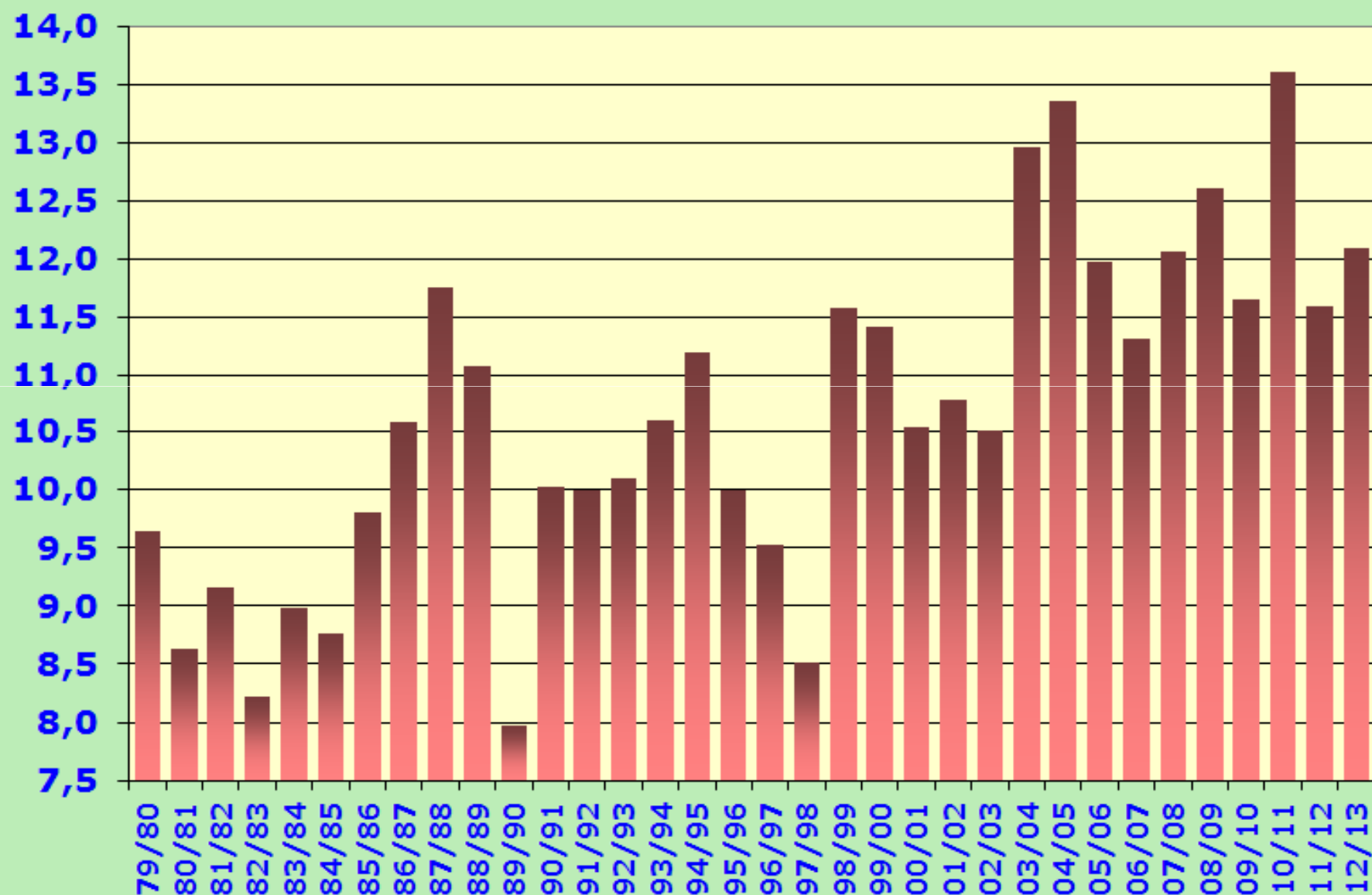
ARROZ: COMÉRCIO MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS BENEFICIADAS



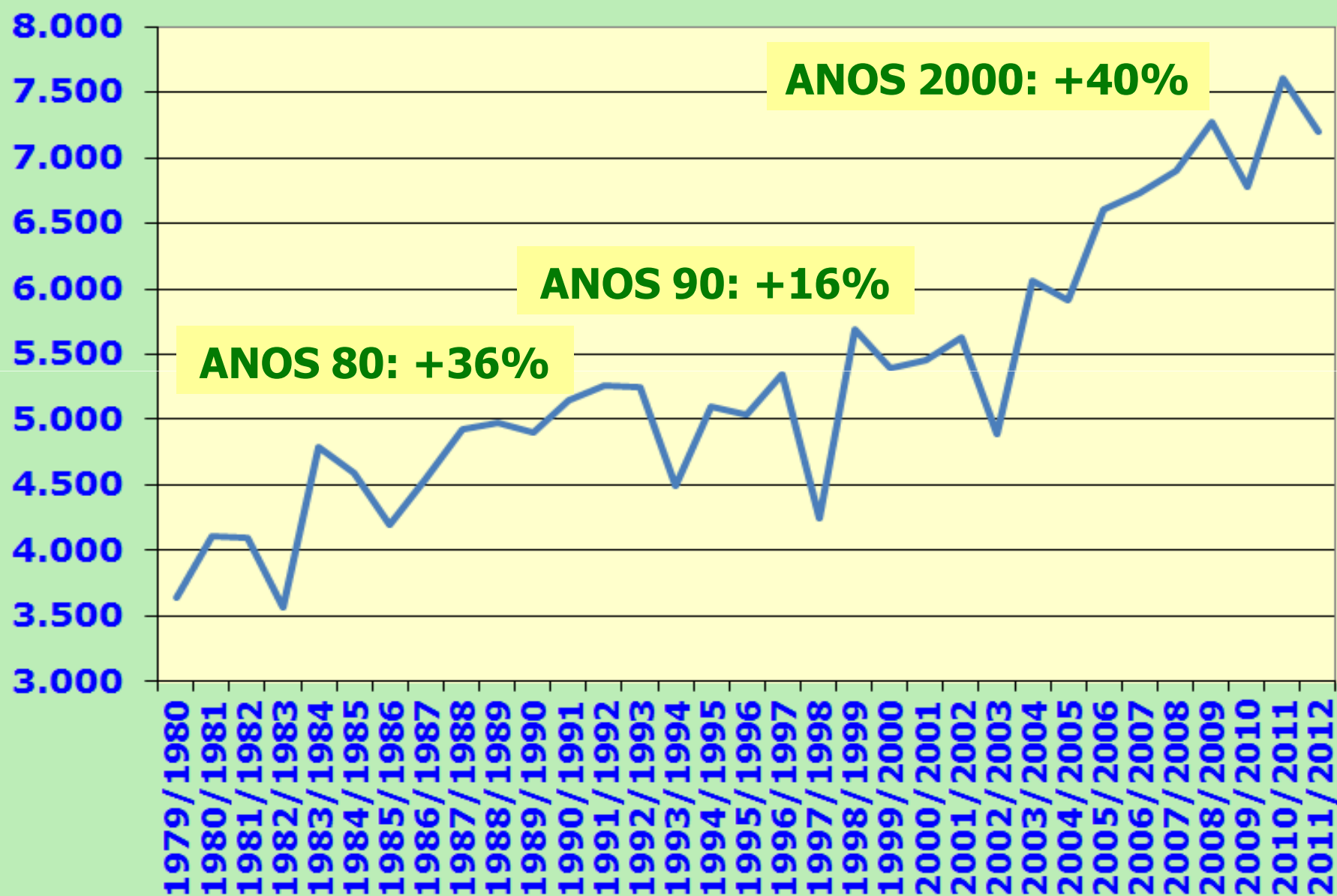
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HA



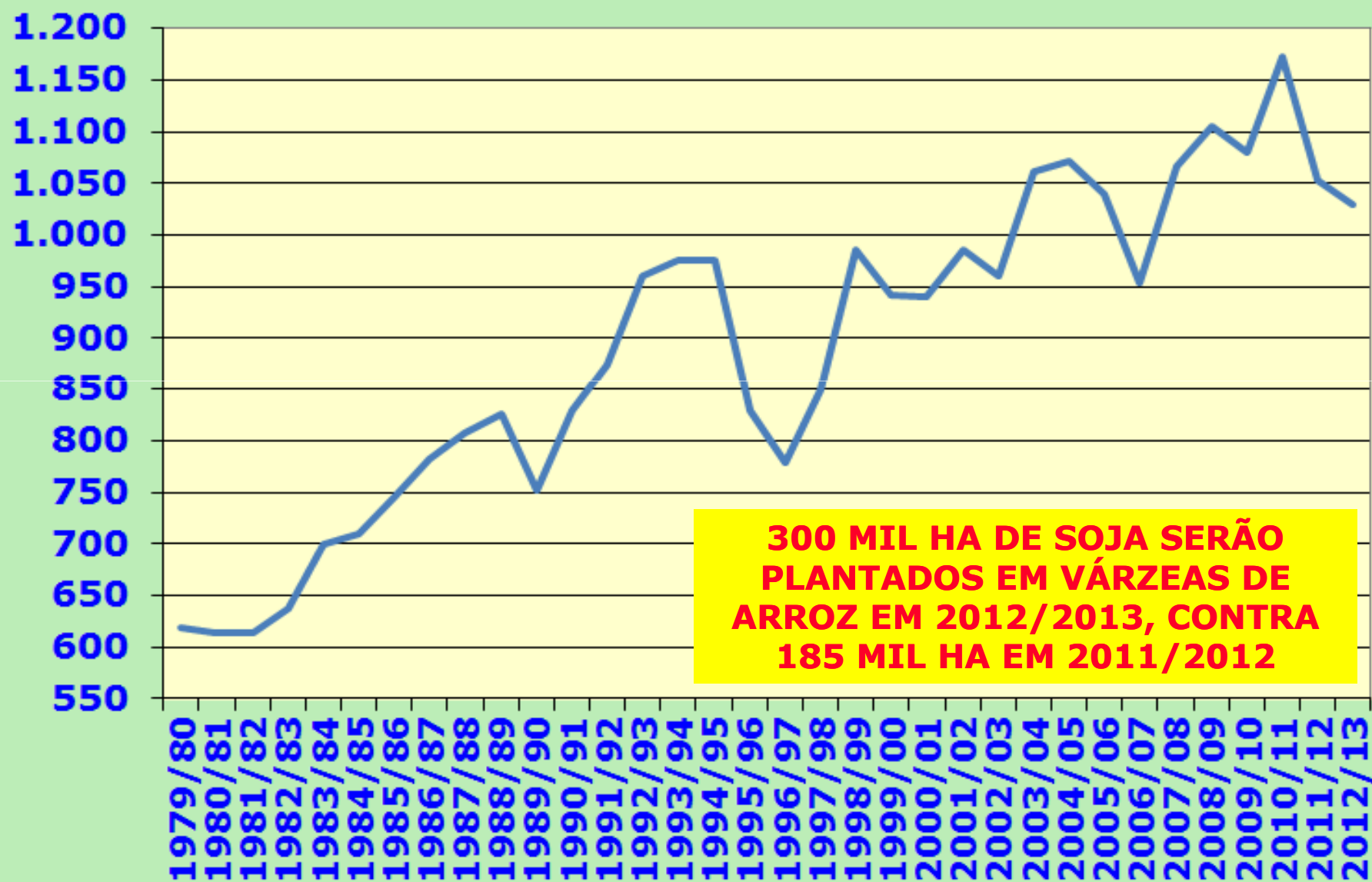
ARROZ: PRODUÇÃO NO BRASIL EM MILHÕES DE T



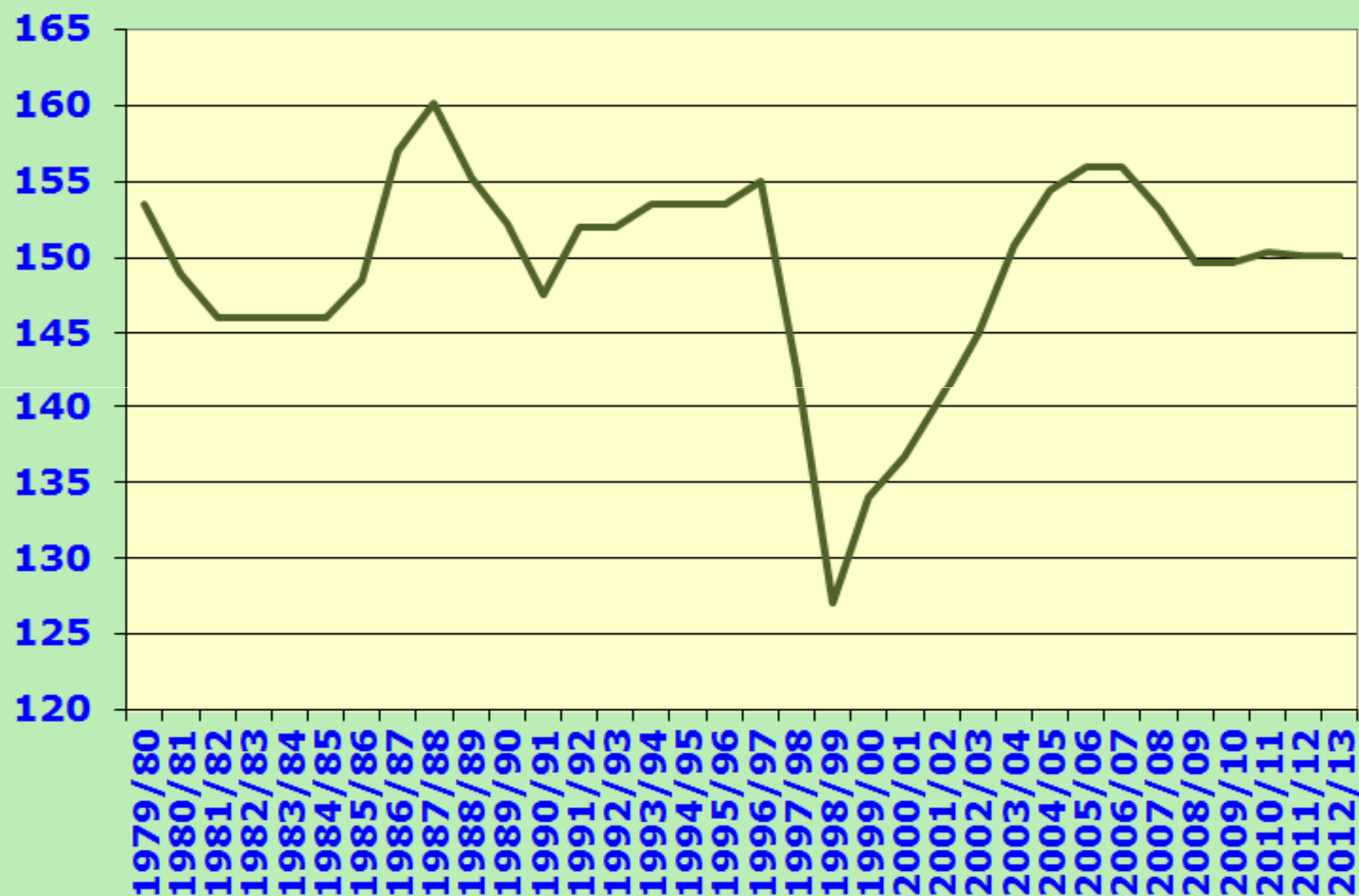
ARROZ IRRIGADO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NA REGIÃO SUL - KG/HECTARE



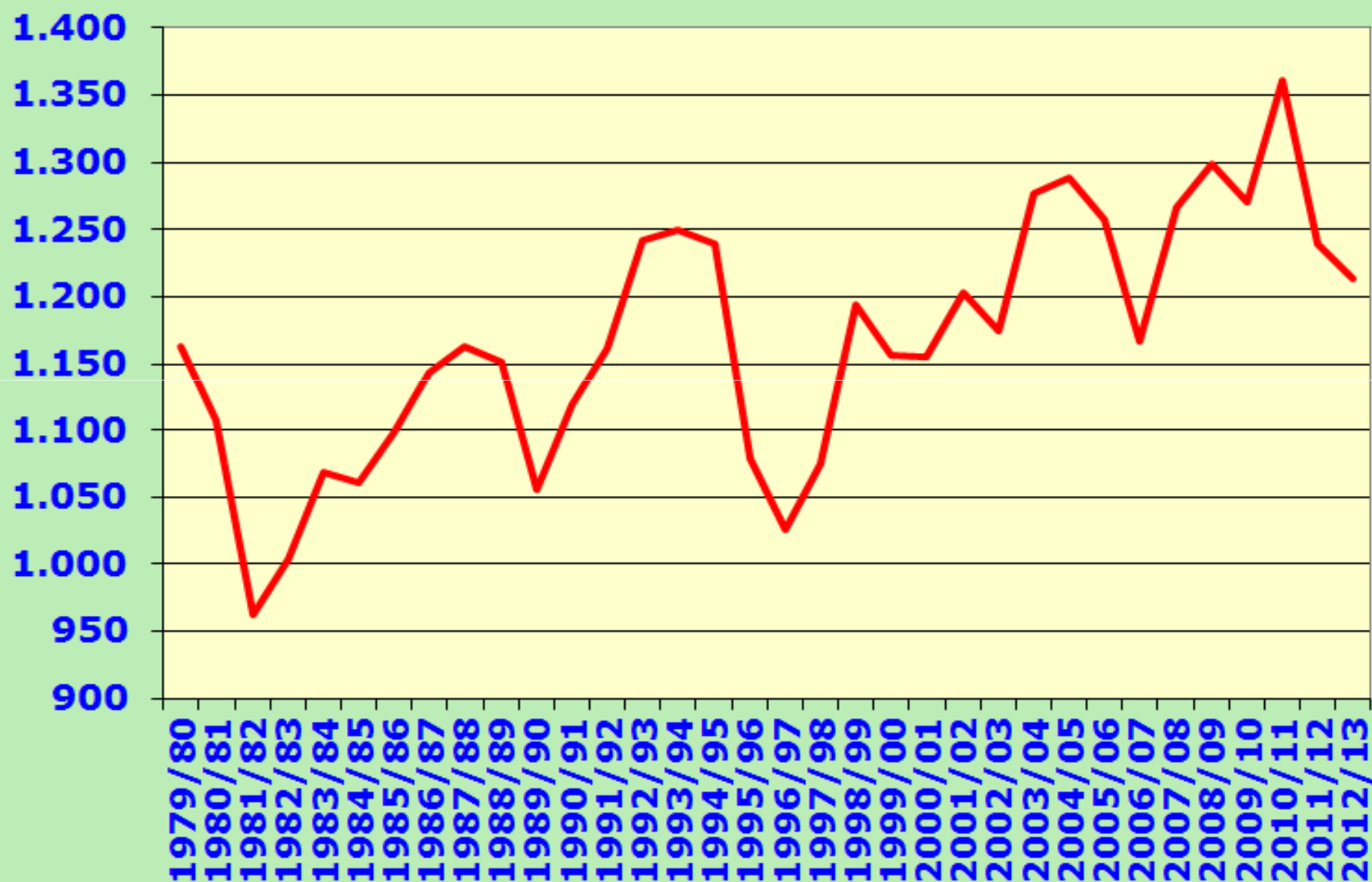
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO RIO GRANDE DO SUL - MIL HECTARES



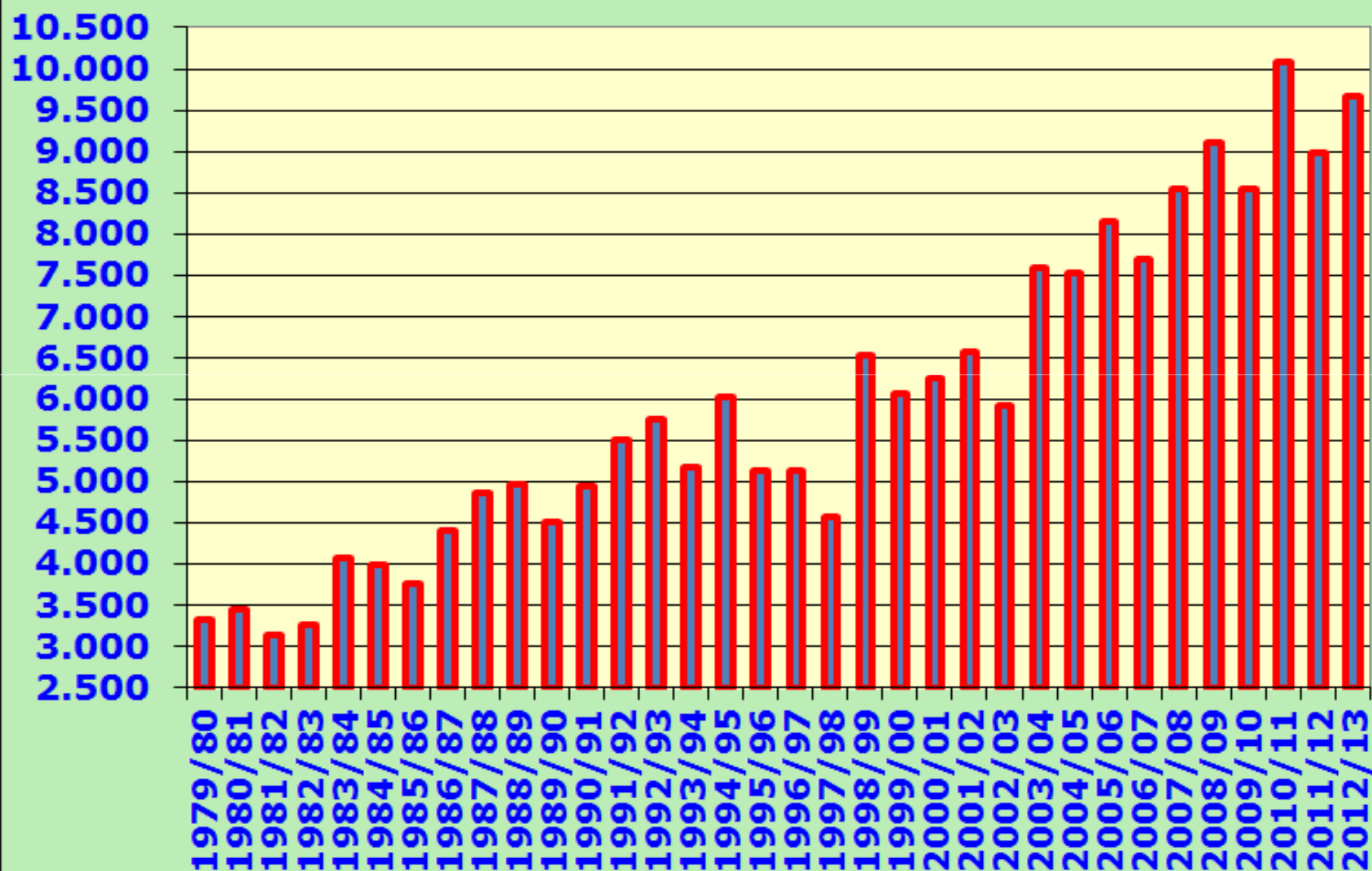
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO EM SANTA CATARINA - MIL HECTARES



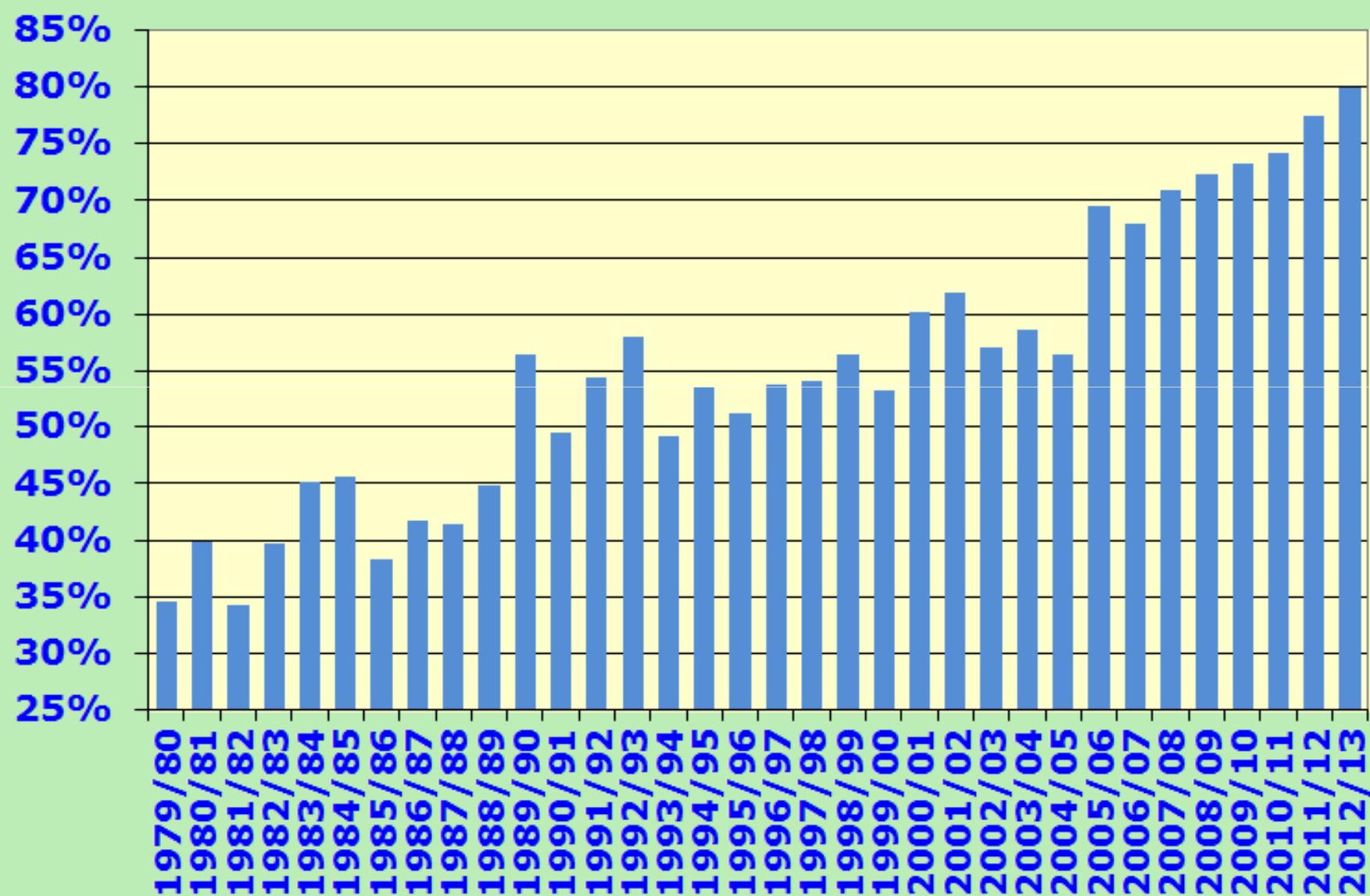
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NA REGIÃO SUL - MIL HECTARES



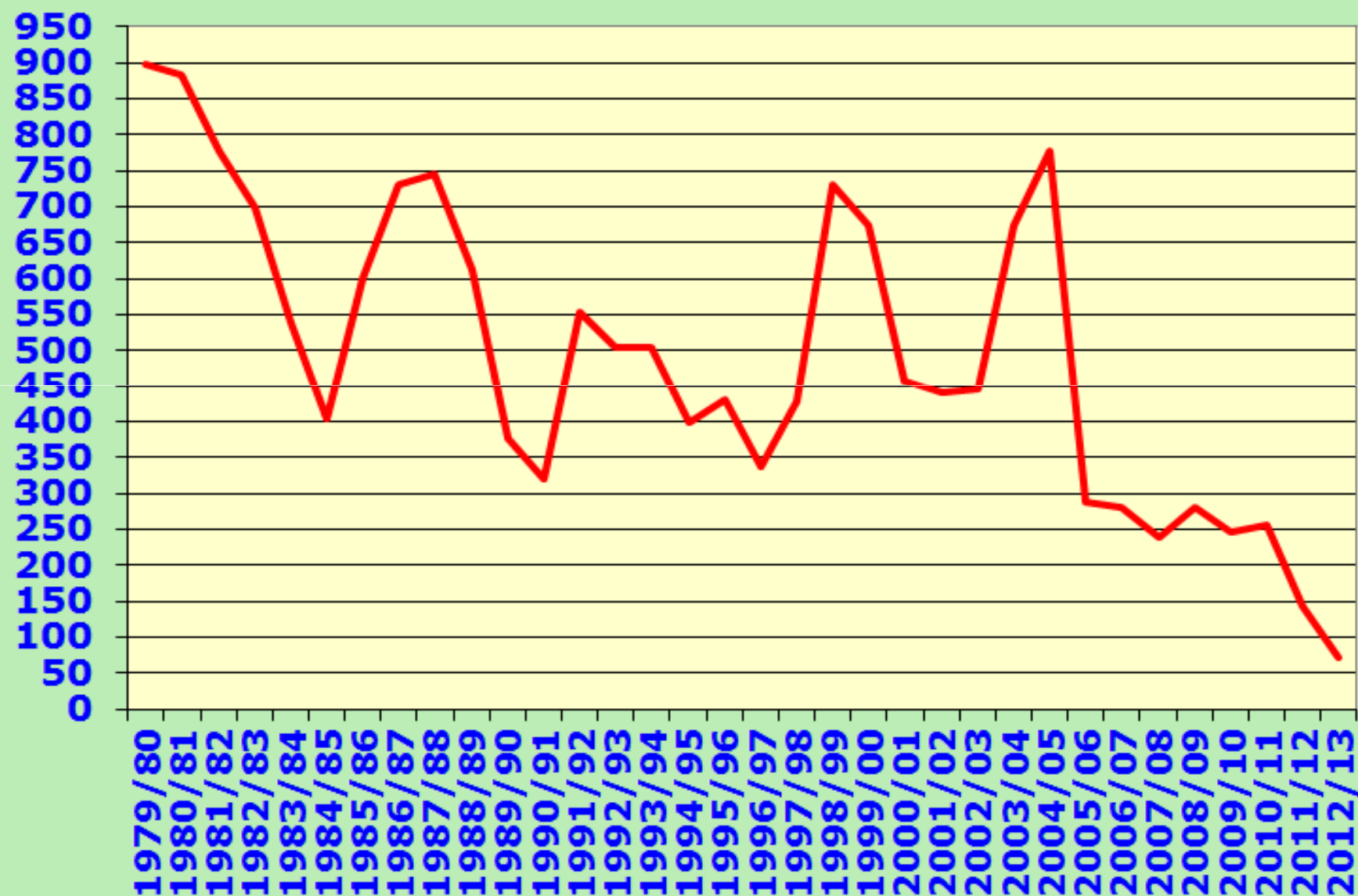
ARROZ: PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL MILHÕES DE TONELADAS



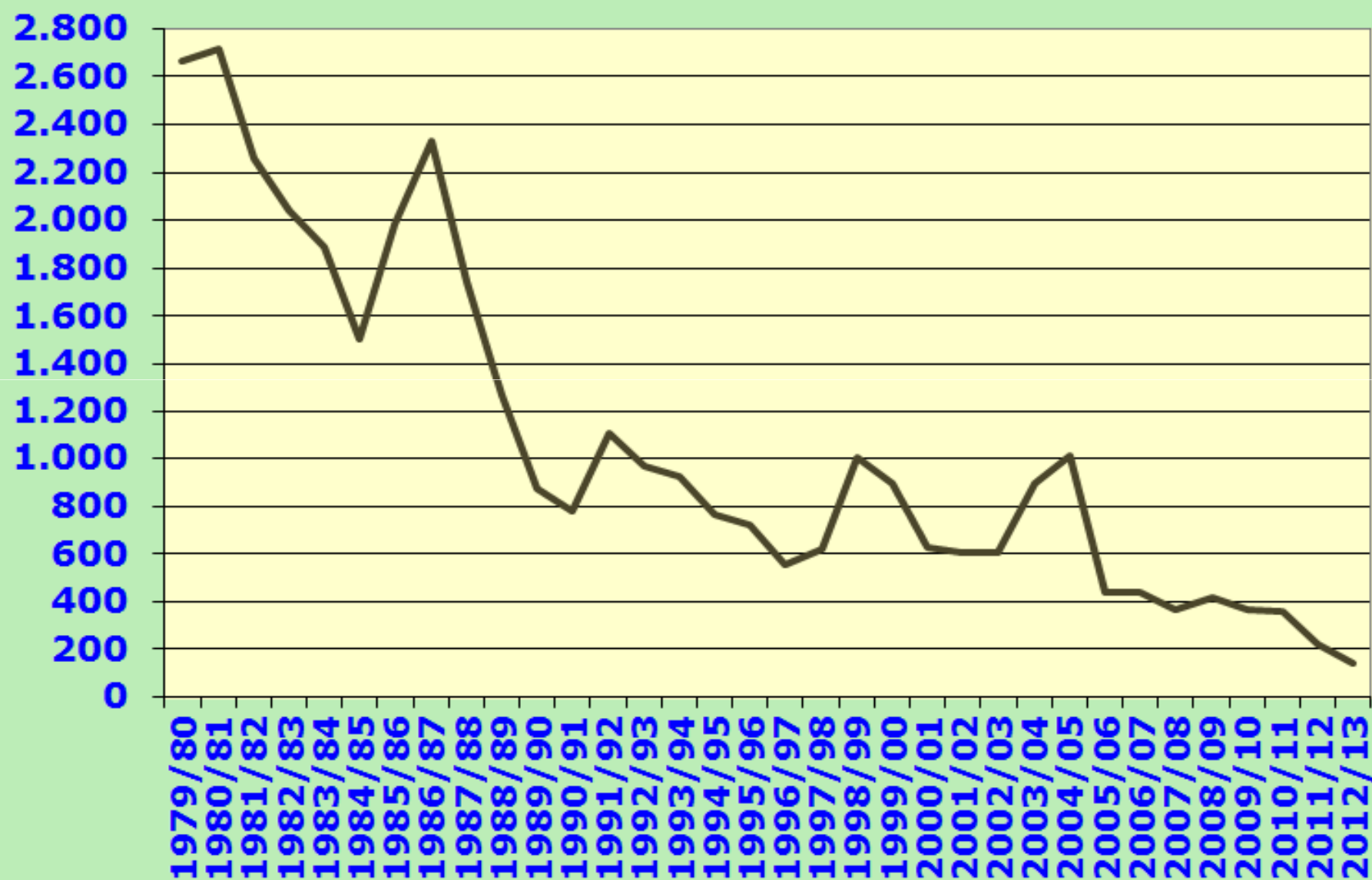
ARROZ: EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO SUL NA PRODUÇÃO DO BRASIL



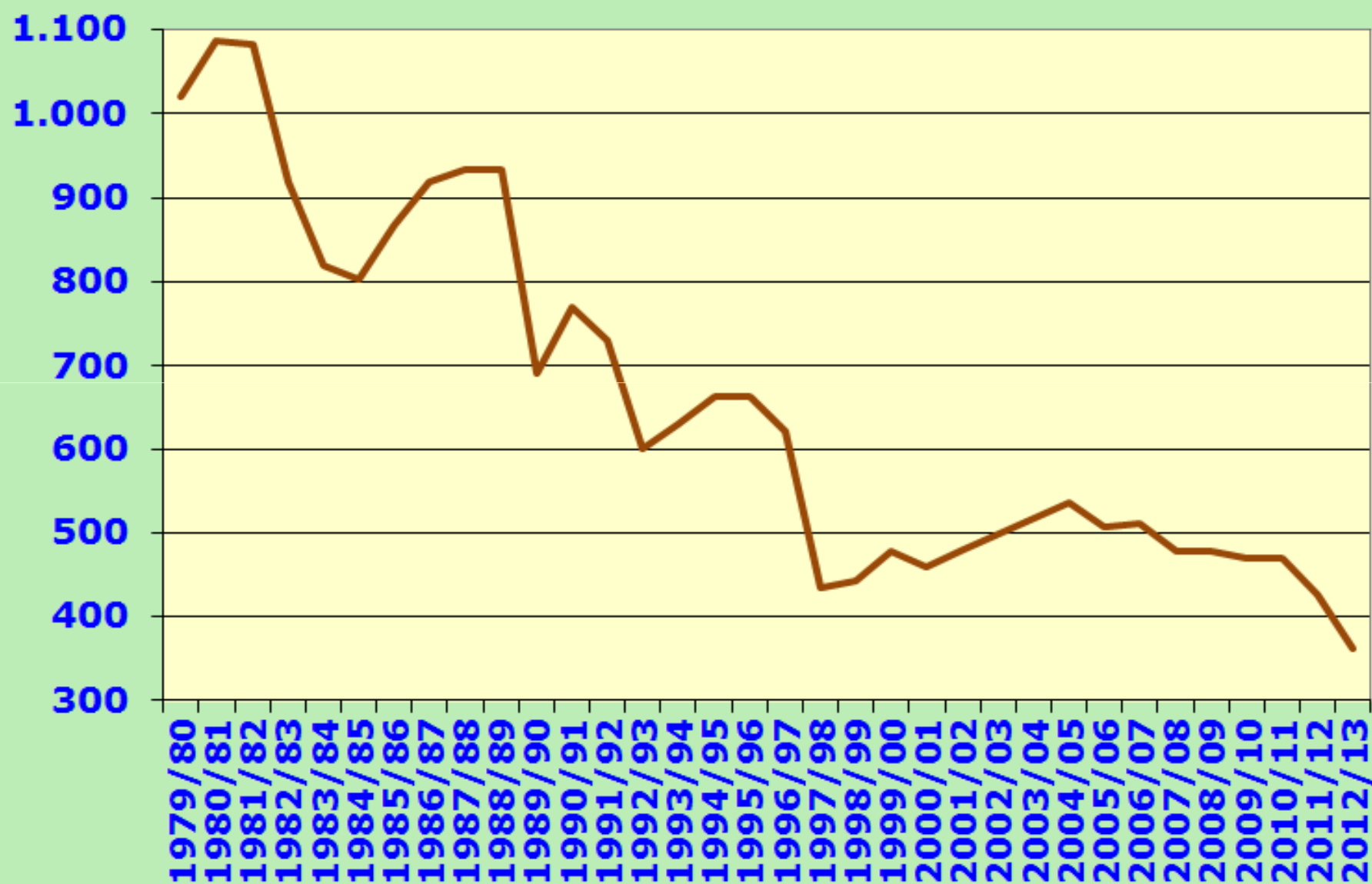
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO EM MATO GROSSO - MIL HECTARES



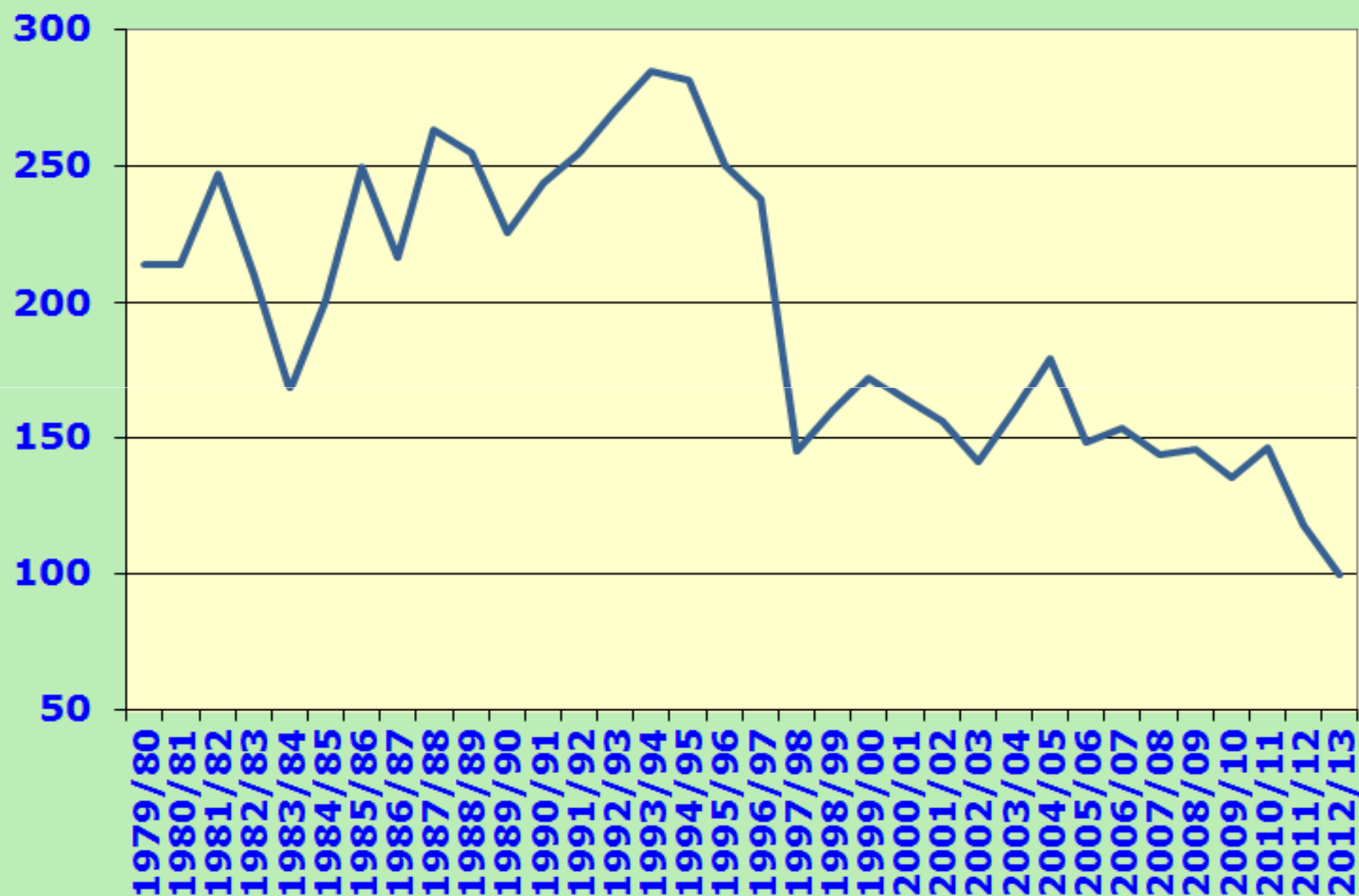
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NA REGIÃO CENTRO-OESTE - MIL HECTARES



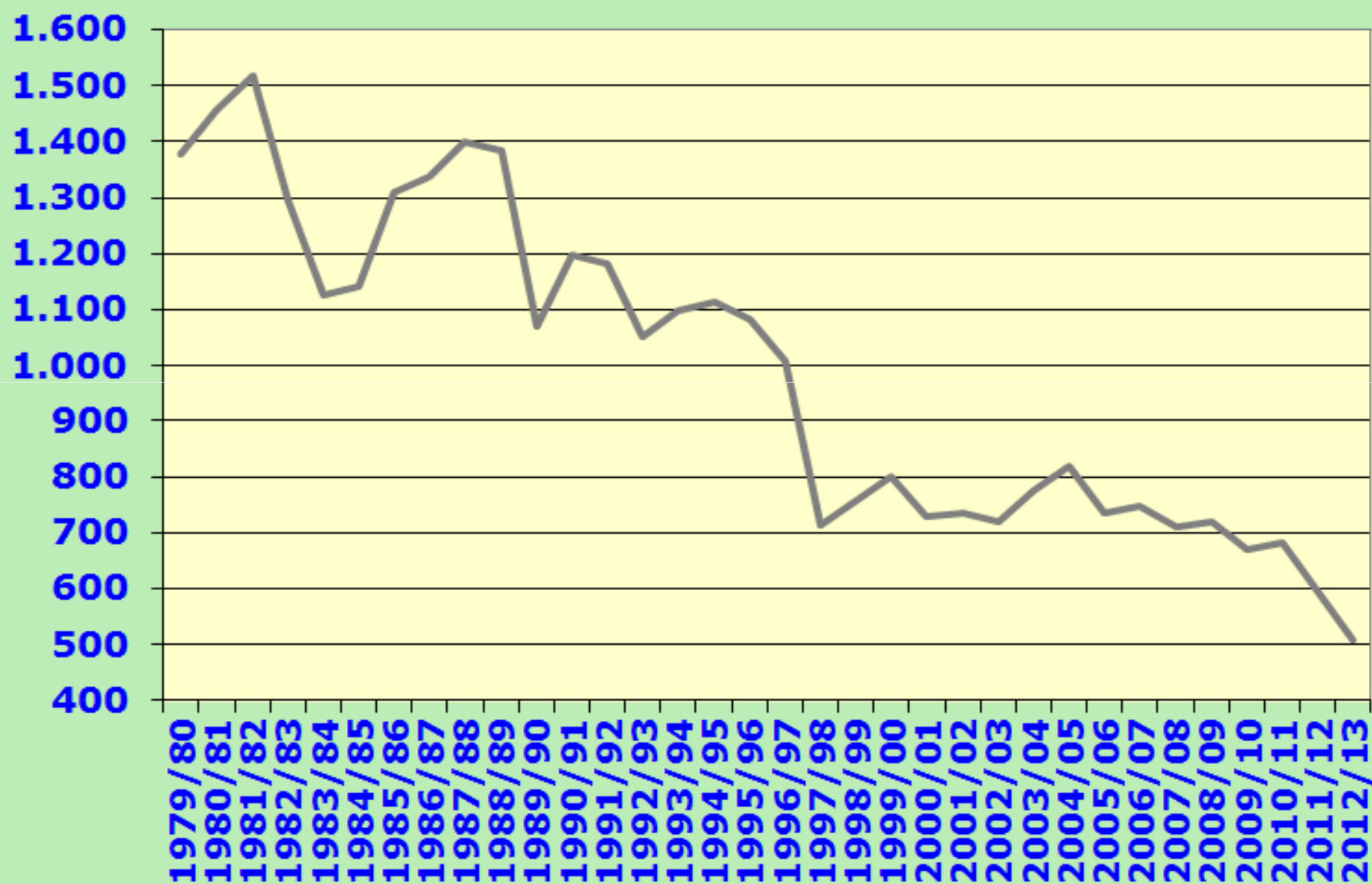
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO MARANHÃO - MIL HECTARES



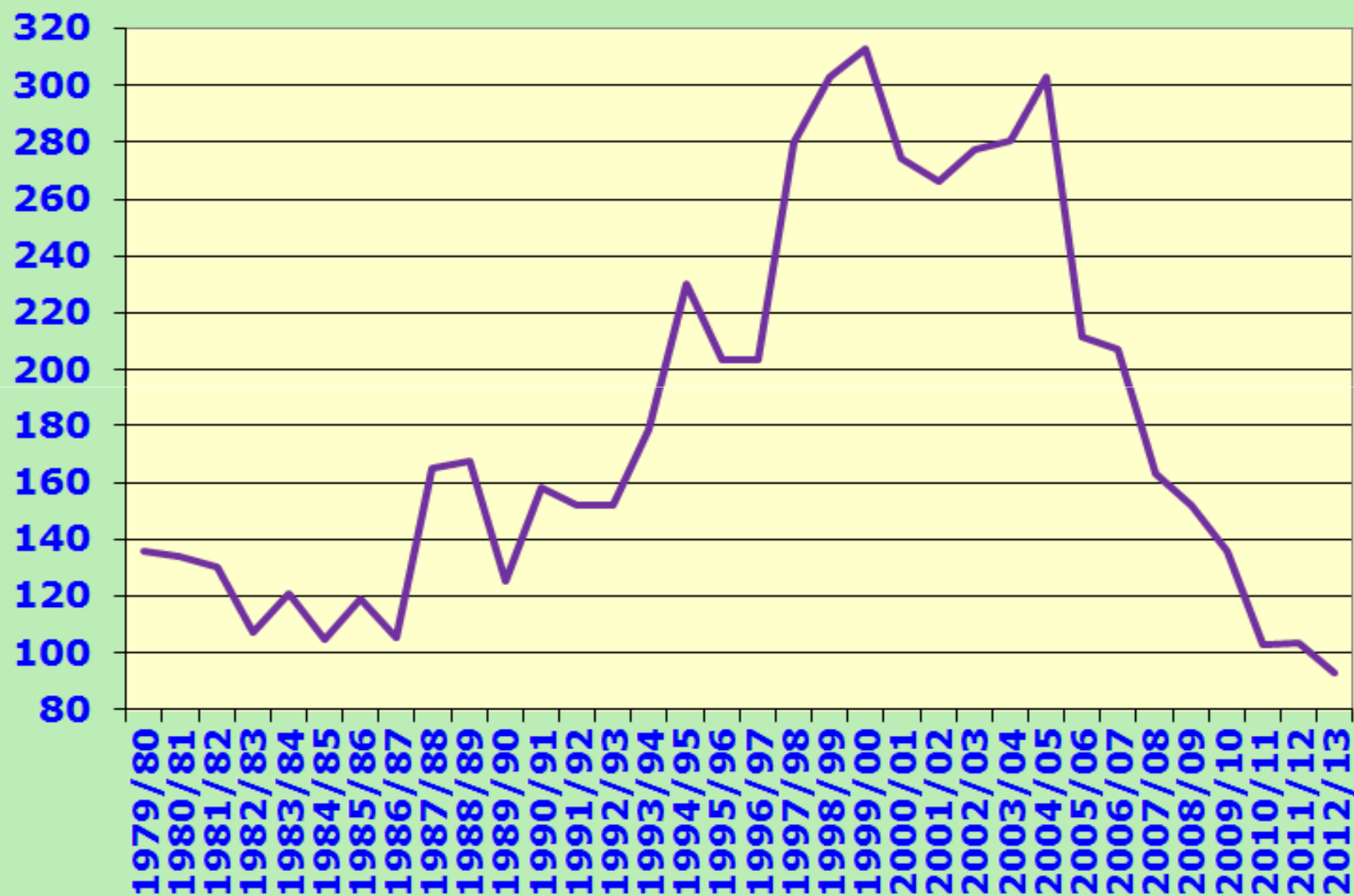
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO PIAUÍ MIL HECTARES



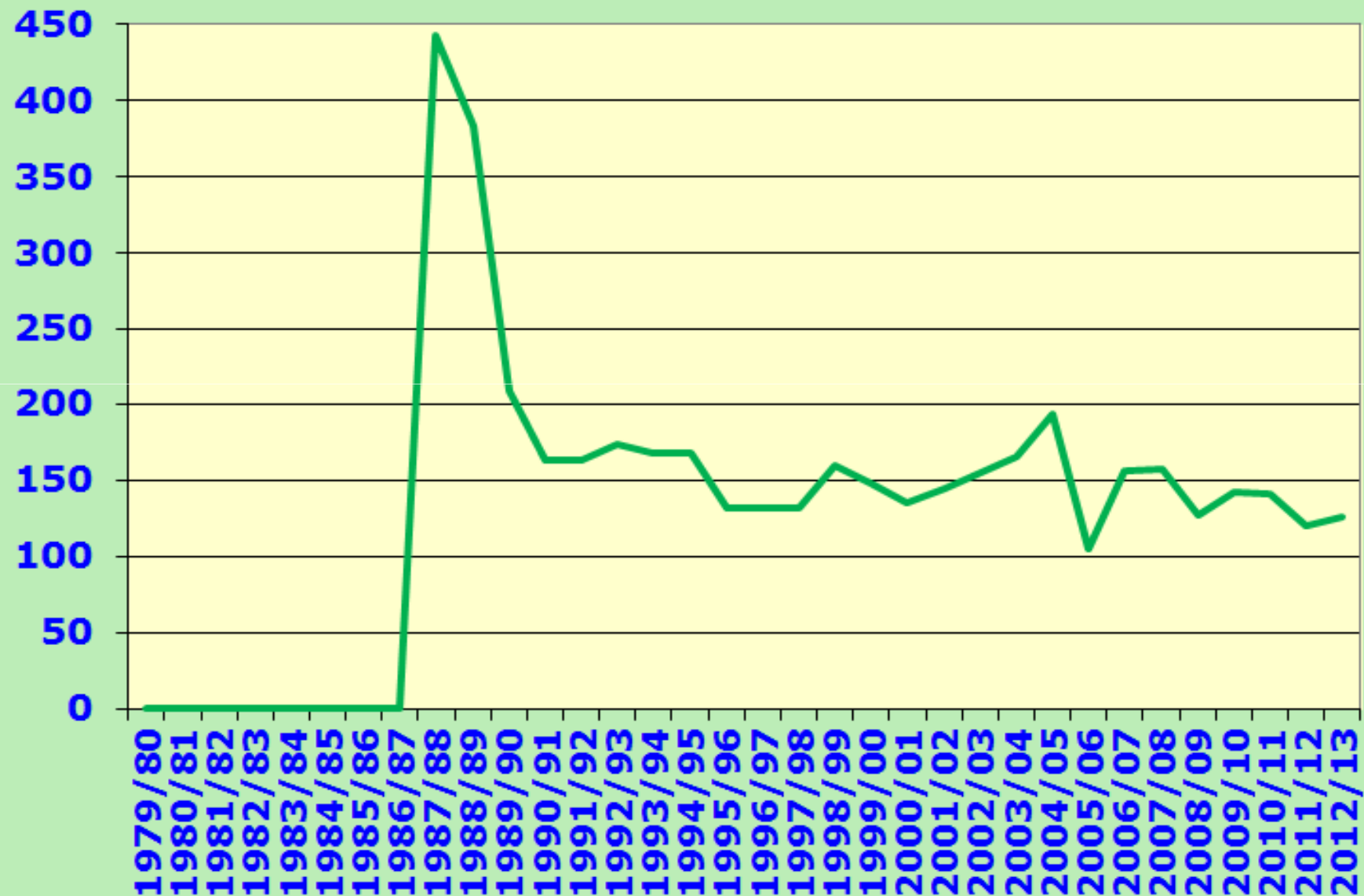
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NA REGIÃO NORDESTE - MIL HECTARES



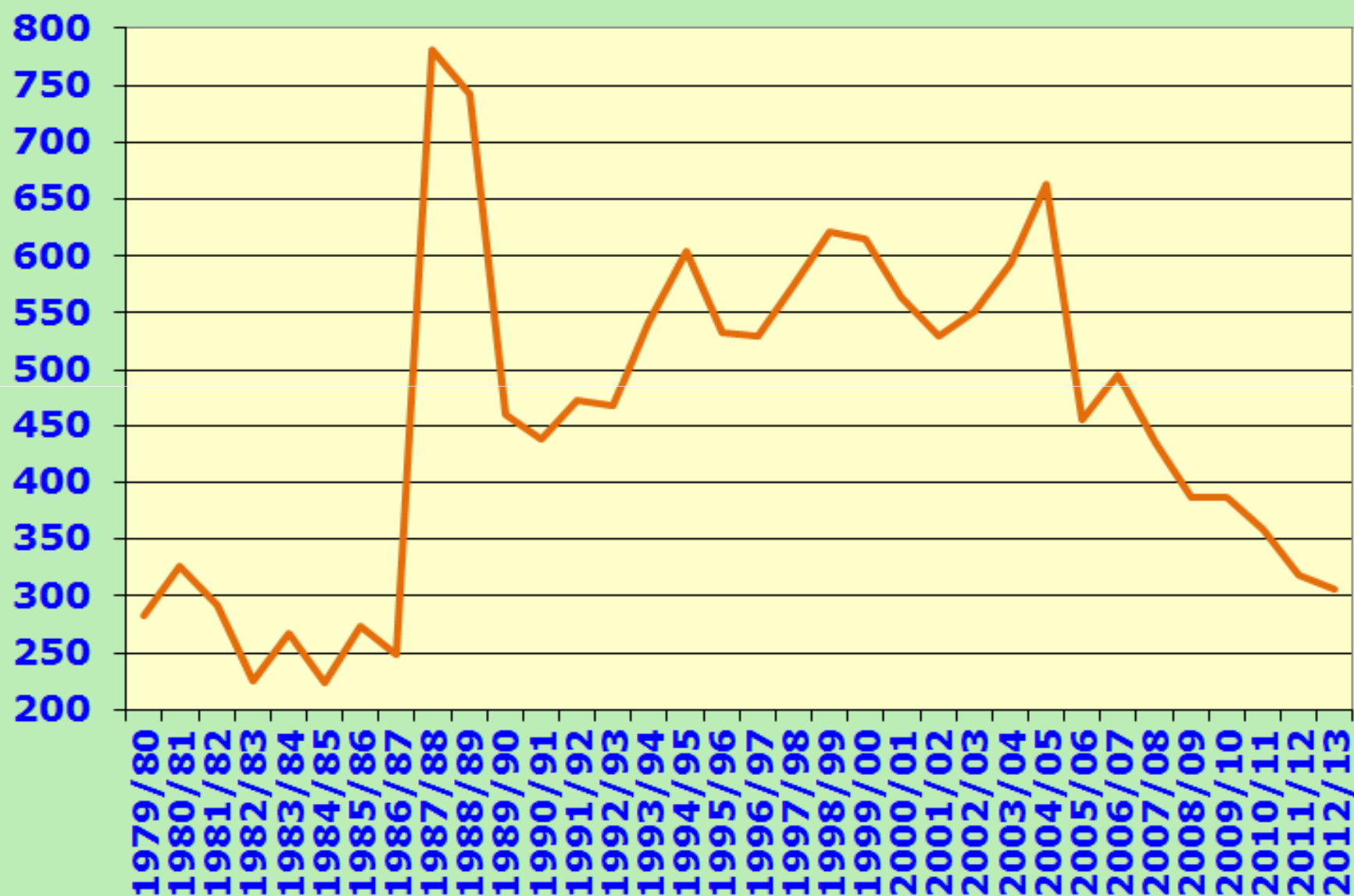
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO PARÁ MIL HECTARES



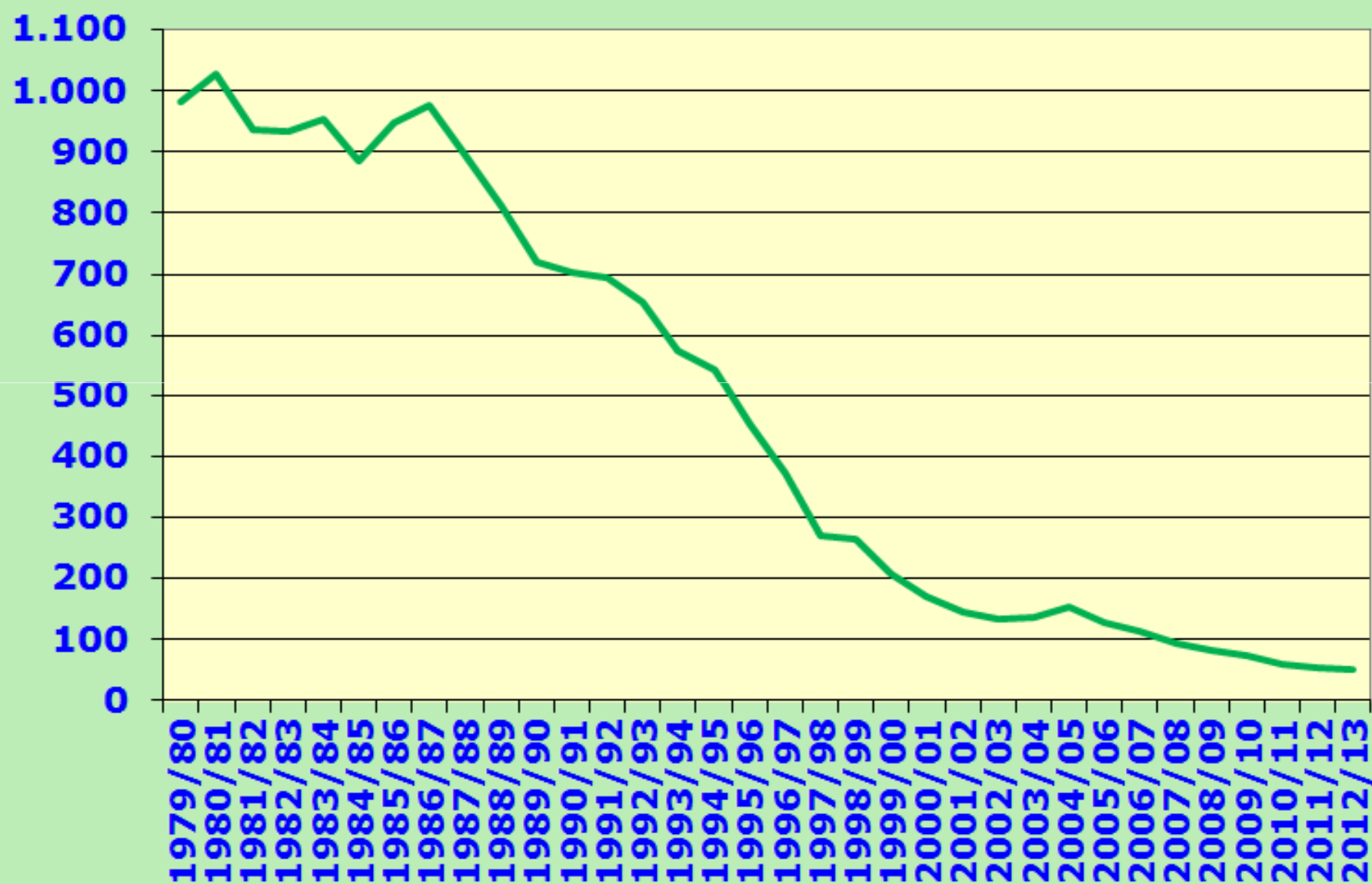
ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO TOCANTINS - MIL HECTARES



ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NA REGIÃO NORTE - MIL HECTARES



ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NA REGIÃO SUDESTE - MIL HECTARES



ARROZ

PRODUÇÃO DE ARROZ DE TERRAS ALTAS

2,2 MILHÕES HA

1,2 MILHÃO HA
IRRIGADOS

+

1,0 MILHÃO HA
SEQUEIRO/TERRAS
ALTAS

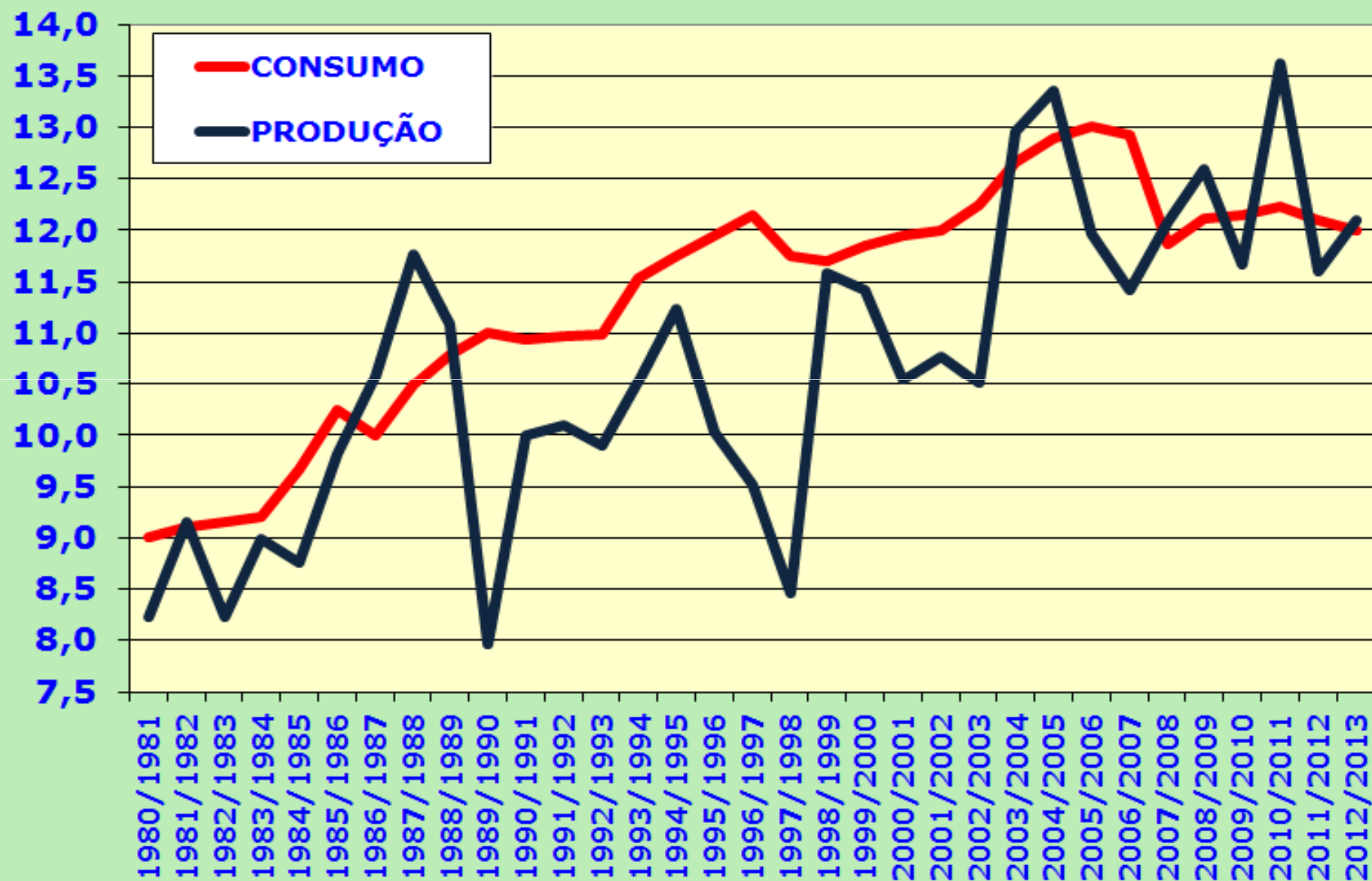
50% EM
2000

CAIRÁ
PARA 20%
EM 2013

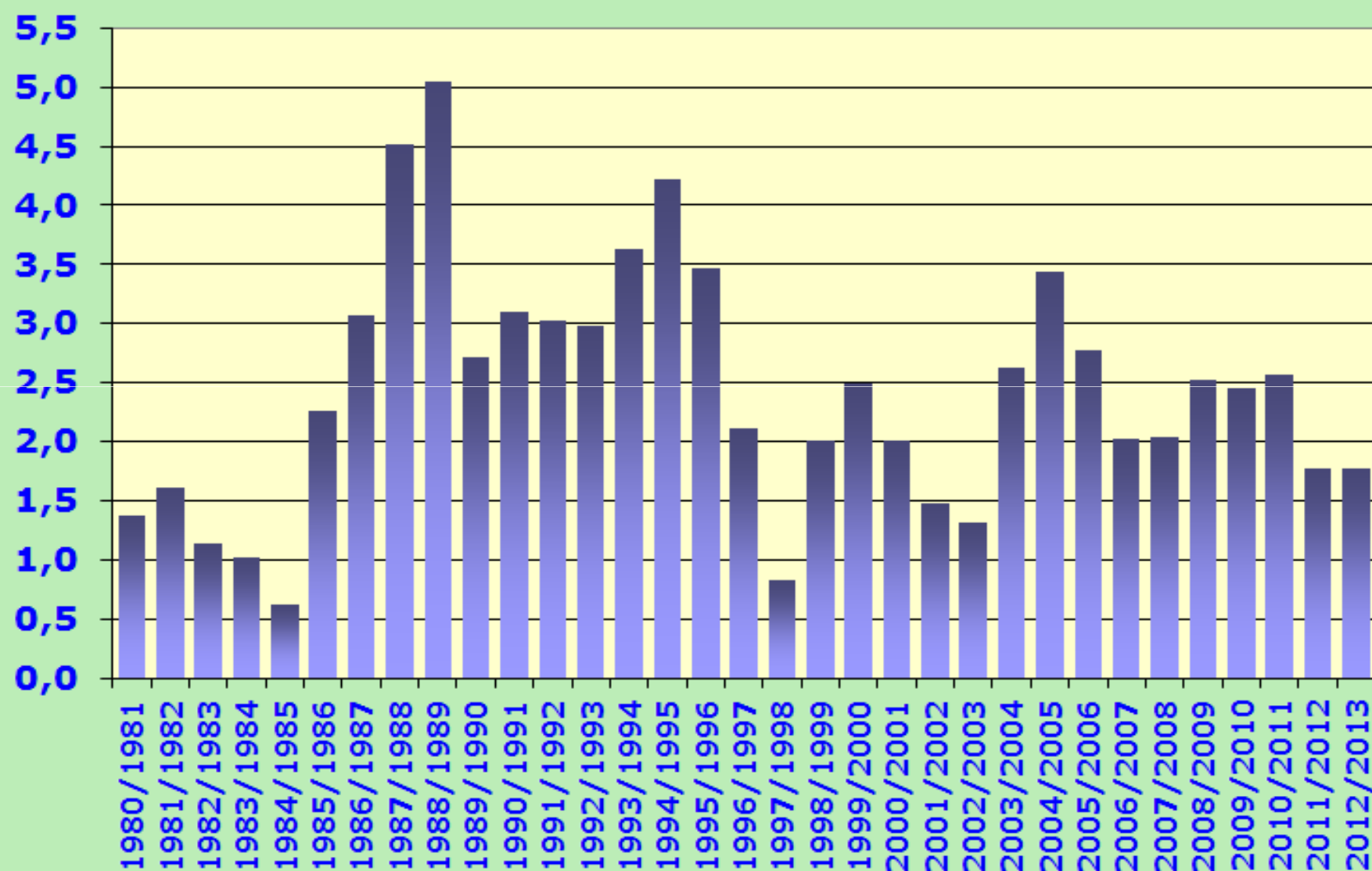
SUL
78%



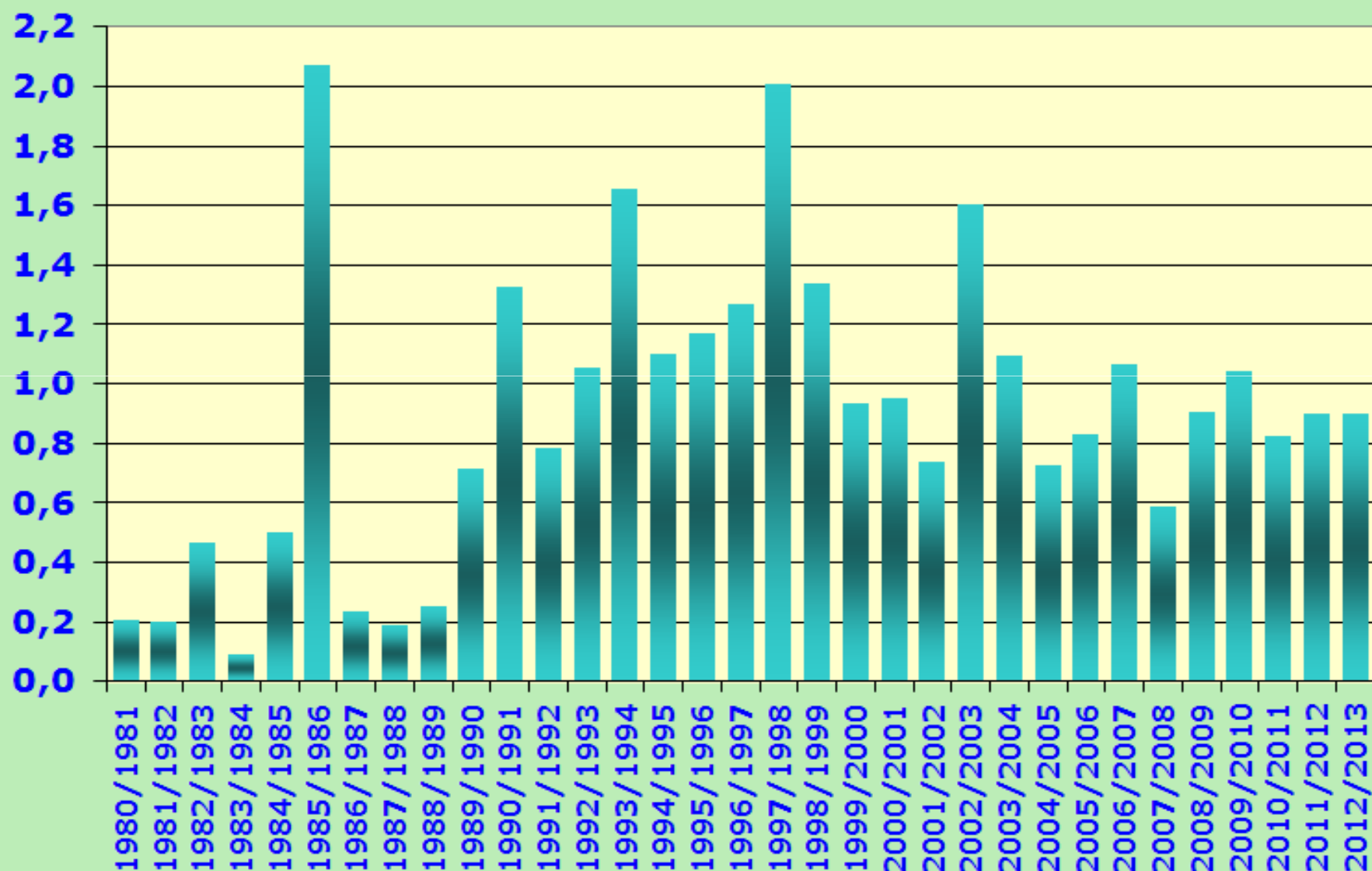
ARROZ: PRODUÇÃO x CONSUMO NO BRASIL EM MILHÕES DE T



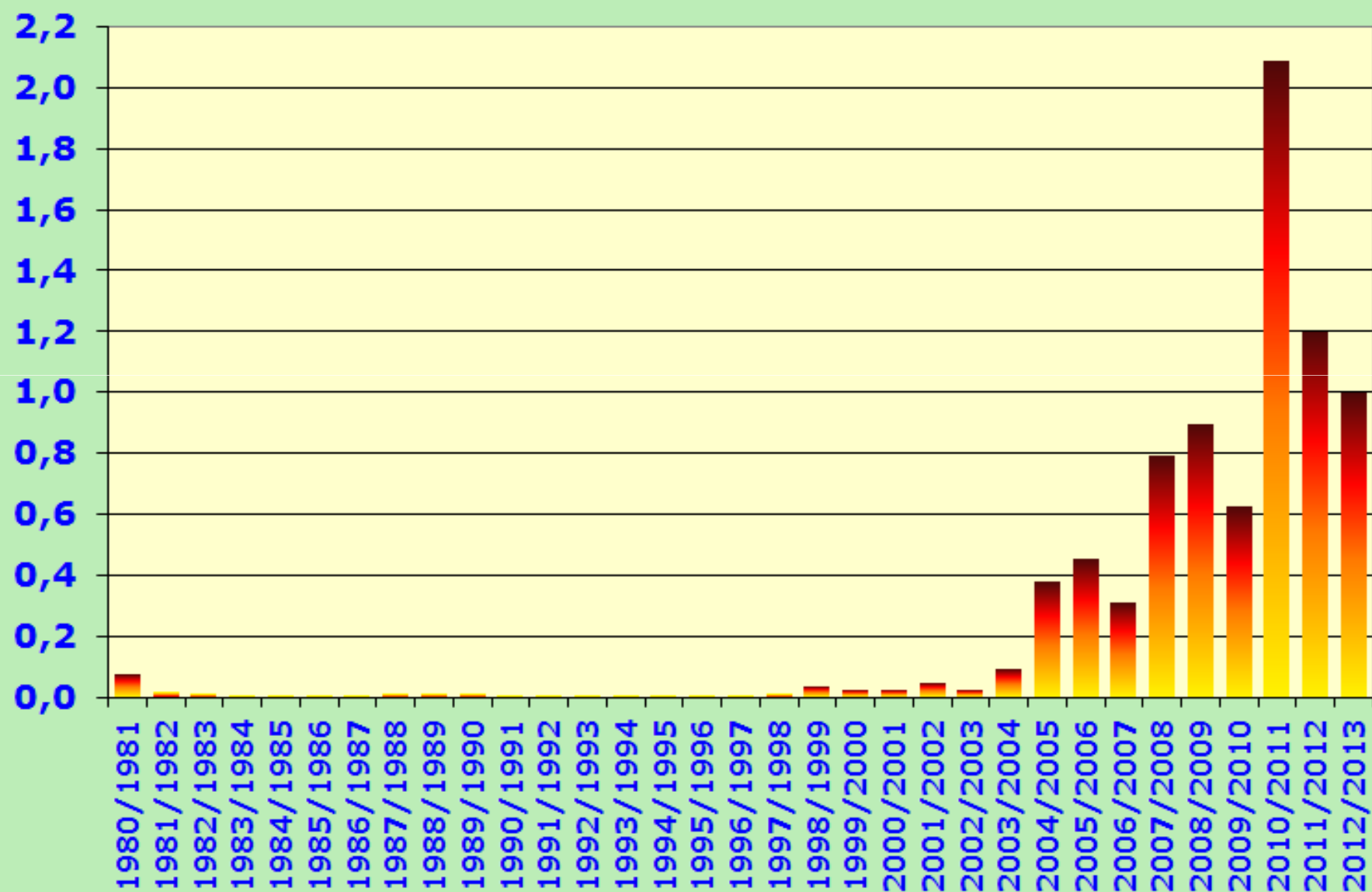
ARROZ: ESTOQUES DE PASSAGEM BRASIL - MILHÕES T BASE CASCA



ARROZ: IMPORTAÇÕES MILHÕES DE T BASE CASCA



ARROZ: EXPORTAÇÕES MILHÕES DE T BASE CASCA

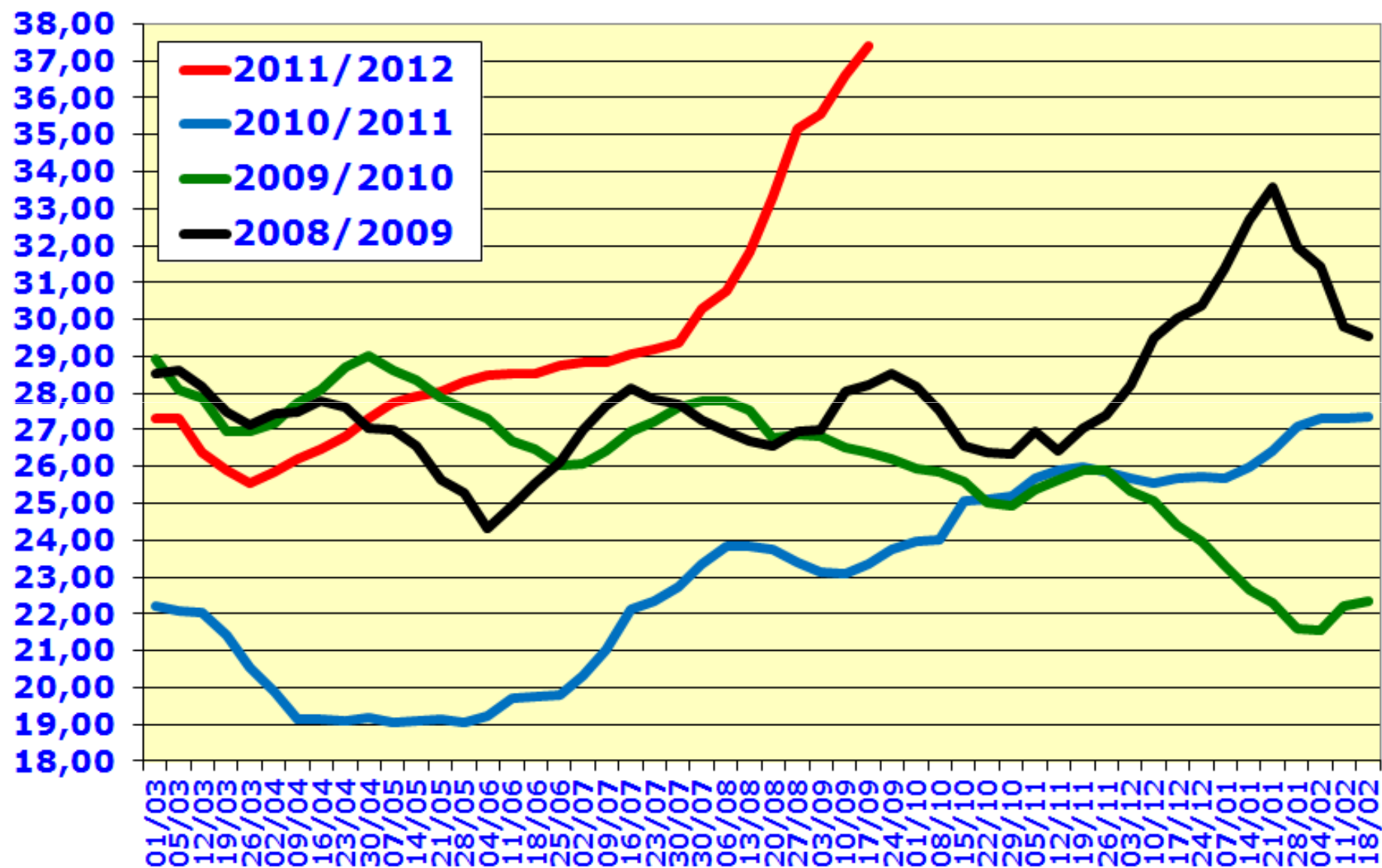


**BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ
EM MIL TONELADAS BASE CASCA*****ESTIMATIVA CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA***

ITEM	2011/2012 (A)	2012/2013 (B)	(B) / (A)
ESTOQUE INICIAL	2.569,5	1.769,8	-31,1%
PRODUÇÃO	11.600,3	12.097,6	4,3%
OFERTA TOTAL	14.169,8	13.867,4	-2,1%
DEMANDA	12.100,0	12.000,0	-0,8%
EXPORTAÇÕES	1.200,0	1.000,0	-16,7%
DEMANDA TOTAL	13.300,0	13.000,0	-2,3%
IMPORTAÇÕES TOTAIS	900,0	900,0	0,0%
ESTOQUE FINAL	1.769,8	1.767,4	-0,1%
DIAS CONSUMO	53	54	0,7%

Elaboração: Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica

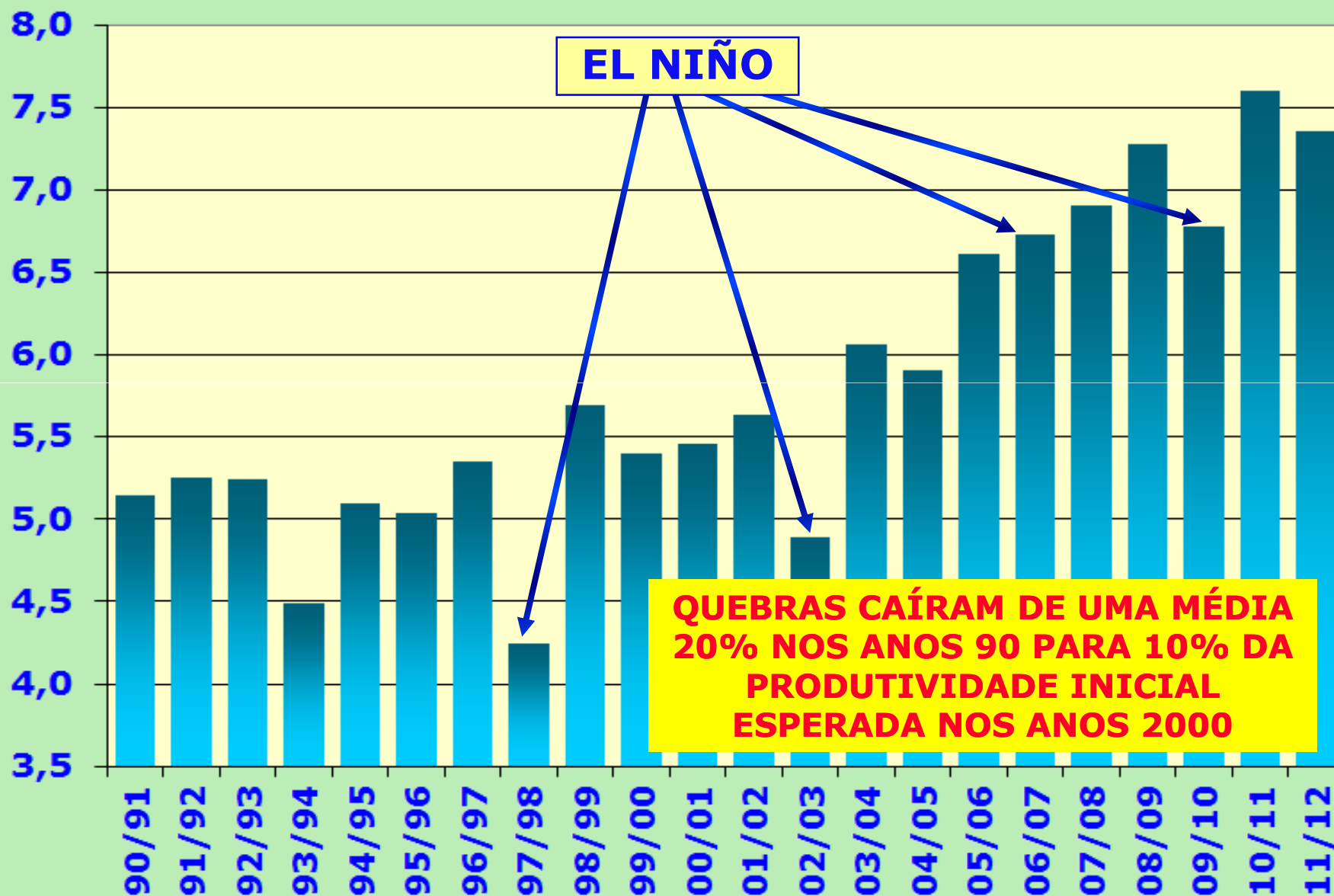
ARROZ EM CASCA: EVOLUÇÃO SEMANAL DOS PREÇOS AO PRODUTOR DO RS - TIPO 1 - R\$/50 Kg FOB



ARROZ: CUSTOS DE PRODUÇÃO POR SISTEMAS DE CULTIVO E POR REGIÕES NO BRASIL

ANO-SAFRA		2010/2011		2011/2012		2012/2013	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SUL	CERRADO	SUL	CERRADO	SUL	CERRADO
		RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO
ITEM	UNIDADE	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG
SEMENTES	USD/HA	98,64	66,67	86,42	85,71	88,15	87,42
FERTILIZANTES	USD/HA	275,95	262,71	305,36	278,67	311,47	284,24
DEFENSIVOS	USD/HA	272,34	167,65	270,16	91,87	275,56	93,71
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.163,93	589,51	1.425,15	599,53	1.453,65	611,52
CUSTO OPERACIONAL	USD/HA	1.790,47	831,34	2.060,93	900,56	2.102,15	918,57
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/HA	1.942,22	986,06	1.961,91	1.127,68	2.001,14	1.150,23
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	152,0	52,2	145,0	50,9	160,0	55,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	7.600	3.132	7.000	3.054	8.000	3.400
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/SACA	12,78	18,89	13,53	22,15	12,51	20,91
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/SACA	13,10	15,72	16,70	22,50	15,00	18,00
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/SACA	0,32	-3,17	3,17	0,35	2,49	-2,91
PREÇO MÉDIO MUNDIAL	USD/T	560,50	560,50	542,00	542,00	550,00	550,00
RECEITA BRUTA	USD/HA	1.991,20	820,58	2.421,50	1.145,25	2.400,00	990,00
RECEITA LÍQUIDA	USD/HA	48,98	-165,48	459,59	17,57	398,86	-160,23
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	2,5%	-16,8%	23,4%	1,6%	19,9%	-13,9%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	3,8	-8,8	34,0	0,8	31,9	-7,7

ARROZ IRRIGADO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL - T/HA



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- A produção mundial de arroz beneficiado na safra 2012/2013 deve recuar 0,2% na safra 2012/2013, para 464,2 milhões de toneladas, contra as 463,2 milhões de toneladas previstas no mês anterior, e abaixo do recorde atingido em 2011/2012, de 465,3 milhões de toneladas.
- A demanda mundial de arroz beneficiado está prevista em 467,7 milhões de toneladas, um aumento de 2,1% sobre as 458,3 milhões de toneladas consumidas na safra 2011/2012.
- Os estoques finais mundiais devem recuar em 2012/2013, para 102,2 milhões de toneladas, 3,3% abaixo do volume de 2011/2012, quando atingiram 105,7 milhões de toneladas.
- A relação entre os estoques finais mundiais e consumo está estimada em 21,9% em 2012/2013, abaixo da safra anterior (2011/2012), que foi de 23,1% e essa relação equivale a 84 dias de consumo mundial.

ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- No curto prazo, a tendência segue sendo altista para os preços do arroz em casca, com constantes altas, ainda não totalmente repassadas para o atacado e varejo.
- Sem dívidas de curto prazo a vencer, os produtores retêm estoques para forçar novas altas de preços, que já romperam os R\$ 40,00 por saco de 50 Kg em algumas regiões do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- No Rio Grande do Sul, o preço médio do arroz em casca ao produtor subiu para 37,38 por saco de 50 Kg em setembro.
- No Estado, o preço do arroz em casca acumula uma alta de 5,1% em uma semana, de 17,5% em 30 dias e de 62,0% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Também colabora para a pressão de alta a escassez de arroz em outros Estados, como Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso, com compradores ativos no mercado gaúcho.

ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **O governo iniciou os leilões de seus estoques e deve ofertar um total de 500 mil toneladas de arroz no mercado, com a realização de leilões quinzenais.**
- **O governo tem 1,566 milhão de toneladas de arroz nos estoques, das quais 1,536 milhão de toneladas estão depositadas no Rio Grande do Sul.**
- **Mas os produtores estão resistentes em vender, pois o primeiro leilão não estancou a alta dos preços.**
- **A demanda por arroz do governo, registrada no último leilão de estoques, realizado no dia 31 de agosto, sinalizou ao governo a necessidade de manter as operações.**
- **Confirmando que o mercado passa por uma escassez de oferta, o primeiro leilão de estoques de arroz realizado no dia 31 de agosto negociou 43,8 mil toneladas, equivalentes a 87,2% da oferta total de 50,2 mil toneladas.**

ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- O preço médio ponderado dos negócios fechados foi de R\$ 35,54 por saco de 50 Kg, com o maior preço atingindo R\$ 38,95 por saco de 50 Kg, um valor acima da média atual praticada no mercado, mas próximo dos negócios que ocorrem neste início de setembro, a preços mais elevados, como é o caso do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.
- A média ponderada de todos os lotes representa a realidade dos negócios, com o valor de R\$ 35,54 por saco de 50 Kg, alinhado aos preços praticados no mercado no final de agosto, para um produto da safra atual, de boa qualidade.
- Os próximos leilões serão importantes para definir a sustentação dos preços e pode reforçar a tendência altista.
- Caso isso ocorra, resta ao governo elevar as quantidades ofertadas em cada leilão, se quiser reduzir o nível de preços de venda nos mesmos.

ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO 2012/2013

- **As exportações brasileiras de arroz atingiram 995.822 toneladas (base casca) no acumulado do ano-safra 2011/2012 (março a agosto de 2012).**
- **Do total exportado no ano-safra 2011/2012, entre março e agosto de 2012, 66,8% são de produto industrializado (parboilizado, branco e esbramado).**
- **Para 2012/2013, o mercado deve seguir com oferta e demanda equilibradas, já que a área de cultivo deve sofrer nova queda no Brasil, com baixa expansão da oferta.**
- **A produção brasileira de arroz está estimada em 12,097 milhões de toneladas, apenas 4,3% acima das 11,600 milhões de toneladas da safra anterior, frente a uma demanda que deve cair 0,8%, para 12,0 milhões de toneladas, contra 12,1 milhões de toneladas na safra atual (2011/2012).**
- **Os estoques finais devem permanecer estáveis em 2013.**

Elaboração: Carlos Cogo
Consultoria Agroeconômica

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

Porto Alegre/RS

Fone: 51-3248.1117

Cel. 51-9986.7666

Elaboração: Carlos Cogo
Consultoria Agroeconômica

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

Porto Alegre/RS

Fone: 51-3248.1117

Cel. 51-9986.7666